

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração do Fluxo de Caixa	10

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	11
DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	12
Demonstração do Valor Adicionado	13
Comentário do Desempenho	14
Notas Explicativas	30
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	91
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	92

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	93
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	95
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	96

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	205.043
Preferenciais	203.931
<b>Total</b>	<b>408.974</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2008	Juros sobre Capital Próprio	26/09/2013	Ordinária		0,15093
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2008	Juros sobre Capital Próprio	26/09/2013	Preferencial	Preferencial Classe A	0,15093
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2008	Juros sobre Capital Próprio	26/09/2013	Preferencial	Preferencial Classe B	0,15093

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	53.757.789	47.013.169
1.01	Ativo Circulante	24.112.964	25.908.901
1.01.01	Disponibilidades	686.747	809.036
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.854.480	4.591.635
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	1.730.000	4.538.758
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	124.480	52.877
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	4.560.388	5.770.335
1.01.03.01	Carteira Própria	4.115.511	3.308.884
1.01.03.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	315.266	1.697.223
1.01.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	27.971	20.224
1.01.03.04	Vinculados ao Banco Central	0	459.083
1.01.03.05	Vinculados à Prestação de Garantias	101.640	284.921
1.01.04	Relações Interfinanceiras	4.070.462	2.920.614
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	299.625	2.814
1.01.04.02	Depósitos no Banco Central	3.719.695	2.875.308
1.01.04.03	Convênios	46	1.243
1.01.04.04	Correspondentes	51.096	41.249
1.01.05	Relações Interdependências	99.182	85.352
1.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	5.402	4.263
1.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	93.780	81.089
1.01.06	Operações de Crédito	10.488.859	9.818.746
1.01.06.01	Setor Público	18.055	23.835
1.01.06.02	Setor Privado	10.812.169	10.258.343
1.01.06.03	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	9.212	10.549
1.01.06.04	Provisão para Perdas em Operações de Crédito	-350.577	-473.981
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	34.042	35.975
1.01.07.01	Setor Público	1.705	1.612
1.01.07.02	Setor Privado	34.182	36.912
1.01.07.03	Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	-1.845	-2.549
1.01.08	Outros Créditos	2.234.581	1.809.552
1.01.08.01	Carteira de Câmbio	861.694	621.089
1.01.08.02	Rendas a Receber	78.451	61.326
1.01.08.04	Diversos	1.364.037	1.177.551
1.01.08.05	Provisão para Outros Créditos	-69.601	-50.414
1.01.09	Outros Valores e Bens	84.223	67.656
1.01.09.03	Outros Valores e Bens	2.359	3.054
1.01.09.05	Despesas Antecipadas	81.864	64.602
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	28.961.727	20.461.226
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	13.837.422	6.574.810
1.02.02.01	Carteira Própria	7.385.977	5.907.550
1.02.02.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	5.102.001	0
1.02.02.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	234.233	222.098
1.02.02.04	Vinculados ao Banco Central	701.867	259.692
1.02.02.05	Vinculados à Prestação de Garantias	413.344	185.470
1.02.03	Relações Interfinanceiras	720.377	679.815
1.02.03.01	Sistema Financeiro da Habitação	720.377	679.815

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1.02.05	Operações de Crédito	12.658.442	11.860.486
1.02.05.01	Setor Público	80.755	86.703
1.02.05.02	Setor Privado	13.663.460	12.700.228
1.02.05.03	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	80.466	98.002
1.02.05.04	Provisão para Perdas em Operações de Crédito	-1.166.239	-1.024.447
1.02.06	Operações de Arrendamento Mercantil	36.480	38.157
1.02.06.01	Setor Público	3.069	4.046
1.02.06.02	Setor Privado	37.710	39.526
1.02.06.03	Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	-4.299	-5.415
1.02.07	Outros Créditos	1.589.167	1.295.817
1.02.07.01	Carteira de Câmbio	6.735	35.044
1.02.07.02	Rendas a Receber	5.072	0
1.02.07.03	Diversos	1.628.613	1.341.051
1.02.07.04	Provisão para Outros Créditos	-51.253	-80.278
1.02.08	Outros Valores e Bens	119.839	12.141
1.02.08.01	Outros Valores e Bens	27.493	21.951
1.02.08.02	Provisão para Desvalorização	-11.284	-9.963
1.02.08.03	Despesas Antecipadas	103.630	153
1.03	Ativo Permanente	683.098	643.042
1.03.01	Investimentos	478.424	441.247
1.03.01.02	Participações em Controladas	471.755	434.577
1.03.01.04	Outros Investimentos	11.454	11.455
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-4.785	-4.785
1.03.02	Imobilizado de Uso	167.465	156.353
1.03.02.01	Imóveis de Uso	115.489	119.005
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	534.719	517.595
1.03.02.03	Depreciação Acumulada	-482.743	-480.247
1.03.04	Intangível	37.209	45.442
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	139.544	367.250
1.03.04.02	Amortização Acumulada	-102.335	-321.808

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	53.757.789	47.013.169
2.01	Passivo Circulante	28.094.263	27.317.599
2.01.01	Depósitos	15.411.156	16.322.475
2.01.01.01	Depósitos à Vista	2.762.549	3.401.968
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	6.678.844	5.836.236
2.01.01.03	Depósitos Interfinanceiros	45.624	269.540
2.01.01.04	Depósitos a Prazo	5.924.139	6.814.731
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	5.394.459	1.697.357
2.01.02.01	Carteira Própria	5.394.459	1.697.357
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	440.001	27.947
2.01.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	440.001	27.947
2.01.04	Relações Interfinanceiras	505.549	5.305
2.01.04.01	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	504.468	5.305
2.01.04.02	Correspondentes	1.081	0
2.01.05	Relações Interdependências	418.799	248.485
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	418.110	248.429
2.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	689	56
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	1.205.615	966.266
2.01.06.02	Empréstimos no Exterior	1.205.615	966.266
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	488.759	438.994
2.01.07.01	Tesouro Nacional	89.370	85.752
2.01.07.02	BNDES	229.235	199.538
2.01.07.03	CEF	5.781	6.631
2.01.07.04	FINAME	164.373	147.073
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	9.065	25.762
2.01.09	Outras Obrigações	4.220.860	7.585.008
2.01.09.01	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	165.155	44.953
2.01.09.02	Carteira de Câmbio	102.332	25.628
2.01.09.03	Sociais e Estatutárias	102.773	47.860
2.01.09.04	Fiscais e Previdenciárias	388.406	271.974
2.01.09.06	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	1.866.747	5.942.333
2.01.09.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	13.901	22.933
2.01.09.08	Dívidas Subordinadas	131.610	80.284
2.01.09.09	Diversas	1.449.936	1.149.043
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	20.654.922	15.060.922
2.02.01	Depósitos	14.136.586	10.732.255
2.02.01.01	Depósitos Interfinanceiros	263.016	150.171
2.02.01.02	Depósitos à Prazo	13.873.570	10.582.084
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.959.846	287.418
2.02.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	1.959.846	287.418
2.02.04	Relações Interfinanceiras	5.750	8.782
2.02.04.01	Repases Interfinanceiros	5.750	8.782
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	0	619.667
2.02.06.01	Empréstimos no Exterior	0	619.667

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	1.539.372	1.204.538
2.02.07.01	Tesouro Nacional	2.199	6.248
2.02.07.02	BNDES	956.150	788.165
2.02.07.03	CEF	57.527	56.171
2.02.07.04	FINAME	523.496	353.954
2.02.09	Outras Obrigações	3.013.368	2.208.262
2.02.09.01	Fiscais e Previdenciárias	438.947	429.060
2.02.09.02	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	68.425	0
2.02.09.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	28.659	0
2.02.09.04	Dívidas Subordinadas	1.686.457	1.078.051
2.02.09.05	Diversas	790.880	701.151
2.05	Patrimônio Líquido	5.008.604	4.634.648
2.05.01	Capital Social Realizado	3.750.000	3.500.000
2.05.02	Reservas de Capital	4.511	4.511
2.05.04	Reservas de Lucro	1.397.961	1.394.344
2.05.04.01	Legal	299.562	278.578
2.05.04.02	Estatutária	970.688	869.218
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	127.711	246.548
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-265.108	-264.207
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-265.108	-264.207
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	121.240	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	1.710.143	4.802.336	1.379.189	4.913.287
3.01.01	Operações de Crédito	1.150.550	3.404.749	1.150.273	3.452.682
3.01.02	Operações de Arrendamento Mercantil	3.827	9.918	4.082	9.545
3.01.03	Resultado de Operações com Titulos e Valores Mobiliários	421.472	998.115	252.283	828.181
3.01.04	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	10.495	18.655	-128.142	283.375
3.01.05	Resultado de Operações de Câmbio	19.122	104.249	16.258	89.553
3.01.06	Resultado das Aplicações Compulsórias	90.812	228.418	75.113	230.969
3.01.07	Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	13.865	38.232	9.322	18.982
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-962.188	-2.581.185	-703.139	-2.789.031
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-726.703	-1.732.376	-291.284	-1.620.357
3.02.02	Operações de Empréstimos Cessões Repasses	-69.408	-333.613	-138.649	-510.001
3.02.04	Provisão para Operações de Crédito	-166.077	-515.196	-273.206	-658.673
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	747.955	2.221.151	676.050	2.124.256
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-475.291	-1.315.161	-382.702	-1.212.732
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	239.047	646.635	182.225	519.803
3.04.02	Despesas de Pessoal	-354.796	-990.835	-318.252	-891.874
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-284.803	-751.716	-203.200	-607.510
3.04.04	Despesas Tributárias	-66.922	-194.285	-61.607	-184.184
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	70.329	199.905	94.575	203.221
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-92.168	-255.685	-87.524	-283.112
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	14.022	30.820	11.081	30.924
3.05	Resultado Operacional	272.664	905.990	293.348	911.524
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	272.664	905.990	293.348	911.524
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-99.441	-309.946	-118.564	-352.528
3.09	IR Diferido	28.638	63.045	58.743	125.472
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-18.895	-56.437	-25.997	-57.347
3.10.01	Participações	-18.895	-56.437	-25.997	-57.347
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	182.966	602.652	207.530	627.121

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,44738	1,47357	0,50744	1,53340

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	182.966	602.652	207.530	627.121
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-383	-901	430	1.181
4.02.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-383	-901	430	1.181
4.03	Resultado Abrangente do Período	182.583	601.751	207.960	628.302

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-3.263.052	716.171
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.557.974	1.794.785
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	905.990	911.524
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	48.067	85.468
6.01.01.03	Resultado de Participações em Controladas	-30.820	-30.924
6.01.01.05	Provisão para Operações de Crédito	515.196	658.673
6.01.01.06	Provisão para Perdas de Securitização	-335	-4.301
6.01.01.07	Provisão para Contingência	119.876	174.345
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.821.026	-1.078.614
6.01.02.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	-901	1.181
6.01.02.02	Aumento (Redução) em Aplicação Depósito Interfinanceiro	14.250	86.271
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários	-6.032.783	-941.596
6.01.02.04	Aumento (Redução) em Instrumentos Financeiros Derivativos	-255	-295.285
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	-536.714	-245.705
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Operações de Crédito	-1.977.680	-3.297.613
6.01.02.07	(Aumento) Redução em Operações de Arrendamento Mercantil	3.610	1.031
6.01.02.08	(Aumento) Redução em Outros Créditos	-659.075	-777.046
6.01.02.09	(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	-124.265	-181.376
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Depósitos	2.493.012	2.857.523
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Captação no Mercado Aberto	3.697.102	384.129
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.084.482	277.293
6.01.02.13	Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	-12.416	385.169
6.01.02.14	Aumento (Redução) em Outras Obrigações	-3.459.447	1.019.938
6.01.02.15	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-309.946	-352.528
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-59.147	-68.263
6.02.01	Atualização de Ativos em Controladas	0	-1
6.02.02	Alienação de Investimentos	3.342	366
6.02.03	Alienação de Inobilizado de Uso	727	331
6.02.04	Aquisição de Investimentos	-11.543	-40.047
6.02.05	Aquisição de Imobilizado de Uso	-42.076	-27.655
6.02.06	Aplicação no Intangível	-9.597	-1.257
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	477.005	958.430
6.03.01	Dívidas Subordinadas	659.732	1.149.682
6.03.04	Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-182.727	-191.252
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.845.194	1.606.338
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.349.838	3.190.995
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.504.644	4.797.333

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social</b>	<b>Reservas de Capital</b>	<b>Reservas de Reavaliação</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros/Prejuízos Acumulados</b>	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>Total do Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldo Inicial	3.500.000	4.511	0	1.394.344	0	-264.207	4.634.648
5.03	Saldo Ajustado	3.500.000	4.511	0	1.394.344	0	-264.207	4.634.648
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	602.652	0	602.652
5.05	Destinações	0	0	0	0	-227.795	0	-227.795
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-45.068	0	-45.068
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-182.727	0	-182.727
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	253.617	-253.617	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-901	-901
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-654	-654
5.07.04	Ganhos/Perdas Atuariais Obrigações de Benefícios Pós Emprego	0	0	0	0	0	-247	-247
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	250.000	0	0	-250.000	0	0	0
5.13	Saldo Final	3.750.000	4.511	0	1.397.961	121.240	-265.108	5.008.604

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social</b>	<b>Reservas de Capital</b>	<b>Reservas de Reavaliação</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros/Prejuízos Acumulados</b>	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>Total do Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldo Inicial	3.200.000	4.512	0	1.202.219	0	-64.884	4.341.847
5.03	Saldo Ajustado	3.200.000	4.512	0	1.202.219	0	-64.884	4.341.847
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	627.121	0	627.121
5.05	Destinações	0	0	0	251.952	-480.404	0	-228.452
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-37.200	0	-37.200
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-191.252	0	-191.252
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	251.952	-251.952	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	1.181	1.181
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	1.181	1.181
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	300.000	0	0	-300.000	0	0	0
5.12	Outros	0	-1	0	0	0	0	-1
5.12.01	Atualização de Títulos Patrimoniais em Controladas	0	-1	0	0	0	0	-1
5.13	Saldo Final	3.500.000	4.511	0	1.154.171	146.717	-63.703	4.741.696

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
7.01	Receitas	5.131.334	4.977.091
7.01.01	Intermediação Financeira	4.799.990	4.912.740
7.01.02	Prestação de Serviços	646.635	519.803
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-515.196	-658.673
7.01.04	Outras	199.905	203.221
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-2.065.989	-2.130.358
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-907.068	-761.838
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-670.933	-622.624
7.03.02	Serviços de Terceiros	-238.481	-139.761
7.03.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	2.346	547
7.04	Valor Adicionado Bruto	2.158.277	2.084.895
7.05	Retenções	-48.067	-85.468
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-48.067	-85.468
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.110.210	1.999.427
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	30.820	30.924
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	30.820	30.924
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.141.030	2.030.351
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	2.141.030	2.030.351
7.09.01	Pessoal	902.481	814.189
7.09.01.01	Remuneração Direta	679.477	624.206
7.09.01.02	Benefícios	176.998	142.253
7.09.01.03	F.G.T.S.	46.006	47.730
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	585.977	546.272
7.09.02.01	Federais	552.286	517.918
7.09.02.02	Estaduais	14	325
7.09.02.03	Municipais	33.677	28.029
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	49.920	42.769
7.09.03.01	Aluguéis	49.920	42.769
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	602.652	627.121
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	182.727	191.252
7.09.04.02	Dividendos	45.068	37.200
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	374.857	398.669

## Comentário do Desempenho

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., relativos aos nove meses de 2013, elaborados de acordo com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários e pelo Banco Central do Brasil.

---

---

### CENÁRIO ECONÔMICO

---

---

A evolução da conjuntura internacional, de janeiro a setembro deste ano, foi determinada pela diluição dos riscos sistêmicos, especialmente os advindos da Europa, num contexto em que os efeitos adversos dos ajustes fiscais sobre a atividade econômica vêm refluindo gradualmente. Por outro lado, subsistiram elementos de incerteza e consequente volatilidade no mercado internacional, sobretudo relacionados à condução da política monetária nos EUA e ao rebalanceamento da economia chinesa, com alguma diluição mais recente. Quanto à economia norte-americana, predominou a trajetória de recuperação consistente, com melhora dos fundamentos econômicos, que resultou em movimento global de realocação de capitais e consequente apreciação do dólar, sob a perspectiva de reversão da política monetária expansionista, com desaceleração do programa de relaxamento quantitativo. Na China, não obstante o crescimento mais moderado e irregular, indicadores recentes da segunda maior economia do mundo reforçaram a percepção de que a desaceleração da atividade econômica está sob controle, contribuindo para a menor aversão global ao risco.

No Brasil, a atividade econômica apresentou dinamismo moderado, sustentado, especialmente, pela aceleração dos investimentos, induzida pelos diversos estímulos oficiais. O mercado de trabalho manteve-se robusto, com níveis de desemprego historicamente baixos e rendimentos reais elevados. Quanto à inflação, embora os índices de preços tenham apresentado recuos importantes, a trajetória acumulada, assim como as expectativas, seguiu resistente e descolada do centro da meta. Com efeito, o Comitê de Política Monetária do Banco Central procedeu a um novo ciclo de ajuste da taxa básica de juros, a qual alcançou 9,0% ao ano ao final do terceiro trimestre. O crédito, por sua vez, manteve desempenho moderado no período, alinhado com o ritmo pouco intenso de crescimento econômico, com a evolução irregular da confiança de empresários e consumidores e com o endividamento em patamar elevado. Esse contexto, associado a incertezas do mercado, sobretudo, em relação à condução da política fiscal, contribuiu para a desvalorização do real frente ao dólar, acentuando a tendência global.

No Rio Grande do Sul, o desempenho expressivo do setor agropecuário no período de janeiro a setembro mostrou-se determinante para a melhora das condições econômicas do Estado. Nesse contexto, o PIB gaúcho registrou crescimento de 15% no segundo trimestre deste ano em relação ao mesmo período do ano anterior, ao passo que o PIB brasileiro registrou crescimento de 3,3% na mesma base de comparação. Com efeito, o setor de serviços manteve desempenho positivo, com destaque para o comportamento favorável do comércio, sustentado pela baixa taxa de desemprego e pelo elevado nível de salários, e dos transportes, impulsionados pelas demandas da agropecuária e da indústria. A atividade industrial, por sua vez, ainda que tenha apresentado melhora importante ao longo do período, especialmente dos segmentos ligados à agropecuária, seguiu manifestando dificuldades de recuperação, persistindo entraves relacionados, sobretudo, aos elevados custos com mão de obra e a gargalos de infraestrutura, agravados pelo ambiente de baixo crescimento da economia brasileira e de elevado grau de incertezas em relação a seu comportamento prospectivo. O forte avanço da agropecuária também contribuiu para o maior dinamismo da balança

## Comentário do Desempenho

comercial de janeiro a setembro deste ano. Na comparação com igual período do ano anterior, o saldo comercial registrou expansão de 74,5%, resultado do crescimento de 28,6% das exportações e de 16,8% das importações, destacando-se as exportações agropecuárias de soja e milho.

---



---

### DESEMPENHO CONSOLIDADO

---



---

#### LUCRO LÍQUIDO

Nos nove meses de 2013, o lucro líquido acumulado pelo Banrisul foi de R\$602,7 milhões. A rentabilidade anualizada alcançou 17,0% sobre o patrimônio líquido médio. O desempenho reflete a manutenção do propósito de consolidação da expansão da área de atuação do Banco, num contexto de menor fluxo de receitas e de despesas de intermediação, de aumento de despesas administrativas e de crescimento das receitas de serviços e tarifas. Do resultado apurado no período, R\$182,7 milhões foram destinados para pagamentos de juros sobre capital próprio, R\$45,1 milhões para pagamento de dividendos e R\$374,9 milhões foram os lucros retidos do período.

A riqueza gerada pelo Banrisul, medida pelo conceito de valor adicionado, nos nove meses de 2013, alcançou o total de R\$2.169,7 milhões, dos quais R\$907,5 milhões ou 41,8% foram para pagamento do quadro funcional, R\$610,0 milhões ou 28,1% para pagamento de impostos, taxas e contribuições, R\$49,5 milhões ou 2,3%, para remuneração de capitais de terceiros e R\$602,7 milhões ou 27,8%, para remuneração de capitais próprios.

Gráfico 1: Lucro Líquido  
R\$ Milhões



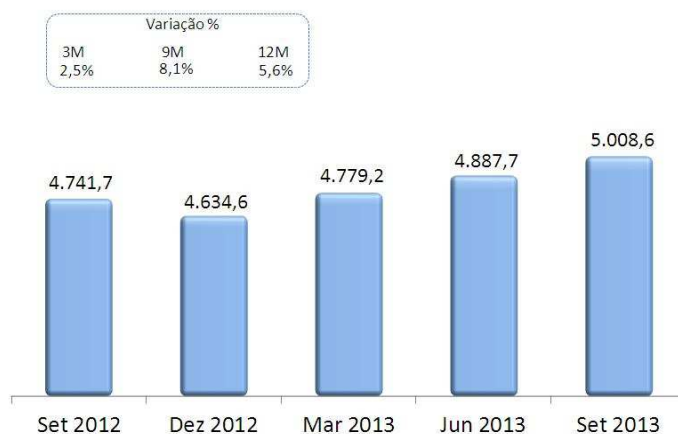
#### PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em setembro de 2013, o Banrisul registrou patrimônio líquido de R\$5.008,6 milhões. A expansão de 5,6% em um ano tem como origem a incorporação dos resultados gerados, deduzidos os pagamentos e provisionamento de dividendos e juros sobre o capital próprio, além de evento relativo ao reconhecimento contábil, conforme CPC 33-R1 (aprovado pela Deliberação CVM 695), do desequilíbrio atuarial existente no principal plano de previdência complementar dos empregados junto à Fundação Banrisul, no valor de R\$432,6 milhões, que refletiu na constituição de Créditos Tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social, em R\$173,0 milhões, e impacto no patrimônio líquido, no valor de R\$259,6 milhões.

## Comentário do Desempenho

Gráfico 2: Evolução do Patrimônio Líquido

R\$ Milhões



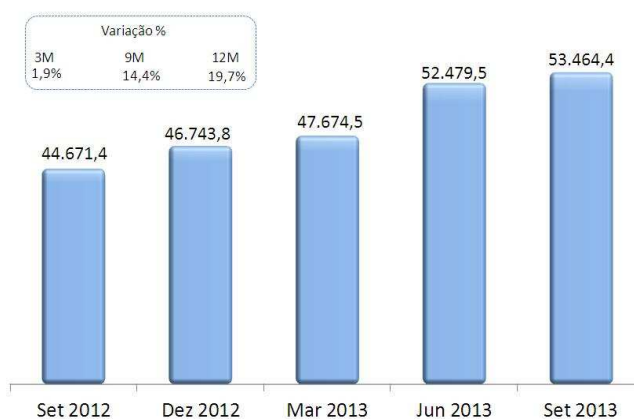
### ATIVO TOTAL

Os ativos totais alcançaram saldo de R\$53.464,4 milhões ao final do terceiro trimestre de 2013, com elevação de 19,7% em relação aos R\$44.671,4 milhões registrados no mesmo período de 2012, movimento motivado pela expansão da tesouraria, que registrou aumento de R\$5.033,6 milhões, e da carteira de crédito, em R\$2.234,0 milhões, derivado, principalmente, do incremento da carteira comercial, em especial no segmento pessoa física. Na composição dos ativos, destaca-se a representatividade de 48,7% de operações de crédito, 37,9% de títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez, 9,2% de relações interfinanceiras e interdependências e 4,2% por outros ativos.

Os títulos e valores mobiliários e as aplicações interfinanceiras de liquidez apresentaram saldo de R\$20.288,5 milhões ao final de setembro de 2013, com expansão de 33,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. O Banrisul possui capacidade financeira, comprovada através de estudos técnicos desenvolvidos internamente, e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, conforme disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068, de 08.11.2001, do Banco Central do Brasil.

Gráfico 3: Evolução do Ativo Total

R\$ Milhões



### OPERAÇÕES DE CRÉDITO

## Comentário do Desempenho

O saldo das operações de crédito do Banrisul totalizou, em setembro de 2013, R\$26.023,2 milhões, com crescimento de 9,4% ou R\$2.234,0 milhões frente ao mesmo mês do ano anterior. Responsável por 42,8% desse incremento, a carteira comercial passou de R\$17.385,0 milhões para R\$18.341,9 milhões, com elevação de 5,5% ou R\$957,0 milhões em um ano.

A classificação da carteira por níveis de risco segue procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. No final do terceiro trimestre de 2013, as operações classificadas como Risco Normal, que abrangem os níveis AA até C, somaram R\$23.032,6 milhões, representando 88,5% do total da carteira. As operações classificadas como Risco 1, que incluem os níveis D a G, totalizaram R\$2.383,6 milhões, compondo 9,2% da carteira. O Risco 2, formado exclusivamente por operações de nível H, totalizou R\$607,0 milhões ou 2,3% do total.

As operações de crédito comercial destinadas às pessoas físicas atingiram, em setembro de 2013, R\$9.908,6 milhões, compondo 54,0% da carteira comercial e 38,1% do total das operações de crédito. O incremento de 6,8% ou R\$628,7 milhões em doze meses decorreu, principalmente, do crescimento do crédito pessoal consignado, cujo saldo alcançou R\$7.176,1 milhões em setembro de 2013.

O crédito comercial pessoa física somado às transferências de ativos, R\$538,0 milhões, contabilizadas conforme Carta Circular nº 3.543 de 26/03/12 do Banco Central do Brasil em créditos vinculados a operações adquiridas, alcançou R\$10.446,6 milhões. Desse montante, R\$7.714,1 milhões referem-se a créditos consignados. A estratégia do Banrisul, no que se refere à consignação, está focada na desaceleração da compra de carteiras com coobrigação e na expansão da consignação própria, especialmente através da promotora Bem-Vindo Banrisul Serviços Financeiros. Assim, o crédito consignado próprio gerado na rede de agências Banrisul registrou saldo de R\$4.270,2 milhões em setembro de 2013, 6,1% acima do obtido no mesmo período de 2012. O saldo das operações de crédito originado através da Rede Bem-Vindo alcançou R\$2.223,2 milhões. O crédito adquirido de outras instituições financeiras com coobrigação alcançou R\$1.220,6 milhões, 23,1% abaixo do registrado em setembro do ano anterior.

Na comparação com setembro de 2012, as operações de crédito comercial pessoa jurídica cresceram 4,1% ou R\$328,3 milhões, e alcançaram saldo de R\$8.433,3 milhões, respondendo por 46,0% da carteira comercial e 32,4% do total das operações de crédito. Entre as ações empreendidas de janeiro a setembro de 2013, relativas ao segmento, destaca-se a ampliação da atuação no mercado de aquisição, que impulsionou os negócios e sustentou o giro às empresas. As linhas de capital de giro do Banrisul fecharam o terceiro trimestre com saldo de R\$6.386,7 milhões, apresentando evolução de 3,8% em doze meses. Em agosto de 2013, o Banco completou um ano como parceiro do Programa Progredir da Petrobrás, tendo disponibilizado R\$185,8 milhões em financiamentos de projetos e empreendimentos do setor.

A carteira de financiamento de longo prazo atingiu, em setembro de 2013, o montante de R\$1.653,2 milhões, com incremento de 42,9% ou R\$496,0 milhões em relação ao saldo registrado no mesmo mês de 2012. Os destaques nos nove meses de 2013 incluem o credenciamento do Banco como agente financeiro no programa INOVACRED com a permissão para a disponibilização de linha de crédito no valor de R\$80,0 milhões, conforme resolução da Diretoria da FINEP e, também, a obtenção do *rating* "A" junto ao BNDES, de acordo com os critérios da Resolução nº 2.682/99 do Banco Central, em vista da boa gestão de suas operações e solidez institucional.

A carteira de crédito imobiliário alcançou saldo de R\$2.600,8 milhões ao final de setembro de 2013, com incremento de 22,0% ou R\$468,4 milhões em relação a setembro de 2012. O desempenho, no período, foi favorecido pela possibilidade de financiamento de ITBI e emolumentos, carência para o pagamento do valor da amortização das prestações, manutenção dos convênios públicos e privados, programas para concessão de crédito para servidores

## Comentário do Desempenho

estaduais, renovação do convênio Coopercon para o ano de 2013, participação no Salão Pense Imóveis e ampliação do prazo dos financiamentos residenciais para 35 anos, financiando até 90% do valor do imóvel.

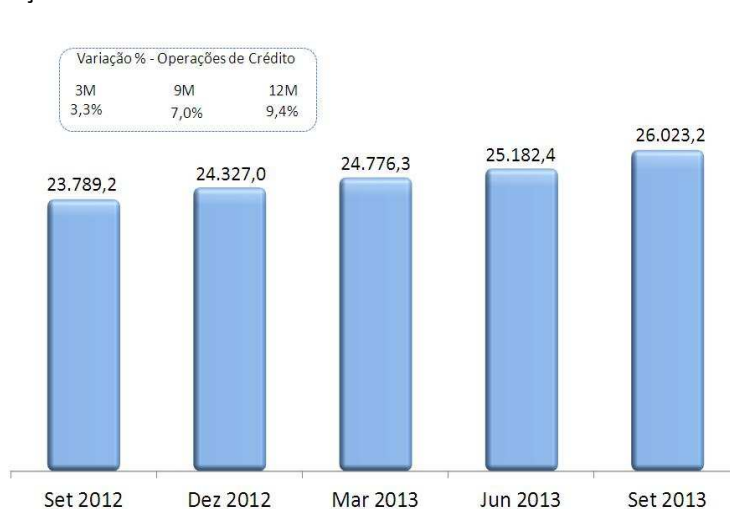
No crédito rural, o saldo da carteira alcançou R\$1.969,6 milhões no final do terceiro trimestre de 2013, com crescimento de 4,9% ou R\$92,2 milhões em relação ao mesmo período de 2012. Os destaques do setor para o período foram a participação da Instituição na Expointer, com assinaturas de contratos e convênios no valor de R\$242,9 milhões; no programa Mais Ovinos no Campo, com a comercialização de mais de 367 mil animais e saldo financiado superior a R\$65,0 milhões; no programa Mais Água – Mais Renda, em parceria com o Governo do Estado; e a recuperação de crédito no valor de R\$8,0 milhões referente a 2.735 operações do Programa Mais Alimentos.

O saldo das operações de adiantamento de contratos de câmbio (ACC) e de adiantamentos sobre cambiais entregues (ACE) atingiu R\$744,3 milhões em setembro de 2013, com aumento de 8,6% em relação ao mesmo período de 2012.

A carteira de microcrédito fechou os nove meses de 2013 com saldo de R\$134,3 milhões. Através do Programa Gaúcho de Microcrédito, iniciativa do Governo do Estado em parceria com o Banrisul e Instituições de Microcrédito, foram concedidos R\$93,0 milhões em 19.477 operações de microcrédito, em 376 municípios parceiros do Programa, através de rede formada por 45 instituições de microcrédito conveniadas, contando com 142 pontos de atendimento. Em agosto de 2013, foi disponibilizado o produto Microcrédito Banrisul, com taxas de juros de 1,99% a.m. e com prazos de até 24 meses, que podem complementar operações realizadas dentro do Programa Gaúcho de Microcrédito.

Gráfico 4: Evolução das Operações de Crédito

R\$ Milhões



## RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS

No final do terceiro trimestre de 2013, o total de recursos captados e administrados apresentou saldo de R\$40.683,4 milhões. Os depósitos totais chegaram a R\$29.206,2 milhões em setembro de 2013, com incremento de 16,0% ou R\$4.022,7 milhões em relação ao mesmo mês de 2012. O Banco manteve a política de captação pulverizada. Os depósitos a prazo, que compõem 47,8% dos recursos captados e administrados, até setembro de 2013, alcançaram saldo de R\$19.458,6 milhões, com crescimento de 17,7% ou R\$2.921,5 milhões em relação a setembro de 2012. Os depósitos de poupança, 16,4% da captação total, apresentaram aumento de 18,4% ou R\$1.039,1 milhões, totalizando

## Comentário do Desempenho

R\$6.678,8 milhões. Os depósitos à vista, que compõem 6,8% do montante total de recursos, aumentaram 5,2% ou R\$136,8 milhões em doze meses e atingiram o valor de R\$2.760,1 milhões. Os recursos de letras, provenientes das letras financeiras e imobiliárias, que compõem 5,9% da captação total, apresentaram saldo de R\$2.399,8 milhões, com incremento de R\$2.095,8 milhões, devido à captação de letras financeiras, no valor de R\$1.600,0 milhões, ocorrida no início do mês de agosto de 2013. Os recursos de terceiros administrados alcançaram R\$7.259,2 milhões, 17,8% da captação total ao final dos nove meses de 2013, com crescimento de R\$237,7 milhões ou 3,4% com relação a setembro de 2012. No período em referência, foram constituídos dois fundos de investimento de renda fixa para receber os recursos para cobertura de Plano Gerador de Benefício Livre – PGBL e Vida Gerador de Benefício Livre – VGBL, e um fundo de investimento referenciado no sub índice IRF-M 1 da ANBIMA, totalizando, conjuntamente, patrimônio de R\$124,2 milhões no final de setembro de 2013.

---

## PRODUTOS, SERVIÇOS E CANAIS

---

### REDE BANRICOMPRAS

A Rede Banricompras, após um ano da aquisição do *status* de multibandeira, quando passou a capturar e processar, em única máquina, transações efetuadas com as principais bandeiras de cartões de crédito e débito: MasterCard, VISA, VerdeCard além do Banricompras, segue em expansão, e ao final do terceiro trimestre de 2013, contava com 134 mil estabelecimentos credenciados e volume financeiro transacionado de R\$7.279,3 milhões, 50,1% acima do apurado no mesmo período de 2012. As operações com a bandeira VISA registraram 12,0 milhões de transações de janeiro a setembro de 2013, no valor de R\$1.005,3 milhões. A bandeira MasterCard alcançou 9,0 milhões de transações, no montante de R\$702,7 milhões em setembro de 2013. O volume de transações com cartões VerdeCard, das lojas Quero-Quero, totalizou 1,2 milhão, alcançando montante de R\$96,7 milhões. Já as operações com os cartões Banrisul Serviços registraram R\$275,7 milhões, com um total de 9,3 milhões de transações.

O fortalecimento e a consolidação da Rede Banricompras de janeiro a setembro de 2013 ocorreu através do convênio firmado com a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RS), onde os advogados podem se credenciar à Rede Banricompras, para recebimento de seus honorários através de cartões de débito ou crédito, e também, da parceria do Banrisul com a ACOMAC - Associação dos Comerciantes de Materiais de Construção, visando conceder benefícios exclusivos aos associados que aderirem à Rede de Adquirência.

O Banrisul está desenvolvendo estudos para estruturação dos negócios relacionados à adquirência e emissão de cartões, incluindo cartões de benefícios em uma única sociedade, com a finalidade de direcionar e consolidar as atividades, focando o crescimento e a agilidade na tomada de decisões.

### CARTÃO BANRICOMPRAS

Os cartões com a bandeira Banricompras são exclusivos e totalmente gratuitos aos clientes Banrisul, que utilizam o cartão de conta corrente para efetuar o pagamento de suas compras em estabelecimentos credenciados. Os pagamentos podem ser feitos à vista ou de forma pré-datada e parcelada, sem cobrança de tarifas, juros ou anuidade, com o diferencial de segurança associado à utilização de cartão com *chip*. A praticidade e segurança do cartão Banricompras somam-se às facilidades de acesso à Rede Banricompras Promoções, onde é possível consultar ofertas e aproveitá-las exclusivamente com o Cartão Banricompras, acessar guias de feiras, hotéis, *shoppings*, bares,

## Comentário do Desempenho

restaurantes e casas noturnas. Em setembro de 2013, o Banrisul e a rede GNC Cinemas renovaram a parceria que oferece desconto de 50% no valor do ingresso aos correntistas que efetuarem o pagamento com Cartão Banricompras. O benefício faz parte da estratégia de reposicionamento do Banco junto ao público jovem, fortalecendo o relacionamento com esse segmento, sendo válido em todas as salas da rede GNC Cinemas do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, tanto para filmes convencionais quanto para filmes com a tecnologia 3D. De janeiro a setembro de 2013, foram realizadas 67,5 milhões de transações com o Cartão Banricompras, movimentando o total de R\$5.198,9 milhões, 16,3% acima do realizado no mesmo período de 2012.

### CARTÕES DE CRÉDITO

O Banrisul, ao final de setembro de 2013, apresentou percentuais expressivos de crescimento na emissão e utilização de cartões de crédito. Encerrou o período com uma base de 604 mil cartões de crédito nas bandeiras VISA e MasterCard, com expansão de 12,7% em relação aos nove meses do ano anterior. No período, os cartões de crédito possibilitaram movimentação financeira de R\$1,6 bilhão, em 18,3 milhões de transações, expansão de 45,5% e 35,6%, respectivamente. As receitas de crédito e tarifas com cartões de crédito somaram R\$88,4 milhões no acumulado dos nove meses de 2013, 18,4% acima do valor registrado no mesmo período de 2012.

De janeiro a setembro de 2013, o Banco, como emissor de cartões VISA e MasterCard, promoveu, em conjunto com as bandeiras, campanhas internas de incentivo à venda e ativação de novos cartões de crédito, além de campanha para *upgrade* de modalidade. Em setembro de 2013, foi lançado o Cartão de Crédito Banrisul VISA *Infinite*, com vistas a prestigiar clientes com elevado potencial de relacionamento, oferecendo-lhes vários benefícios especiais, como serviços, assistências, seguros e pontuação diferenciada no programa de recompensas BanriClube de Vantagens.

### SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

A distribuição de seguros manteve-se aquecida no terceiro trimestre de 2013, com destaque para os ramos vida, residencial e automóvel. Houve, também, expansão na comercialização dos produtos de previdência privada do Banrisul, lançados em abril deste ano. No período, o Banco lançou três novas soluções de seguros, sendo duas destinadas a empresas – Empresa Protegida e Vida Empresarial Mais – e um novo seguro residencial, o Lar Protegido. O seguro Vida Empresarial Mais é um produto simplificado, de ágil contratação, que conta com amplas coberturas para vidas de sócios e funcionários de Pessoas Jurídicas correntistas do Banrisul. O Lar Protegido e Empresa Protegida contam com coberturas para imóveis residenciais e empresariais que variam de R\$50,0 mil a R\$1,0 milhão, ampliando a oferta desses ramos de seguro aos clientes Banrisul.

A ampliação da comercialização de seguros junto à base de clientes possibilitou ao Banco expandir as receitas geradas por essa prestação de serviços. Ao final de setembro de 2013, o Banrisul registrou 1,3 milhão de operações ativas de seguros e capitalização. As receitas, nos nove meses de 2013, alcançaram R\$54,3 milhões, com crescimento de 48,7% em relação ao mesmo período de 2012.

## Comentário do Desempenho

### CORRESPONDENTES BANRISUL

Ao final dos nove meses de 2013, a Rede de Correspondentes Banrisul contava com 1.575 conveniados, distribuídos nos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Até setembro de 2013, foram registradas 45,8 milhões de transações em montante de R\$13.658,2 milhões, volume 9,5% superior ao contabilizado no mesmo período de 2012.

No final do terceiro trimestre, o Banrisul contava com mais de 600 Correspondentes Banrisul sinalizados com a nova programação visual Banriponto. Em relação a sinistros, houve redução de aproximadamente 70% nas ocorrências em relação ao mesmo trimestre de 2012. O Correspondente de Negócios já está presente em 94 correspondentes atuando na comercialização de cartões de crédito, crédito consignado INSS e na abertura de contas, tendo iniciado, no período de julho a setembro de 2013, parceria com a Bem-Vindo Banrisul Serviços Financeiros nas operações de empréstimo consignado INSS.

### CANAIS ELETRÔNICOS

O Banrifone, canal de relacionamento através do qual o cliente pode realizar consultas de saldos, solicitações de serviços e transações bancárias por telefone, recebeu, de janeiro a setembro de 2013, 3,2 milhões de acessos no atendimento eletrônico e 270,5 mil no personalizado, gerando movimentação financeira de R\$154,2 milhões, além de informações que foram prestadas aos clientes. No mesmo período, o canal de atendimento telefônico que captura ligações de clientes pessoa física direcionadas às agências, o *Call Center* de Agências, atendeu 829,7 mil ligações e movimentou R\$8,1 milhões.

Nos nove meses de 2013, o atendimento que oferece suporte por telefone aos usuários dos canais *Home Banking*, *Office Banking* e *M-Banking* recebeu 98,4 mil ligações. A Agência Virtual Banrisul realizou 99,7 milhões de transações, de janeiro a setembro de 2013, e movimentou a soma de R\$102.292,2 milhões. Comparado ao mesmo período de 2012, a quantidade de operações apresentou crescimento de 10,2% e o valor movimentado aumentou 23,4%, apresentando, como destaque, o incremento no volume transacionado no *M-Banking*, em 152,1%, após lançamento, em maio de 2013, da primeira versão do aplicativo *M-Banking* para dispositivos móveis que utilizam sistemas operacionais *Android* e *IOS*.

### AÇÕES COM O PODER PÚBLICO

O fortalecimento de parcerias com o setor público é propósito do Banrisul. O Banco, com o objetivo de aperfeiçoar o atendimento aos servidores do Poder Judiciário, inaugurou, em julho de 2013, as agências Palácio da Justiça e Tribunal de Justiça. Ao final do terceiro trimestre de 2013, o Portal Fornecedores RS, lançado em maio de 2013, já havia disponibilizado cerca de R\$5,4 milhões em antecipações de recebíveis para as empresas fornecedoras de produtos e serviços ao Banrisul e suas coligadas e Empresas Públicas Estaduais.

Em relação ao segmento municipal, de janeiro a setembro de 2013, foi trabalhada a ampliação da base de convênios consignados e incentivada a portabilidade da folha de pagamento dos servidores públicos que recebem seus proventos em outras instituições financeiras. O direcionamento comercial do Banco focou na renovação dos contratos de arrecadação de tributos, motivado pela proximidade do final do ano e pela necessidade dos clientes em definir e organizar as ações de cobrança para o IPTU e ISSQN de 2014.

## Comentário do Desempenho

---

### REDE DE ATENDIMENTO BANRISUL

---

Em setembro de 2013, a Rede de Atendimento Banrisul atingiu 1.323 pontos, distribuídos em 503 agências, dos quais 461 no Rio Grande do Sul, 27 em Santa Catarina, 13 nos demais estados brasileiros, 2 no exterior, 222 Postos de Atendimento Bancário e 598 Pontos de Atendimento Eletrônico. Ao longo do terceiro trimestre de 2013, foram inauguradas 18 agências, das quais 17 no Rio Grande do Sul e uma em Xanxerê/SC. De janeiro a setembro de 2013, foram disponibilizadas 35 novas agências Banrisul, sendo 15 novas e 20 postos transformados em agências.

---

### EMPRESAS CONTROLADAS E COLIGADAS

---

**Banrisul S.A. Administradora de Consórcios** – A Banrisul Consórcios administra grupos de consórcios para a aquisição de imóveis, automóveis, tratores, caminhões e motocicletas. A Empresa, no término do terceiro trimestre de 2013, atingiu uma base de clientes ativos de 38.208 consorciados e totalizou R\$1,4 bilhão em volume de cartas de crédito. Ocorreram 4,7 mil contemplações, colocando à disposição volume de crédito de R\$144,3 milhões para aquisição de bens de consumo. O lucro líquido apurado, no período, alcançou R\$12,3 milhões.

**Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio** - Durante os nove meses de 2013, a Banrisul Corretora intermediou R\$1,2 bilhão em operações de renda variável e, desse total, 78,6% foram efetuadas via *Home Broker*. O lucro líquido acumulado, no período, foi de R\$499,0 mil.

**Banrisul Armazéns Gerais S.A.** - A Banrisul Armazéns Gerais atua como permissionária da Receita Federal na prestação de serviços públicos de movimentação e armazenagem de mercadorias e como porto seco. Registrou, ao final do terceiro trimestre de 2013, lucro líquido de R\$2,3 milhões. No período, foram realizados investimentos em equipamentos para empilhadeira, equipamentos de informática e em obras para implantação de nova rede de iluminação.

**Banrisul Serviços Ltda.** - A Banrisul Serviços opera na região sul do País, nos segmentos de cartão refeição e alimentação, combustível, salário, presente, benefício e sistema de manutenção de frota. Diariamente, mais de 630 mil usuários e 8,2 mil empresas conveniadas fazem uso dos serviços disponibilizados em mais de 60 mil pontos credenciados. Durante os nove meses de 2013, foram realizadas 14,3 milhões de transações, superando em 5,1% a quantidade realizada no mesmo período de 2012. O lucro líquido acumulado foi de R\$14,9 milhões. A partir de outubro de 2013, ocorreu a transformação da Banrisul Serviços Ltda. em sociedade anônima de capital fechado, com a razão social Banrisul Cartões S.A.

**Credimatone Promotora de Vendas e Serviços S.A.** - Adquirida em março de 2012, a promotora de vendas, que atua com o nome comercial Bem-Vindo Banrisul Serviços Financeiros, é especializada na distribuição de crédito consignado. No final de setembro de 2013, o saldo de operações originadas através da Rede Bem-Vindo alcançou R\$2.223,2 milhões.

---

### GOVERNANÇA CORPORATIVA

---

Listado no Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, o Banrisul atende integralmente os requisitos desse nível de listagem e, em linha com as melhores práticas de mercado,

## Comentário do Desempenho

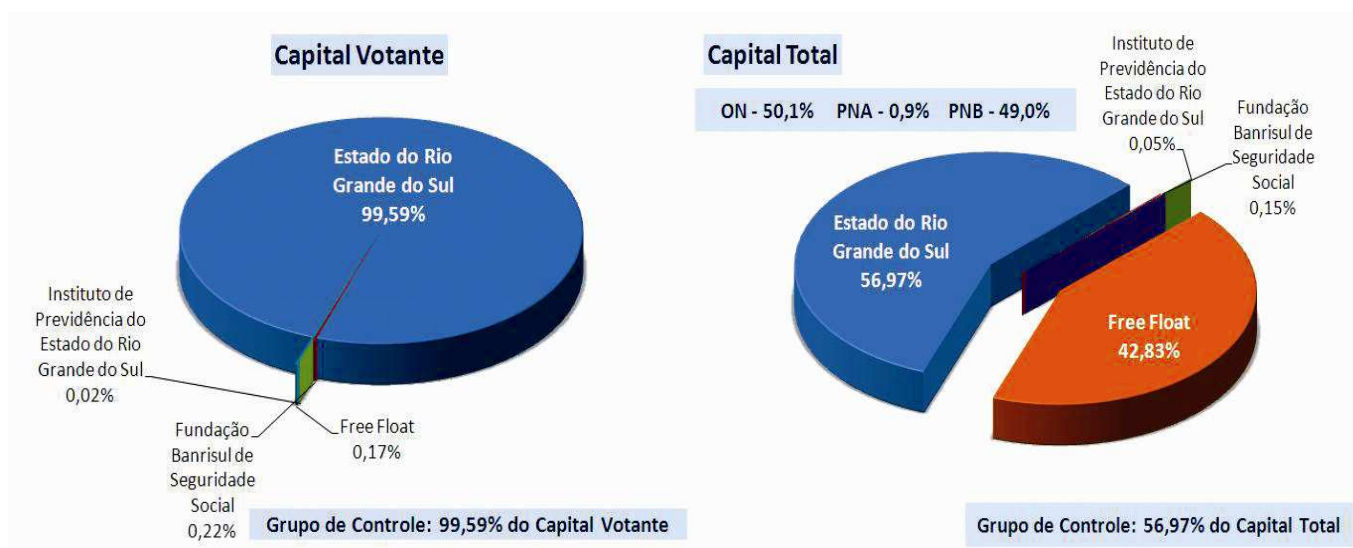
também exigências dos demais níveis de Governança Corporativa, conferindo-lhe maior transparência, equidade e adequada prestação de contas, reforçando sua credibilidade e o interesse de investidores e clientes.

De acordo com a Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, o Banrisul informa que a empresa Ernst & Young Terco Auditores Independentes S/S, contratada em 2011, por meio do processo licitatório (Concorrência 97/2010), estabelecido pela Lei nº 8.666/93, que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública, prestou serviços exclusivamente relacionados à auditoria externa até o terceiro trimestre de 2013.

### ESTRUTURA ACIONÁRIA

O Banco apresenta dispersão acionária superior à exigida pelo Nível 1 de Governança Corporativa: 42,8% do total das ações do Banco são de titularidade de acionistas sem vínculos com a Instituição, enquanto que o mínimo exigido é de 25%. A estrutura acionária está apresentada a seguir.

Gráfico 5 – Estrutura Acionária



### POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO/DIVIDENDOS

O Banco mantém, desde o início de 2008, política de pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio e, historicamente, tem remunerado os seus acionistas com pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos superiores ao mínimo exigido.

No final do terceiro trimestre de 2013, líquidos de imposto de renda na fonte, foram pagos e/ou provisionados R\$221,2 milhões a título de juros sobre o capital próprio e dividendos.

### MERCADO DE CAPITAIS

Em agosto de 2013, o Banrisul concluiu a primeira emissão de Letras Financeiras, no valor total de R\$1,6 bilhão. Essa emissão foi feita nos termos da Instrução da CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, em três séries: a primeira série, no montante de R\$700,0 milhões e prazo de dois anos; a segunda, de R\$870,0 milhões e prazo de três anos; e a terceira, de R\$30,0 milhões e prazo de quatro anos.

A demanda total de R\$2,35 bilhões foi cerca de uma vez e meia superior ao valor pretendido, posicionando o Banrisul no mercado de renda fixa, abrindo oportunidades futuras para operações com prazos mais alongados sem, porém, impactar o custo de captação.

## Comentário do Desempenho

---

### CONTROLES INTERNOS E COMPLIANCE

---

No Banrisul, o Sistema de Controles Internos segue as diretrizes estabelecidas pela alta administração, que visa ao acompanhamento sistemático das atividades desenvolvidas, avaliando se os objetivos da Instituição estão sendo alcançados através da consolidação de uma cultura organizacional que demonstre e enfatize, a todo quadro funcional, padrões éticos e a importância de cada um no processo de desenvolvimento do Banco.

Destaca-se, entre as ações desse processo, a política e os procedimentos de prevenção à lavagem de dinheiro, que estabelece processos e sistemas específicos, com o propósito de assegurar que as atividades sejam conduzidas em ambiente de controle adequado à prevenção aos crimes de lavagem de dinheiro, conforme a legislação vigente.

---

### GESTÃO DE RISCOS

---

A gestão de riscos é ferramenta estratégica fundamental para o Banrisul. Os riscos intrínsecos abrangem desde os facilmente identificáveis, como os riscos de mercado, liquidez e crédito, assim como os indiretamente identificáveis, mas também de extrema importância, tais como o risco operacional e o de imagem. Assim, o Banco alinha as atividades aos padrões recomendados pelos Acordos de Capital de Basileia, adotando as melhores práticas de mercado para maximizar a rentabilidade e garantir a melhor combinação possível de aplicações em ativos e uso de capital requerido. São processos contínuos nesse escopo o aprimoramento sistemático de políticas de risco, sistemas de controles internos e normas de segurança integradas aos objetivos estratégicos e mercadológicos da Instituição.

Desde 2011, com a finalidade de realizar a gestão estratégica do risco de crédito, mercado, liquidez e operacional, bem como a gestão de capital do Consolidado Econômico-financeiro do Grupo Banrisul (Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., a Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio, a Banrisul S.A. Administradora de Consórcios, a Banrisul Armazéns Gerais S.A. e a Banrisul Serviços Ltda.), está instituído o Comitê de Riscos Corporativos. Os relatórios de acesso público referentes à gestão de riscos no Banrisul estão disponibilizados no *site* <http://www.banrisul.com.br>, na rota: “Relações com Investidores/Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos/Relatório de Gerenciamento de Riscos”.

### RISCO DE CRÉDITO

A política interna adotada pelo Banrisul para mensurar o risco de crédito considera a probabilidade de inadimplência do tomador ou contraparte referente às suas obrigações contratuais. Essa mensuração de risco de crédito, que reflete as expectativas de perdas, é incorporada à gestão operacional do Banco, conforme determina o Órgão Regulador, e está alicerçada no princípio da decisão técnica colegiada e nas metodologias estatísticas de *Credit e Behaviour Score*. Para tanto, estão definidas alçadas de concessão de crédito e limites de risco correspondentes a diversos níveis decisórios. Esse processo visa agilizar a concessão de crédito, com base em limites tecnicamente pré-definidos, de acordo com a exposição que a Instituição está disposta a operar, atendendo o binômio risco x retorno.

Ao longo dos nove meses de 2013, visando à ampliação do volume de negócios aliada à manutenção de controles adequados sobre os limites concedidos, o Banco realizou melhorias na política de risco, elevando a participação do Limite Fidejussório no limite de crédito total para algumas empresas e disponibilizou à rede de agências nova consulta de cálculo de risco dos clientes da Instituição com o intuito de aperfeiçoar a gestão do risco de crédito.

## Comentário do Desempenho

### RISCO DE MERCADO

O risco de mercado é definido como sendo a probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, devido a movimentos nos preços de mercado dos instrumentos financeiros, provocados por flutuações em cotações de ações, preços de mercadorias, taxas de juro, taxas de câmbio. O gerenciamento desse tipo de risco está segregado entre operações classificadas na carteira de negociação (*trading*) e operações classificadas na carteira de não negociação (*banking*).

A carteira *trading* compreende as operações em instrumentos financeiros detidos com intenção de negociação, destinados para revenda, obtenção de benefícios da flutuação dos preços ou realização de arbitragem, para a qual é adotada a metodologia *Value at Risk* (VaR) na apuração da exposição das operações com fator de risco de taxas de juros pré-fixadas e, na apuração das exposições dos demais indexadores, é utilizada a metodologia *Maturity Ladder*. Já a carteira *banking* compreende todas as operações da Instituição não classificadas na carteira de negociação, sem intenção de venda, ou seja, carteira de crédito, carteira de títulos mantidos até o vencimento, captação de depósito a prazo, depósito de poupança e demais operações mantidas até o vencimento. A apuração do risco é realizada por meio de modelo próprio da Instituição e a metodologia utilizada é o VaR.

### RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez está relacionado à possibilidade da Instituição não ser capaz de honrar seus compromissos no vencimento, ou fazê-lo com elevadas perdas, sendo classificado em Risco de Liquidez de Fluxo de Caixa e Risco de Liquidez de Mercado. O risco de liquidez de fluxo de caixa está associado à possibilidade da instituição não ser capaz de honrar de forma eficiente suas obrigações, correntes e futuras, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas de recursos; e o risco de liquidez de mercado considera a possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, em função do seu tamanho elevado em relação ao volume transacionado ou sob o efeito de alguma descontinuidade no mercado.

A Instituição acompanha o Risco de Liquidez através da análise de indicadores de liquidez. São elaborados relatórios periódicos sobre o gerenciamento desse tipo de risco, sendo os mensais encaminhados ao Comitê de Gestão de Riscos Corporativos e os de fechamento de trimestre à Diretoria e ao Conselho de Administração para apreciação.

### RISCO OPERACIONAL

O Banco Central do Brasil, através da Resolução 3.380/2006, em seu artigo 2º, define o risco operacional como sendo a possibilidade de ocorrência de perdas, resultantes de falhas, deficiências, ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

No terceiro trimestre deste ano, o Banrisul iniciou o Ciclo III de Análise de Risco Operacional junto a todas as unidades do Banco através de resposta a questionários de Análise Preliminar de Riscos. Focando na identificação dos riscos operacionais relevantes para a Instituição, essa análise permitiu efetivo gerenciamento, agindo de maneira proativa frente aos riscos.

### ÍNDICE DE BASILEIA

O Índice de Basileia (IB) representa a relação entre o Patrimônio Base - Patrimônio de Referência – PR, e os riscos ponderados - Patrimônio de Referência Exigido – PRE. Conforme regulamentação em vigor, o IB demonstra a solvência da empresa. O percentual mínimo estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) é de 11%. O CMN ainda

## Comentário do Desempenho

determina que o valor mínimo do Patrimônio de Referência seja igual à soma das parcelas calculadas para os riscos de crédito, de mercado e operacional.

Em setembro de 2013, o Índice de Basileia do Consolidado Econômico-Financeiro foi de 20,0%, apresentando incremento de 1,4 pp., em relação a setembro de 2012. A variação em relação a setembro de 2012 foi causada, principalmente, pelo aumento de 14,8% no Patrimônio de Referência, motivado pela emissão de dívida subordinada em dezembro de 2012, que passou a compor o nível II em janeiro de 2013, e pela apropriação do lucro do período.

---

### MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA

---

Os gastos com investimentos em *hardware*, *software* e manutenção de bens patrimoniais somaram R\$ 227,0 milhões até o terceiro trimestre de 2013. Entre as realizações relacionadas à infraestrutura de TI, destacam-se: (i) a conclusão da implantação de solução que garante ao Banrisul total contingência na rede de armazenamento de dados; (ii) a ampliação da capacidade de comunicação entre o Banrisul e a RSFN - Rede do Sistema Financeiro Nacional; (iii) a adesão do Banrisul ao projeto do Governo do Estado, INFOVIA RS; (iv) a implantação da nova solução *Spectrum IM* que é responsável pela monitoração da disponibilidade e capacidade de todos os entes (*links*, roteadores e *switches*) que efetuam a comunicação da rede de computadores instalados no Banrisul; (v) a atualização tecnológica com a substituição de 113 roteadores de agências, possibilitando maior qualidade na comunicação das agências com o Data Center do Banrisul.

Entre as iniciativas relacionadas a segurança de TI, destacamos: (i) a Instituição é o primeiro banco do Brasil a ter a homologação do seu produto Cartão Múltiplo Banrisul junto ao Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ITI) para emissão de certificados digitais da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileiras (ICP Brasil); (ii) implementação de nova sistemática de criptografia na rede de aquisição do Banrisul, desde os dispositivos de captura (POS/PDV) até o computador central; (iii) certificação PCI-DSS (Payment Card Industry – Data Security Standards) da Rede Banricompras do Banrisul, garantindo aderência aos rígidos critérios de segurança da indústria mundial de cartões de pagamento. O Banrisul é o primeiro banco brasileiro a ter um segmento de seu negócio certificado pelo PCI-DSS; (iv) organização e realização da 6ª edição do Fórum Internacional de TI Banrisul com o tema *A Tecnologia e os Negócios no Mundo da Computação em Nuvem*, com público recorde de mais de 2.700 inscritos, abrangendo colaboradores do Banrisul, universitários e profissionais do setor público e privado, que tiveram a oportunidade de assistir palestras proferidas por especialistas do Brasil, Rússia, Alemanha e EUA.

Entre as soluções relacionadas a sistemas corporativos, (i) o Banrisul efetuou o lançamento do Portal Fornecedores RS, que é um ambiente virtual, criado para facilitar o acesso ao crédito de empresas fornecedoras de produtos e serviços às entidades públicas do Governo do Estado e do Grupo Banrisul; (ii) a Instituição liberou o acesso ao *M-Banking* para plataforma *Android*; (iii) foi disponibilizada mais funcionalidades neste ambiente (agendamento de pagamentos e transferências e pagamento do IPVA-RS); (iv) ocorreu o lançamento da primeira solução de *Mobile Payment* no Brasil e América Latina, com uso de cartão com *chip* totalmente segura; (v) a Rede Correspondentes do Banrisul passou a oferecer os serviços de abertura de contas correntes, venda do seguro Proteção Premiável Icatu e novos pacotes de tarifas, diretamente nos Banripontos; (vi) foi implementada a distribuição de SMS para os clientes, com chamamento sobre pendências, mensagens de marketing e alertas sobre movimentação em contas correntes; (vii) disponibilizou-se o Cartão Aluguel Social, utilizado para a liberação de recursos do Programa Aluguel Social do Governo do Estado,

## Comentário do Desempenho

destinado às famílias de baixa renda, conforme Lei 14.039; (viii) o Banrisul realizou também diversas implementações em sistemas, a fim de facilitar a operacionalidade das agências da rede, principalmente nas suas atividades de fechamento diário.

---

---

### MARKETING

---

---

A política comercial e de marketing implementada até setembro de 2013 centrou-se na execução da estratégia de diversificação da matriz de receitas do Banco, através do fortalecimento dos serviços prestados, por meio de ações aderentes aos diferentes perfis de clientes. O direcionamento comercial no período foi orientado para seguros, cartão de crédito, cartão Banricompras, adquirência e consórcios.

Na pessoa física, o crédito consignado ao segmento público destacou-se como produto preferencial. Atenção especial foi dada aos servidores municipais e estaduais e aos aposentados do INSS, com vistas à fidelização dos clientes. No terceiro trimestre de 2013, foram lançados novos produtos de seguros e de cartões, bem como intensificada a estratégia de emissão e ativação. Os Espaços Afinidade, implementados também neste trimestre, complementaram a estratégia de segmentação de clientes. Na pessoa jurídica, destaca-se a estruturação de ferramenta de relacionamento com o segmento empresarial, visando a gestão dos clientes e a carteira de produtos. O Banrisul Giro destacou-se como modalidade de capital de giro, cuja contratação após o deferimento do limite de crédito se dá por meio da Internet, que possibilita às empresas a gestão de seu fluxo de caixa em função de limite de crédito rotativo pré-aprovado pelo Banco. Na esteira do crescimento da Rede Banricompras e adquirência, a adesão das empresas com a ativação dos clientes credenciados também foi destaque do período. Além de novos credenciados, os volumes de transações e de faturamento se ampliaram nas bandeiras VISA, Master e Banricompras.

Como patrocinador, ao longo dos nove meses de 2013, o Banco apoiou diversos projetos e esteve presente em feiras, expofeiras, entre as quais a Expointer, eventos culturais, esportivos, de cunho social, de sustentabilidade e de benefício à saúde e educação. Dentre os maiores projetos patrocinados, destaca-se, no último trimestre, o filme *O Tempo e o Vento*, longa-metragem lançado nacionalmente em setembro de 2013, patrocinado no âmbito da lei de benefício fiscal, e a renovação do contrato de patrocínio da Dupla Grenal. O Programa Banrisul de Patrocínios, por sua vez, estruturado em critérios públicos para a seleção de projetos a serem apoiados pelo Banco, lançou, no terceiro trimestre de 2013, edital referente a projetos a serem iniciados em 2014. Os critérios de seleção incluem: visibilidade, fortalecimento da marca Banrisul, potencial de relacionamento e mercadológico, contrapartidas, inovação, sustentabilidade, responsabilidade social, distribuição geográfica, promoção da cidadania, educação, acessibilidade, aderência à estratégia e oportunidade de atuação. O resultado dessa seleção pública deverá ocorrer no último trimestre do ano.

Em setembro de 2013, por ocasião do aniversário de 85 anos do Banrisul foi lançada a campanha publicitária institucional alusiva à data, com o mote *O Banrisul conta boas histórias*, demonstrando a contribuição da Instituição na vida das pessoas e a evolução do Banco. A campanha foi composta por mídia em TV, rádio e jornais, com veiculação na capital e interior do RS, e consequente produção de filme com participação do ator Thiago Lacerda, mesmo ator que desempenha o papel de Capitão Rodrigo no filme *O Tempo e o Vento*, acima referido, buscando-se relacionar a história do Banco à história do Rio Grande do Sul.

## Comentário do Desempenho

---

### RECURSOS HUMANOS

---

Ao final do terceiro trimestre de 2013, a Instituição contava com um quadro de 12.206 colaboradores. De janeiro a setembro de 2013, foram realizados 1.492 cursos de aperfeiçoamento, com 14.295 participações. Para isso, o Banrisul investiu R\$7,2 milhões, dos quais R\$808,5 mil foram direcionados a programas de graduação, R\$720,6 mil em programas de pós-graduação e R\$84,7 mil em cursos de idiomas.

---

### SUSTENTABILIDADE

---

Ações importantes marcaram o processo de gestão para sustentabilidade dentro do Banrisul. No mês de julho, foi apresentado à sociedade o Relatório de Sustentabilidade 2012 do Banco, nas diretrizes da *Global Report Initiative* (GRI), documento que, pela primeira vez, passou pelo processo de auditoria de assecuração das informações. O Banrisul é a única instituição da administração pública estadual a publicar o Relatório de Sustentabilidade.

No terceiro trimestre de 2013, também ocorreram treinamentos da nova turma de Agentes de Sustentabilidade. Os Agentes são funcionários da rede de agências que se candidataram voluntariamente para a disseminação do processo de gestão para sustentabilidade dentro da instituição. Nas onze Superintendências Regionais do Banco, de todas as regiões onde o Banrisul está inserido, as equipes de Agentes de Sustentabilidade analisaram os princípios de sustentabilidade e a relação com as comunidades em que estão inseridos, considerando aspectos econômicos, sociais, ambientais e culturais, identificando oportunidades de ações.

Os programas socioambientais também marcaram significativamente a participação da Instituição na sociedade, entre esses marcos estão a Expointer 2013, realizada em Esteio - RS, em que o Programa Sementes distribuiu cerca de 10 milhões de sementes agroecológicas para escolas rurais, pequenos agricultores e comunidade; o Programa Voluntariado, que promoveu a 6ª edição do Curso Inclusão Digital para a terceira idade, em parceria com a Banricoop; e a contribuição com o programa de governo RS na Paz, com oficinas do Programa Reciclar nos municípios de Vacaria, Santa Cruz do Sul e Passo Fundo, envolvendo centenas de pessoas.

---

### RECONHECIMENTOS

---

#### **Fevereiro/2013. Banrisul é destaque em *ranking* mundial das marcas de bancos mais valiosas.**

Em 2013, o Banrisul avançou 8 posições no *ranking* dos 500 bancos com as marcas mais valiosas do mundo, em relação ao estudo anterior, do 251º para o 243º lugar. O levantamento foi elaborado pela consultoria Brand Finance – líder mundial em avaliação e gestão de marca - em parceria com a revista inglesa The Banker.

#### **Março/2013. Banrisul é uma das marcas mais lembradas e preferidas no RS.**

O Banrisul foi destaque no estudo Marcas de Quem Decide como uma das marcas mais lembradas e preferidas na categoria Banco. A 15ª edição da pesquisa foi realizada pelo Jornal do Comércio e a empresa Qualidata Informações Estratégicas.

#### **Abril/2013. Banrisul é destacado no ranking mundial da Forbes.**

O Banrisul figura na lista das duas mil maiores empresas do mundo do índice Forbes Global 2000, divulgado pela revista americana Forbes. O Banco, que é uma das 31 companhias brasileiras incluídas no ranking, aparece em 1.574º lugar, com ativos avaliados em US\$22,3 bilhões.

## Comentário do Desempenho

### **Mai/2013. Banrisul é uma das cinco marcas mais lembradas no Estado.**

O Banrisul recebeu homenagens por ser uma das cinco marcas gaúchas mais lembradas entre as grandes empresas do Estado e recebeu premiações pela liderança nas categorias *Banco*, *Rede de Pagamento Eletrônico* e *Refeição Convênio*, após pesquisa Top of Mind da revista Amanhã e da Segmento Pesquisas.

### **Julho/2013. Banrisul é uma das 200 maiores empresas da América Latina.**

O Banrisul é uma das 200 maiores empresas de capital aberto por valor de mercado listadas nas principais bolsas da América Latina, conforme o acompanhamento feito pela consultoria Econômica. Já, no *ranking* nacional, de acordo com o levantamento divulgado pela revista Exame, na edição especial Melhores e Maiores de 2013, o Banrisul está entre as 100 maiores companhias de capital aberto por valor de mercado. No setor financeiro brasileiro, o Banrisul é destaque entre os dez bancos que apresentaram os maiores lucros líquidos em 2012 e entre os 50 maiores bancos por patrimônio. Entre os indicadores setoriais do mercado financeiro, o Banco está entre as primeiras colocações em depósitos à vista, depósitos em poupança, rede de agências e crédito imobiliário.

### **Agosto/2013. Banrisul é destaque em *ranking* nacional.**

O Banrisul figura entre os 100 maiores bancos do País, conforme *ranking* Finanças da publicação Valor 1000, editado pelo jornal Valor Econômico. A Instituição foi classificada, também, entre os 20 maiores bancos em operações de crédito, depósitos totais, patrimônio líquido, lucro líquido, entre outros indicadores.

### **Setembro/2013. Banrisul está entre as 1000 maiores empresas do País.**

O Banrisul é uma das 1000 maiores empresas do Brasil segundo o *ranking As Melhores da Dinheiro*, divulgado pela publicação IstoÉ Dinheiro, de São Paulo. O Banco é destaque no indicador Governança Corporativa, no setor de bancos, e é citado entre as empresas estatais de maior receita no País.

### **Setembro/2013. Banrisul é a segunda maior empresa do RS.**

O Banrisul é a segunda maior empresa do Rio Grande do Sul conforme o *ranking* 500 Maiores do Sul, realizado pela revista Amanhã e a consultoria PricewaterhouseCoopers. O estudo também mostrou o Banco como a empresa de maior capital de giro próprio do RS. O Banrisul aparece, ainda, como a segunda maior instituição financeira e na nona posição entre as 500 maiores empresas da região sul do país.

---

## AGRADECIMENTOS

---

Em 85 anos de história completados em setembro de 2013, o Banrisul, pouco a pouco, consolidou sua importância na vida dos gaúchos, ultrapassou as fronteiras do Estado e levou seus produtos e serviços para vários estados brasileiros. Ao final de mais um período de bons resultados e solidez, a Instituição agradece aos clientes e investidores pela confiança depositada, ao Governo do Estado pelo apoio recebido e aos empregados pelo empenho e dedicação.

Diretoria

**Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas****Demonstrações Financeiras Consolidadas**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Baseado na Resolução CMN (Conselho Monetário Nacional) nº 3853/10 e Carta-Circular nº 3447/10 do Banco Central do Brasil, o Banrisul optou por elaborar suas Demonstrações Financeiras Consolidadas do trimestre de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Desta forma, deixamos de preencher os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas, uma vez que estes são aplicáveis somente quando da elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir, o Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstrações do Resultado Consolidado, Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, Demonstração Consolidada do Valor Adicionado, bem como suas Notas Explicativas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Demonstrações Financeiras Consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

<b>ATIVO</b>	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>24.198.262</b>	<b>25.997.263</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>686.864</b>	<b>809.093</b>
<b>APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 04)</b>	<b>1.873.025</b>	<b>4.609.386</b>
Aplicações no Mercado Aberto	1.748.545	4.556.509
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	124.480	52.877
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS</b>		
<b>FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 05)</b>	<b>4.573.553</b>	<b>5.780.271</b>
Carteira Própria	4.128.669	3.318.814
Vinculados a Compromissos de Recompra	315.266	1.697.223
Instrumentos Financeiros Derivativos	27.971	20.224
Vinculados ao Banco Central	-	459.083
Vinculados à Prestação de Garantias	101.640	284.921
Moedas de Privatização	7	6
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>	<b>4.070.462</b>	<b>2.920.614</b>
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	299.625	2.814
<b>Créditos Vinculados (Nota 06)</b>		
Depósitos no Banco Central	3.719.695	2.875.308
Convênios	46	1.243
Correspondentes	51.096	41.249
<b>RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS</b>	<b>99.182</b>	<b>85.352</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros	5.402	4.263
Transferências Internas de Recursos	93.780	81.089
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 07)</b>	<b>10.488.859</b>	<b>9.818.746</b>
<b>Operações de Crédito</b>		
Setor Público	18.055	23.835
Setor Privado	10.812.169	10.258.343
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	9.212	10.549
Provisão para Perdas em Operações de Crédito	(350.577)	(473.981)
<b>OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 07)</b>	<b>34.042</b>	<b>35.975</b>
<b>Operações de Arrendamento a Receber</b>		
Setor Público	1.705	1.612
Setor Privado	34.182	36.912
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	(1.845)	(2.549)
<b>OUTROS CRÉDITOS (Nota 08)</b>	<b>2.287.757</b>	<b>1.869.756</b>
Carteira de Câmbio	861.694	621.089
Rendas a Receber	75.490	56.601
Negociação e Intermediação de Valores	4.756	4.874
Créditos Específicos	34	16
Diversos	1.417.556	1.239.749
Provisão para Outros Créditos	(71.773)	(52.573)
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>	<b>84.518</b>	<b>68.070</b>
Outros Valores e Bens	2.506	3.197
Despesas Antecipadas	82.012	64.873

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Demonstrações Financeiras Consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

<b>ATIVO</b>	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>28.987.398</b>	<b>20.484.145</b>
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS</b>		
<b>FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 05)</b>	<b>13.841.932</b>	<b>6.580.922</b>
Carteira Própria	7.385.977	5.907.550
Vinculados a Compromissos de Recompra	5.102.001	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	234.233	222.098
Vinculados ao Banco Central	701.867	259.692
Vinculados à Prestação de Garantias	417.854	191.582
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>	<b>720.377</b>	<b>679.815</b>
Créditos Vinculados (Nota 06)		
Sistema Financeiro da Habitação	720.377	679.815
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 06)</b>	<b>12.658.442</b>	<b>11.860.486</b>
Operações de Crédito		
Setor Público	80.755	86.703
Setor Privado	13.663.460	12.700.228
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	80.466	98.002
Provisão para Perdas em Operações de Crédito	(1.166.239)	(1.024.447)
<b>OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 07)</b>	<b>36.480</b>	<b>38.157</b>
Operações de Arrendamento a Receber		
Setor Público	3.069	4.046
Setor Privado	37.710	39.526
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	(4.299)	(5.415)
<b>OUTROS CRÉDITOS (Nota 08)</b>	<b>1.610.328</b>	<b>1.312.624</b>
Carteira de Câmbio	6.735	35.044
Rendas a Receber	5.072	-
Diversos	1.649.774	1.357.858
Provisão para Outros Créditos	(51.253)	(80.278)
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>	<b>119.839</b>	<b>12.141</b>
Outros Valores e Bens	27.493	21.951
Provisão para Desvalorização	(11.284)	(9.963)
Despesas Antecipadas	103.630	153
<b>PERMANENTE</b>	<b>278.774</b>	<b>262.408</b>
<b>INVESTIMENTOS (Nota 09 (a))</b>	<b>59.037</b>	<b>48.421</b>
Participação em Coligadas e Controladas no País (Nota 02 (c))	51.825	41.207
Outros Investimentos	12.104	12.105
Provisão para Perdas	(4.892)	(4.891)
<b>IMOBILIZADO DE USO (Nota 09 (b))</b>	<b>181.338</b>	<b>167.356</b>
Imóveis de Uso	128.225	129.622
Outras Imobilizações de Uso	546.157	527.530
Depreciação Acumulada	(493.044)	(489.796)
<b>INTANGÍVEL (Nota 09 (c))</b>	<b>38.399</b>	<b>46.631</b>
Ativos Intangíveis	141.656	369.361
Amortização Acumulada	(103.257)	(322.730)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>53.464.434</b>	<b>46.743.816</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Demonstrações Financeiras Consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>27.797.778</b>	<b>27.046.550</b>
<b>DEPÓSITOS (Nota 10)</b>	<b>15.069.661</b>	<b>16.014.134</b>
Depósitos à Vista	2.760.116	3.400.331
Depósitos de Poupança	6.678.844	5.836.236
Depósitos Interfinanceiros	45.624	269.540
Depósitos a Prazo	5.585.077	6.508.027
<b>CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (Nota 10)</b>	<b>5.324.600</b>	<b>1.627.794</b>
Carteira Própria	5.324.600	1.627.794
<b>RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS</b>	<b>440.001</b>	<b>27.947</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	440.001	27.947
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>	<b>505.549</b>	<b>5.305</b>
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	504.468	5.305
Correspondentes	1.081	-
<b>RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS</b>	<b>418.799</b>	<b>248.485</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros	418.110	248.429
Transferências Internas de Recursos	689	56
<b>OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS</b>	<b>1.205.679</b>	<b>966.266</b>
Empréstimos no País - Outras Instituições	64	-
Empréstimos no Exterior (Nota 11)	1.205.615	966.266
<b>OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 12)</b>	<b>488.759</b>	<b>438.994</b>
Tesouro Nacional	89.370	85.752
BNDES	229.235	199.538
CEF	5.781	6.631
FINAME	164.373	147.073
<b>OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR (Nota 12)</b>	<b>9.065</b>	<b>25.762</b>
Repasses do Exterior	9.065	25.762
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 13)</b>	<b>4.335.665</b>	<b>7.691.863</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	165.155	44.953
Carteira de Câmbio	102.332	25.628
Sociais e Estatutárias	103.243	48.054
Fiscais e Previdenciárias	407.907	278.841
Negociação e Intermediação de Valores	4.550	5.696
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	1.866.747	5.942.333
Instrumentos Financeiros Derivativos	13.901	22.933
Dívidas Subordinadas	131.610	80.284
Diversas	1.540.220	1.243.141

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Demonstrações Financeiras Consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>20.656.257</b>	<b>15.060.922</b>
<b>DEPÓSITOS (Nota 10)</b>	<b>14.136.586</b>	<b>10.732.255</b>
Depósitos Interfinanceiros	263.016	150.171
Depósitos a Prazo	13.873.570	10.582.084
<b>RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS</b>	<b>1.959.846</b>	<b>287.418</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	1.959.846	287.418
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>	<b>5.750</b>	<b>8.782</b>
Repasse Interfinanceiros	5.750	8.782
<b>OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS</b>	<b>1.335</b>	<b>619.667</b>
Empréstimos no País - Outras Instituições	1.335	-
Empréstimos no Exterior (Nota 11)	-	619.667
<b>OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 12)</b>	<b>1.539.372</b>	<b>1.204.538</b>
Tesouro Nacional	2.199	6.248
BNDES	956.150	788.165
CEF	57.527	56.171
FINAME	523.496	353.954
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 13)</b>	<b>3.013.368</b>	<b>2.208.262</b>
Fiscais e Previdenciárias	438.947	429.060
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	68.425	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	28.659	-
Dívidas Subordinadas	1.686.457	1.078.051
Diversas	790.880	701.151
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS ACIONISTAS MINORITÁRIOS</b>	<b>1.795</b>	<b>1.696</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 20)</b>	<b>5.008.604</b>	<b>4.634.648</b>
Capital Social de Domiciliados no País	3.750.000	3.500.000
Reservas de Capital	4.511	4.511
Reservas de Lucros	1.397.961	1.394.344
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 05 (b))	(265.108)	(264.207)
Lucros Acumulados	121.240	-
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>53.464.434</b>	<b>46.743.816</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Demonstrações Financeiras Consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

	01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2013	01/07 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2012
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>1.711.078</b>	<b>4.804.835</b>	<b>1.380.613</b>	<b>4.916.464</b>
Operações de Crédito	1.150.550	3.404.749	1.150.273	3.452.682
Operações de Arrendamento Mercantil	3.827	9.918	4.082	9.545
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	422.407	1.000.614	253.707	831.358
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	10.495	18.655	(128.142)	283.375
Resultado de Operações de Câmbio	19.122	104.249	16.258	89.553
Resultado das Aplicações Compulsórias	90.812	228.418	75.113	230.969
Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	13.865	38.232	9.322	18.982
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(954.003)</b>	<b>(2.560.101)</b>	<b>(696.118)</b>	<b>(2.766.891)</b>
Operações de Captação no Mercado	(718.393)	(1.711.011)	(284.180)	(1.597.719)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(69.415)	(333.624)	(138.649)	(510.001)
Provisão para Operações de Crédito (Nota 07 (d))	(166.195)	(515.466)	(273.289)	(659.171)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>757.075</b>	<b>2.244.734</b>	<b>684.495</b>	<b>2.149.573</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(478.335)</b>	<b>(1.323.260)</b>	<b>(385.427)</b>	<b>(1.221.878)</b>
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 15)	54.386	152.893	50.053	146.340
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 16)	206.922	555.850	152.541	430.012
Despesas de Pessoal	(356.637)	(996.022)	(321.151)	(897.612)
Outras Despesas Administrativas (Nota 17)	(289.960)	(767.665)	(208.841)	(623.592)
Despesas Tributárias	(69.928)	(202.734)	(64.272)	(191.903)
Resultado de Participação em Coligadas e Controladas (Nota 02 (c))	2.137	817	26	457
Outras Receitas Operacionais (Nota 18)	67.480	192.280	93.799	198.303
Outras Despesas Operacionais (Nota 19)	(92.735)	(258.679)	(87.582)	(283.883)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>278.740</b>	<b>921.474</b>	<b>299.068</b>	<b>927.695</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS SOBRE O LUCRO</b>	<b>278.740</b>	<b>921.474</b>	<b>299.068</b>	<b>927.695</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 22 (a))</b>	<b>(76.844)</b>	<b>(262.274)</b>	<b>(65.507)</b>	<b>(243.119)</b>
<b>PARTICIPAÇÕES DOS EMPREGADOS NO RESULTADO</b>	<b>(18.895)</b>	<b>(56.460)</b>	<b>(25.997)</b>	<b>(57.358)</b>
<b>PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NO RESULTADO</b>	<b>(35)</b>	<b>(88)</b>	<b>(34)</b>	<b>(97)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>182.966</b>	<b>602.652</b>	<b>207.530</b>	<b>627.121</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Demonstrações Financeiras Consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA

	01/01 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2012
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Lucro Ajustado antes da Tributação e Participação dos Empregados</b>	<b>1.607.326</b>	<b>1.842.556</b>
Lucro antes da Tributação e Participação dos Empregados	921.474	927.695
<b>Ajuste ao Lucro antes da Tributação e Participação dos Empregados</b>		
Depreciação e Amortização	48.819	85.946
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(817)	(457)
Provisão para Operações de Crédito	515.466	659.171
Provisão para Perdas de Securitização	(335)	(4.301)
Provisão para Contingência	122.719	174.502
<b>Varição de Ativos e Obrigações</b>	<b>(4.864.402)</b>	<b>(1.124.918)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(901)	1.181
Aumento (Redução) em Aplicações de Depósito Interfinanceiro	14.250	86.271
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários	(6.034.410)	(937.846)
(Aumento) Redução em Instrumentos Financeiros Derivativos	(255)	(295.285)
(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(536.714)	(245.705)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	(1.977.680)	(3.297.613)
(Aumento) Redução em Operações de Arrendamento Mercantil	3.610	1.031
(Aumento) Redução em Outros Créditos	(656.798)	(820.845)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	(124.146)	(181.301)
Aumento (Redução) em Depósitos	2.459.858	2.822.448
Aumento (Redução) em Captação no Mercado Aberto	3.696.806	384.838
Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.084.482	277.293
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(11.017)	385.169
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	(3.454.451)	1.062.874
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(327.036)	(367.428)
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS (USADO NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(3.257.076)</b>	<b>717.638</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Atualização de Ativos em Controladas	-	(1)
Alienação de Investimentos	1.744	209
Alienação de Imobilizado de Uso	2.882	330
Aquisição de Investimentos	(11.543)	(40.047)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(47.853)	(30.345)
Aplicação no Intangível	(9.598)	(1.257)
<b>CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(64.368)</b>	<b>(71.111)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Dívidas Subordinadas	659.732	1.149.682
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(182.727)	(191.252)
Varição na Participação dos Acionistas Minoritários	99	85
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>477.104</b>	<b>958.515</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(2.844.340)</b>	<b>1.605.042</b>
Disponibilidades	809.093	624.255
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 04)	4.558.553	2.585.583
<b>CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	<b>5.367.646</b>	<b>3.209.838</b>
Disponibilidades	686.864	536.019
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 04)	1.836.442	4.278.861
<b>CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA NO FIM DO PERÍODO</b>	<b>2.523.306</b>	<b>4.814.880</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

**Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas****Demonstrações Financeiras Consolidadas**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO VALOR ADICIONADO**

	<b>01/01 a 30/09/2013</b>	<b>01/01 a 30/09/2012</b>
<b>RECEITAS (a)</b>	<b>5.188.046</b>	<b>5.031.741</b>
Intermediação Financeira	4.802.489	4.916.257
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	708.743	576.352
Constituição de Provisão para Operações de Crédito	(515.466)	(659.171)
Outras	192.280	198.303
<b>DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (b)</b>	<b>2.044.635</b>	<b>2.107.720</b>
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (c)</b>	<b>925.700</b>	<b>779.197</b>
Materiais, Energia e Outros	686.186	636.667
Serviços de Terceiros	241.860	142.737
Perda/Recuperação de Valores Ativos	(2.346)	(207)
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO (d=a-b-c)</b>	<b>2.217.711</b>	<b>2.144.824</b>
<b>DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO (e)</b>	<b>48.819</b>	<b>85.946</b>
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (f=d-e)</b>	<b>2.168.892</b>	<b>2.058.878</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA (g)</b>	<b>817</b>	<b>457</b>
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	817	457
<b>VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (h=f + g)</b>	<b>2.169.709</b>	<b>2.059.335</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>2.169.709</b>	<b>2.059.335</b>
<b>Pessoal</b>	<b>907.487</b>	<b>819.749</b>
Remuneração Direta	682.930	628.473
Benefícios	177.907	142.997
FGTS	46.650	48.279
<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>	<b>610.003</b>	<b>570.243</b>
Federais	573.666	539.449
Estaduais	26	347
Municipais	36.311	30.447
<b>Remuneração de Capitais de Terceiros</b>	<b>49.479</b>	<b>42.125</b>
Aluguéis	49.479	42.125
<b>Remuneração de Capitais Próprios</b>	<b>602.740</b>	<b>627.218</b>
Juros sobre o Capital Próprio	182.727	191.252
Dividendos	45.068	37.200
Lucros Retidos do Período	374.857	398.669
Participação dos não Controladores nos Lucros Retidos	88	97

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

## **Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas**

### **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 30 de setembro de 2013 e 2012 e 31 de dezembro de 2012**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### **ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS**

Apresentamos a seguir as Notas Explicativas que integram o conjunto das Informações Trimestrais do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S. A. (Banrisul), com os valores expressos em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma) e distribuídas como segue:

**NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL**

**NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

**NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**NOTA 04 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

**NOTA 05 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

**NOTA 06 - CRÉDITOS VINCULADOS**

**NOTA 07 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CRÉDITO**

**NOTA 08 - OUTROS CRÉDITOS**

**NOTA 09 - PERMANENTE**

**NOTA 10 - DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS**

**NOTA 11 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS**

**NOTA 12 - OBRIGAÇÕES POR REPASSES**

**NOTA 13 - OUTRAS OBRIGAÇÕES**

**NOTA 14 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES**

**NOTA 15 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

**NOTA 16 - RENDAS DE TARIFAS BANCÁRIAS**

**NOTA 17 - OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

**NOTA 18 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS**

**NOTA 19 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS**

**NOTA 20 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - BANRISUL**

**NOTA 21 - COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTROS**

**NOTA 22 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

**NOTA 23 - FUNDAÇÃO BANRISUL DE SEGURIDADE SOCIAL E CABERGS – CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DO BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

**NOTA 24 - INSTRUMENTOS E GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS**

**NOTA 25 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

**NOTA 26 - IMPACTO DA APLICAÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE**

**NOTA 27 - EVENTOS SUBSEQUENTES**

**NOTA 28 - AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 30 de setembro de 2013 e 2012 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. ("Banrisul" ou "Instituição") é uma sociedade anônima de capital aberto que atua sob a forma de banco múltiplo e opera nas carteiras comercial, crédito, financiamento e investimento, crédito imobiliário, desenvolvimento, arrendamento mercantil e de investimentos, inclusive nas de operações de câmbio, corretagem de títulos e valores mobiliários e administração de cartões de crédito e consórcios. As operações são conduzidas por um conjunto de Instituições que agem de forma integrada no mercado financeiro. O Banrisul atua, também, como instrumento de execução da política econômico-financeira do Estado do Rio Grande do Sul, em consonância com os planos e programas do Governo Estadual.

#### NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

- (a) As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras, normas e instruções do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e determinação de certos valores dos ativos integrantes de sua carteira de Títulos e Valores Mobiliários, Instrumentos Financeiros Derivativos e Imposto Diferido. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e provisões, os resultados auferidos podem ser diferentes dos estimados.
- (b) As informações trimestrais individuais do Banrisul incluem as operações realizadas no país, bem como a consolidação de suas dependências no exterior (*Miami e Grand Cayman*). Os ativos, os passivos e os resultados gerados pelas dependências no exterior, antes das eliminações de consolidação, estão assim resumidos:

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<b>ATIVO</b>		
<b>Operações de Crédito</b>	<b>571.737</b>	<b>484.678</b>
Operações com Sede no Brasil	419.863	423.750
Outras Operações de Crédito	151.874	60.928
<b>Outros Ativos</b>	<b>67.438</b>	<b>111.948</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>639.175</b>	<b>596.626</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Depósitos</b>	<b>97.225</b>	<b>134.919</b>
Operações com Sede no Brasil	51.715	92.739
Outros Depósitos	45.510	42.180
<b>Outras Obrigações</b>	<b>374.854</b>	<b>313.104</b>
<b>Outros Passivos</b>	<b>295</b>	<b>872</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>166.801</b>	<b>147.731</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>639.175</b>	<b>596.626</b>
	<b>01/07 a</b>	<b>01/07 a</b>
	<b>01/07 a</b>	<b>01/07 a</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO</b>	<b>30/09/2013</b>	<b>30/09/2012</b>
Receitas da Intermediação Financeira	5.650	5.230
Despesas da Intermediação Financeira	(238)	(255)
Outras Despesas, Líquidas	(3.389)	(3.434)

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2013 e 2012 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os efeitos da variação cambial sobre as operações nas dependências no exterior estão distribuídos nas linhas da demonstração do resultado conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes.

- (c) As informações trimestrais consolidadas incluem as operações do Banrisul, das dependências no exterior e das empresas controladas, cujos investimentos, em 30 de setembro de 2013, totalizaram R\$419.930 (31 de dezembro de 2012 - R\$393.370), geraram um resultado positivo de equivalência patrimonial no trimestre de R\$11.885 (Terceiro Trimestre de 2012 - R\$11.055) e estão apresentados no quadro a seguir:

#### PRINCIPAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS:

	Banrisul Armazéns Gerais S. A.	Banrisul S.A. Corretora de Val.Mobiliários e Câmbio	Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	Banrisul Serviços Ltda.	Total
Milhares de Ações/Quotas					
Ações Ordinárias	696	10.000	89.500	-	-
Ações Preferenciais	-	19.608	-	-	-
Quotas	-	-	-	2.780	-
Participação no Capital Social Ajustada (%)	99,498	98,957	99,683	99,785	-
Capital Social	29.100	70.000	144.000	77.640	-
Patrimônio Líquido	30.514	75.949	158.344	144.998	-
Lucro Líquido do Trimestre	892	250	4.793	5.985	-
Valores Líquidos Eliminados na Consolidação (Nota 25):					
Saldos Ativos (Passivos)					
30 de setembro de 2013	443	(69.486)	(149.996)	(200.961)	(420.000)
31 de dezembro de 2012	904	(68.879)	(140.948)	(175.179)	(384.102)
Receitas (Despesas)					
Terceiro Trimestre de 2013	(137)	(426)	(2.106)	(2.718)	(5.387)
Terceiro Trimestre de 2012	(243)	(490)	(1.824)	(2.229)	(4.786)
Valor Contábil do Investimento					
30 de setembro de 2013	31.248	75.404	162.619	150.659	419.930
31 de dezembro de 2012	28.922	75.134	152.133	137.181	393.370
Resultado de Participações em Controladas					
Terceiro Trimestre de 2013	888	247	4.777	5.973	11.885
Terceiro Trimestre de 2012	239	624	3.615	6.577	11.055

Na elaboração das informações trimestrais consolidadas foram eliminadas as participações entre as empresas consolidadas, os saldos de balanço e resultado das transações, bem como foram destacadas as parcelas do resultado do trimestre e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários.

- (d) As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente dos contratos no Balanço Patrimonial e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas, de forma agrupada, na rubrica Operações de Arrendamento Mercantil, na Demonstração do Resultado.

#### NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das informações trimestrais foram:

##### (a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado com base no regime de competência.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 30 de setembro de 2013 e 2012 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### (b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam os recursos aplicados no mercado interbancário. São apresentadas pelo valor presente, calculadas *pro rata* dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuadas.

#### (c) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

De acordo com a Circular nº 3.068/01 do Bacen e regulamentação complementar, são classificados e avaliados em três categorias específicas, atendendo os critérios de contabilização:

**i) Títulos para Negociação** - Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, avaliados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos reconhecidos na demonstração do resultado.

**ii) Títulos Disponíveis para Venda** - Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros e podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são ajustados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos auferidos reconhecidos no resultado. Os ganhos e as perdas, decorrentes das variações do valor de mercado e ainda não realizados, são reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável, denominada "Ajustes de Avaliação Patrimonial" até a sua realização por venda.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, serão reconhecidos na data da negociação na demonstração do resultado, em contrapartida da mesma conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

**iii) Títulos Mantidos até o Vencimento** - Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo registrados ao custo de aquisição, desde que não hajam perdas de caráter permanente, atualizados *pro rata temporis* em contrapartida ao resultado do período. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos.

**iv) Instrumentos Financeiros Derivativos** - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082/02 do Bacen. As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* ou *hedge accounting*. Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*. O Banrisul adota a contabilidade de *hedge* ou *hedge accounting* e designa os derivativos contratados para proteção da dívida subordinada (Nota 13) como *hedge* do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (*hedge* de risco de mercado).

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2013 e 2012 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Banrisul documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*. O Banrisul também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*.

Os valores justos dos vários instrumentos derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na Nota 05. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como Ativo ou Passivo não Circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses, e como Ativo ou Passivo Circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses.

**Hedge de Risco de Mercado** - São classificados nesta categoria os instrumentos financeiros derivativos que se destinem a compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*.

O Banrisul considerou nesta categoria os derivativos contratados com objetivo de proteção da variação de moeda estrangeira oriundo da emissão da dívida denominada em USD com nominal de 775 milhões com vencimento em 02 de fevereiro de 2022, descrito na Nota 13. Na data de 30 de setembro de 2013 os únicos derivativos em aberto referem-se aos *swaps*.

As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de risco de mercado são registradas na demonstração do resultado, com quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por *hedge* que são atribuíveis ao risco protegido. O ganho ou perda relacionado com essa operação é reconhecido na demonstração do resultado como "Resultado Bruto da Intermediação Financeira".

#### (d) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos

Todas as operações de crédito e arrendamento mercantil têm os seus riscos classificados de acordo com julgamento da Administração, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, de AA até H. A tabela com o resumo dessa classificação está apresentada na Nota 07.

As operações de crédito e arrendamento mercantil são registradas a valor presente, calculadas *pro rata* dia com base no indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o sexagésimo dia de atraso. Após esse prazo, o reconhecimento de receita ao resultado ocorre quando efetivamente recebidas as operações.

Os riscos das operações ativas renegociadas são definidos conforme critério da Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, ou seja, permanecem no *rating* que se encontravam antes da renegociação e as renegociações de operações de crédito que foram anteriormente baixadas contra a provisão, que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente serão reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

#### (e) Outros Créditos – Operações com Cartão de Crédito

Os valores a faturar estão representados por valores a receber dos usuários de cartão de crédito pela utilização em estabelecimentos conveniados às bandeiras Visa e MasterCard. Estes valores são

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2013 e 2012 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

contabilizados em Títulos e Créditos a Receber, sem característica de crédito, sendo que as operações parceladas onde o Banrisul é o emissor e o saldo devedor das operações cujos pagamentos foram efetuados pelo valor mínimo da fatura (Rotativo), são reclassificados para Operações de Crédito.

#### (f) Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos

Constituída em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas, suportadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e não apenas com base nos percentuais mínimos de provisionamento requeridos pela Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, quando da ocorrência de inadimplência.

Em 30 de setembro de 2013, o valor total da provisão para perdas em operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos, conforme demonstrado na Nota 07, é superior ao valor mínimo que seria exigido considerando tão somente o *rating* das operações e o número de dias em atraso previstos na Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, procedimento este adotado pela Administração desde a edição da referida norma para fazer face a possíveis eventos não capturados pelo modelo de *rating* de clientes.

#### (g) Ativo Permanente

Demonstrado ao custo de aquisição, considerando os seguintes aspectos:

- Avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método da equivalência patrimonial, tomando por base as informações trimestrais levantadas, observando as mesmas práticas contábeis do controlador, ou seja, práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil. Os outros investimentos são registrados pelos seus valores de custo e, quando aplicável, são ajustados por provisões para perdas;
- Ágio - corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos decorrente da expectativa de rentabilidade futura. Não possui prazo de vida útil definida e são submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos;
- Depreciação do imobilizado de uso pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens, considerando as taxas mínimas anuais divulgadas na Nota 09; e
- Os Ativos Intangíveis são compostos basicamente por aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros. Esse grupo está representado por contratos de prestação de serviços bancários e aquisição de *software*. A amortização é calculada pelo método linear às taxas divulgadas na Nota 09.

A Instituição revisa anualmente se há alguma indicação de perdas no valor recuperável dos ativos. Eventuais perdas, quando identificadas, são reconhecidas no resultado do período. Durante o período findo em 30 de setembro de 2013, a Instituição não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos permanentes poderiam estar acima do valor recuperável e, conseqüentemente, não foi reconhecida nenhuma provisão para perda do valor recuperável destes ativos.

#### (h) Ativos e Passivos Denominados em Moeda Estrangeira

Os saldos ativos e passivos das dependências no exterior, assim como os demais ativos e passivos em moeda estrangeira, decorrentes de operações realizadas pelo Banrisul e suas controladas, foram

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2013 e 2012 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do fechamento das informações trimestrais.

#### (i) Depósitos, Captações no Mercado Aberto, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Fundo Financeiro e de Desenvolvimento

São demonstrados pelos valores das exigibilidades considerando os encargos exigíveis até a data das informações trimestrais, reconhecidos em base *pro rata* dia.

Conforme determinado pela Lei nº 12.069/04 e Lei nº 12.585/06 do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, até 85% do saldo dos valores depositados judicialmente no Banrisul por terceiros, quando solicitado, deverá ser disponibilizado ao Estado do Rio Grande do Sul e o saldo remanescente é mantido no Banrisul para constituição de fundo. Os valores repassados ao Estado são controlados em conta de compensação e a parcela retida é registrada na rubrica Outras Obrigações, conforme descrito na Nota 21 (a). As despesas com encargos sobre o saldo remanescente são registradas na rubrica de Despesas de Empréstimos, Cessões e Repasses.

#### (j) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), sendo provisionados com base na opinião de assessores legais, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor de desfecho de causa. A seguir o critério utilizado segundo a natureza da contingência:

**i) Contingências Ativas** - Não são reconhecidas nas informações trimestrais, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.

**ii) Contingências Passivas** - São reconhecidas nas informações trimestrais quando, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo:

**Provisões para Riscos Trabalhistas** - Constituídas para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Banrisul, quando da notificação judicial e cujo risco de perda é considerado provável. O valor é apurado de acordo com a estimativa de desembolso feita pela Administração, revisada tempestivamente com base em subsídios recebidos dos assessores legais, sendo ajustadas ao valor do depósito de execução quando estes são exigidos.

**Provisões para Riscos Cíveis** - Constituídas, quando da notificação judicial, e ajustadas mensalmente, pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores legais que considera jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.

**Provisões para Riscos Fiscais e Previdenciários** - Referem-se, basicamente, a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial, cuja probabilidade de perda é considerada provável, e estão constituídas pelo valor integral em discussão. Para causas que possuem os respectivos depósitos em garantia, os valores envolvidos não se encontram atualizados, exceto quando da expedição do alvará de levantamento, em função da ação julgada favorável.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2013 e 2012 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança ou avaliados como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

**iii) Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias** - São registradas como exigíveis independentemente da avaliação quanto a probabilidade de perda.

#### (l) Outros Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos e encargos incorridos até a data do balanço, calculados *pro rata* dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis em até doze meses são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente.

#### (m) Imposto de Renda e Contribuição Social

São computados pela aplicação das alíquotas vigentes de 15% para Contribuição Social (9% para empresas não financeiras) e de 15% (mais adicional de 10% conforme a legislação) para Imposto de Renda sobre o lucro tributável apurado no trimestre, ajustado por diferenças permanentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes na data das informações trimestrais, sobre as diferenças temporárias, e registrados na rubrica Outros Créditos, em contrapartida do Resultado do Período. A realização destes créditos tributários ocorrerá quando da realização das diferenças temporárias e respectivas provisões constituídas.

#### (n) Benefício Pós-Emprego

O Banrisul é patrocinador da FBSS - Fundação Banrisul de Seguridade Social e da Cabergs – Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul que, respectivamente, asseguram a complementação dos benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários (Nota 23). O reconhecimento contábil no Banrisul segue a regulamentação prevista na Deliberação CVM nº 695/12.

O plano de aposentadoria na modalidade benefício definido tem o custo da concessão dos benefícios determinados pelo Método da Unidade de Crédito Projetada, líquido dos ativos garantidores do plano.

A avaliação atuarial é elaborada com base em premissas e projeções de taxas de juros, inflação, aumentos dos benefícios, expectativa de vida, o efeito de qualquer limite sobre a parcela do empregador no custo dos benefícios futuros, contribuições de empregados ou de terceiros que reduzam o custo final desses benefícios para a entidade, etc. A avaliação atuarial e suas premissas e projeções são atualizadas em bases anuais, ao final de cada exercício.

O custeio dos benefícios concedidos pelos planos de benefícios definidos é estabelecido separadamente para cada plano, utilizando o Método do Crédito Unitário Projetado. Os custos de serviços passados são reconhecidos como despesa, de forma linear, ao longo do período médio até que o direito aos benefícios seja adquirido. Se o direito aos benefícios já tiver sido adquirido, custos de serviços passados são reconhecidos imediatamente após a introdução ou mudanças de um plano de aposentadoria.

O ativo ou passivo do plano de benefício reconhecido nas demonstrações financeiras corresponde ao valor presente da obrigação pelo benefício definido (utilizando uma taxa de desconto com base em títulos de longo prazo do Governo Federal), menos custos de serviços passados e ganhos e perdas atuariais ainda não reconhecidos e menos o valor justo dos ativos do plano que serão usados para liquidar as obrigações.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

#### 30 de setembro de 2013 e 2012 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ativos do plano são ativos mantidos por uma Entidade Fechada de Previdência Complementar e de Plano de Saúde - Cabergs. Os ativos do plano não estão disponíveis aos credores do Banrisul e não podem ser pagos diretamente ao Banrisul. O valor justo se baseia em informações sobre preço de mercado e, no caso de títulos cotados, nas cotações existentes no mercado. O valor de qualquer ativo de benefício definido reconhecido é limitado à soma de qualquer custo de serviço passado ainda não reconhecido e ao valor presente de qualquer benefício econômico disponível na forma de reduções nas contribuições patronais futuras ao plano.

#### Reapresentação de Saldos Comparativos

As demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro e 1º de janeiro de 2012, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas em razão da mudança do critério de contabilização dos benefícios a funcionários, nos termos descritos pelo IAS 19 (R) - Benefícios a Empregados. Até 31 de dezembro de 2012, o reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais seguia o “método do corredor” conforme parágrafo 92 do IAS 19. A partir de 2013 foi aplicada a norma revisada da IAS 19 aprovada pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) e pela Deliberação CVM nº 695/12 onde os eventuais ganhos/perdas atuariais passaram a ser reconhecidos, respectivamente, como ativos ou passivos nas demonstrações contábeis tendo como contrapartida o Patrimônio Líquido.

Os efeitos dessa reapresentação são demonstrados a seguir:

Banrisul	31 de Dezembro de 2012			1º de Janeiro de 2012		
	Original	Ajuste	Reapresentado	Original	Ajuste	Reapresentado
<b>Ativo</b>						
Circulante	25.908.901	-	25.908.901	19.149.804	-	19.149.804
Não Circulante (b)	20.288.184	173.042	20.461.226	18.053.092	38.442	18.091.534
Permanente	643.042	-	643.042	627.747	-	627.747
<b>Total do Ativo</b>	<b>46.840.127</b>	<b>173.042</b>	<b>47.013.169</b>	<b>37.830.643</b>	<b>38.442</b>	<b>37.869.085</b>
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>						
Circulante	27.317.599	-	27.317.599	24.133.833	-	24.133.833
Não Circulante (a)	14.628.317	432.605	15.060.922	9.297.299	96.106	9.393.405
Patrimônio Líquido (c)	4.894.211	(259.563)	4.634.648	4.399.511	(57.664)	4.341.847
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>46.840.127</b>	<b>173.042</b>	<b>47.013.169</b>	<b>37.830.643</b>	<b>38.442</b>	<b>37.869.085</b>

Banrisul Consolidado	31 de Dezembro de 2012			1º de Janeiro de 2012		
	Original	Ajuste	Reapresentado	Original	Ajuste	Reapresentado
<b>Ativo</b>						
Circulante	25.997.263	-	25.997.263	19.229.621	-	19.229.621
Não Circulante (b)	20.311.103	173.042	20.484.145	18.076.949	38.442	18.115.391
Permanente	262.408	-	262.408	279.005	-	279.005
<b>Total do Ativo</b>	<b>46.570.774</b>	<b>173.042</b>	<b>46.743.816</b>	<b>37.585.575</b>	<b>38.442</b>	<b>37.624.017</b>
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>						
Circulante	27.046.550	-	27.046.550	23.887.151	-	23.887.151
Não Circulante (a)	14.628.317	432.605	15.060.922	9.297.299	96.106	9.393.405
Patrimônio Líquido dos Acionistas Minoritários	1.696	-	1.696	1.614	-	1.614
Patrimônio Líquido (c)	4.894.211	(259.563)	4.634.648	4.399.511	(57.664)	4.341.847
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>46.570.774</b>	<b>173.042</b>	<b>46.743.816</b>	<b>37.585.575</b>	<b>38.442</b>	<b>37.624.017</b>

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2013 e 2012 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Os ajustes registrados no Passivo Não Circulante referem-se ao reconhecimento de perdas atuariais decorrentes da adoção da nova prática contábil conforme a Deliberação CVM nº 695/12 (Notas 13 e 23).

(b) Os ajustes registrados no Ativo Não Circulante referem-se a Crédito Tributário gerado pelo reconhecimento das perdas atuariais (Nota 08).

(c) Os ajustes registrados no Patrimônio Líquido referem-se ao efeito líquido do Crédito Tributário no reconhecimento das perdas atuariais.

#### (o) Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa (conforme disposto na Resolução – CMN nº 3.604/08), caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis, ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança em seu valor justo.

#### (p) Lucro por Ação

A Instituição efetua os cálculos do lucro por Lote de mil ações, utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado.

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM nº 636/10.

#### NOTA 04 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>1.730.000</b>	<b>4.538.758</b>	<b>1.748.545</b>	<b>4.556.509</b>
Re vendas a Liquidar - Posição Bancada				
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.730.000	2.741.856	1.730.000	2.741.856
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	1.796.902	-	1.796.902
Outros	-	-	18.545	17.751
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>124.480</b>	<b>52.877</b>	<b>124.480</b>	<b>52.877</b>
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros (*)	124.480	52.877	124.480	52.877
<b>Total</b>	<b>1.854.480</b>	<b>4.591.635</b>	<b>1.873.025</b>	<b>4.609.386</b>

(\*) Em 30 de setembro de 2013, do montante de R\$124.480 (31 de dezembro de 2012 – R\$52.877) de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, R\$36.583 (31 de dezembro de 2012 – R\$50.833) possui o prazo de vencimento superior a noventa dias da data da aplicação, e não foram considerados como caixa e equivalentes de caixa na Demonstração do Fluxo de Caixa.

#### NOTA 05 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos tem a seguinte composição:

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 30 de setembro de 2013 e 2012 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Títulos para Negociação	3.895.678	2.293.093	3.895.678	2.293.093
Títulos Disponíveis para Venda	860.543	1.471.723	873.708	1.481.659
Títulos Mantidos até o Vencimento	13.379.385	8.338.007	13.383.895	8.344.119
Instrumentos Financeiros Derivativos	262.204	242.322	262.204	242.322
<b>Total</b>	<b>18.397.810</b>	<b>12.345.145</b>	<b>18.415.485</b>	<b>12.361.193</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>4.560.388</b>	<b>5.770.335</b>	<b>4.573.553</b>	<b>5.780.271</b>
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	<b>13.837.422</b>	<b>6.574.810</b>	<b>13.841.932</b>	<b>6.580.922</b>

O valor de mercado, apresentado nos quadros a seguir, foi apurado da seguinte forma: Títulos Públicos Federais que possuem negociações ativas são apurados com base nos preços divulgados pela Anbima; Ações de Companhias Abertas é utilizado o preço médio da última negociação do dia; Cotas de Fundo de Investimento são atualizadas, diariamente, pelo respectivo valor da cota divulgada pelo Administrador; e para os títulos que não possuem preços divulgados (principalmente CVS) o Banrisul adota técnica interna de precificação como parâmetro para cálculo do valor de mercado.

#### (a) Títulos para Negociação

Composição da Carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel e pelo valor de mercado:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	3.806.296	2.019.764	3.806.296	2.019.764
Cessão Fiduciária - LFT	89.382	273.329	89.382	273.329
<b>Total</b>	<b>3.895.678</b>	<b>2.293.093</b>	<b>3.895.678</b>	<b>2.293.093</b>

Composição por Prazo de Vencimento:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Até 3 a 12 meses	264.406	264.461	264.406	264.461
De 1 a 3 anos	112.612	112.670	112.612	112.670
De 3 a 5 anos	2.824.612	2.826.238	2.824.612	2.826.238
De 5 a 15 anos	691.272	692.309	691.272	692.309
<b>Total em 30/09/2013</b>	<b>3.892.902</b>	<b>3.895.678</b>	<b>3.892.902</b>	<b>3.895.678</b>
<b>Total em 31/12/2012</b>	<b>2.292.663</b>	<b>2.293.093</b>	<b>2.292.663</b>	<b>2.293.093</b>

De acordo com os normativos do Banco Central do Brasil, esses títulos foram classificados no Ativo Circulante e avaliados pelo seu valor de mercado.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2013 e 2012 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### (b) Títulos Disponíveis para Venda

Composição da Carteira de Títulos Disponíveis para Venda por tipo de papel e pelo valor de mercado:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	848.184	1.448.397	848.184	1.448.397
Ações de Cias. Abertas	12.348	13.964	13.512	15.406
Certificados de Privatização	-	-	7	7
Cotas de Fundo de Renda Fixa	-	9.362	9.084	15.931
Cotas de Fundo Imobiliário	-	-	1.900	1.918
Outras Cotas de Fundos	11	-	1.021	-
<b>Total</b>	<b>860.543</b>	<b>1.471.723</b>	<b>873.708</b>	<b>1.481.659</b>

Composição por Prazo de Vencimento:

Vencimentos	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Sem Vencimento	21.878	12.359	35.229	25.524
De 1 a 3 anos	94.698	94.734	94.698	94.734
De 3 a 5 anos	522.187	522.680	522.187	522.680
De 5 a 15 anos	230.424	230.770	230.424	230.770
<b>Total em 30/09/2013</b>	<b>869.187</b>	<b>860.543</b>	<b>882.538</b>	<b>873.708</b>
<b>Total em 31/12/2012</b>	<b>1.479.563</b>	<b>1.471.723</b>	<b>1.489.411</b>	<b>1.481.659</b>

Os efeitos decorrentes do ajuste a valor de mercado em 30 de setembro de 2013, no montante de R\$8.644 (31 de dezembro de 2012 – R\$7.840), foram levados à conta específica do Patrimônio Líquido, deduzidos dos efeitos tributários de R\$3.456 (31 de dezembro de 2012 – R\$3.136), além de R\$186, líquido dos efeitos tributários de R\$76, referente a ajuste de marcação à mercado de títulos de empresas controladas, lançados na rubrica Outros Créditos.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 30 de setembro de 2013 e 2012 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### (c) Títulos Mantidos até o Vencimento

A composição da Carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo acrescido dos rendimentos, é a seguinte:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Títulos Públicos Federais				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	12.896.396	12.907.727	12.900.906	12.912.237
Títulos Públicos Federais - CVS	140.798	101.824	140.798	101.824
Letras Hipotecárias - LH	10.722	10.722	10.722	10.722
Certificados Recebíveis Imobiliários - CRI	3.085	3.085	3.085	3.085
Nota Promissória Comercial - NPC	126.664	126.664	126.664	126.664
Debêntures	20.381	20.381	20.381	20.381
Letras Financeiras	181.333	181.333	181.333	181.333
Outros	6	6	6	6
<b>Total em 30/09/2013</b>	<b>13.379.385</b>	<b>13.351.742</b>	<b>13.383.895</b>	<b>13.356.252</b>
<b>Total em 31/12/2012</b>	<b>8.338.007</b>	<b>8.312.484</b>	<b>8.344.119</b>	<b>8.318.596</b>

Composição por Prazo de Vencimento:

Vencimentos	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Até 3 meses	497.717	25.803	497.717	25.803
De 3 a 12 meses	126.663	2.549.470	126.663	2.549.470
De 1 a 3 anos	1.924.169	1.824.288	1.924.169	1.824.288
De 3 a 5 anos	8.557.482	1.112.469	8.557.482	1.118.581
De 5 a 15 anos	2.272.219	2.824.565	2.276.729	2.824.565
Acima de 15 anos	1.135	1.412	1.135	1.412
<b>Total</b>	<b>13.379.385</b>	<b>8.338.007</b>	<b>13.383.895</b>	<b>8.344.119</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>624.380</b>	<b>2.575.273</b>	<b>624.380</b>	<b>2.575.273</b>
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	<b>12.755.005</b>	<b>5.762.734</b>	<b>12.759.515</b>	<b>5.768.846</b>

A Administração declara que possui capacidade financeira de manter estes títulos até o vencimento.

#### (d) Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banrisul participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap*, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global.

A utilização dos instrumentos financeiros derivativos tem por objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das oscilações cambiais da operação de captação externa efetuada pelo Banrisul, citada na Nota 13, que resultam na conversão destas taxas para a variação da taxa CDI.

Com esse objetivo, as operações com instrumentos derivativos na modalidade *swap* são de longo prazo, acompanhando o fluxo e vencimento da captação externa, vencendo à medida em que frações da captação externa são protegidas por *hedge* natural.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2013 e 2012 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As operações baseiam-se em contratos de balcão registrados na CETIP S/A – Mercados Organizados e possuem como contrapartes instituições financeiras classificadas como de primeira linha.

O quadro a seguir demonstra a efetividade da estrutura de *hedge accounting* (*hedge* contábil) desenvolvida pelo Banco, demonstrando o valor de curva, de mercado e ajuste a mercado do objeto (dívida subordinada) e do instrumento de *hedge* (*swaps*):

Derivativos Usados como "Hedge" de Valor Justo	Valor Referencial dos Contratos	Banrisul e Banrisul Consolidado			
		Valor de Curva	Valor de Mercado	30/09/2013 Ajuste a Mercado	31/12/2012 Valor de Mercado
<b>Instrumento de "Hedge"</b>					
Contratos de "Swap"	1.503.160	236.362	219.644	(16.718)	236.344
Moeda Estrangeira – Dólar	1.503.160	236.362	219.644	(16.718)	236.344
<b>Objeto de "Hedge"</b>					
Dívida Subordinada (Nota 13)	(1.446.225)	(1.769.786)	(1.767.740)	(2.046)	(1.160.828)
Moeda Estrangeira – Dólar	(1.446.225)	(1.769.786)	(1.767.740)	(2.046)	(1.160.828)

O quadro a seguir apresenta a composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrado pelo seu valor de curva e valor de mercado:

Swaps	Banrisul e Banrisul Consolidado			
	Valor de Referência	Valor de Curva a Receber/ a Pagar (*)	Ajustes ao Valor de Mercado no Resultado (*)	Valor de Mercado (*)
<b>Ativo</b>				
Moeda Estrangeira (USD) + 7,375% a.a.	1.503.160	266.877	(16.677)	250.200
<b>Passivo</b>				
% do CDI	(1.503.160)	(30.515)	(41)	(30.556)
<b>Ajuste Líquido Swaps</b>		<b>236.362</b>	<b>(16.718)</b>	<b>219.644</b>
<b>Ajuste Líquido em 30/09/2013</b>		<b>236.362</b>	<b>(16.718)</b>	<b>219.644</b>
<b>Ajuste Líquido em 31/12/2012</b>		<b>126.683</b>	<b>92.706</b>	<b>219.389</b>

(\*) Valores demonstrados líquido do valor de referência.

O quadro a seguir apresenta as informações dos instrumentos financeiros derivativos segregados por prazo de vencimento dos ajustes.

Swaps	Banrisul e Banrisul Consolidado						
	Valor de Referência em 2013	Valor de Mercado (*)	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	De 3 a 5 Anos	De 5 a 15 Anos
<b>Ativo</b>							
Moeda Estrangeira (USD) + 7,375% a.a.	1.503.160	250.200	-	17.954	33.519	29.058	169.669
<b>Passivo</b>							
% do CDI	(1.503.160)	(30.556)	-	(3.883)	(7.090)	(5.489)	(14.094)
<b>Ajustes Líquido de Swaps</b>		<b>219.644</b>		<b>14.071</b>	<b>26.429</b>	<b>23.569</b>	<b>155.575</b>
<b>Ajustes Líquido em 30/09/2013</b>		<b>219.644</b>		<b>14.071</b>	<b>26.429</b>	<b>23.569</b>	<b>155.575</b>
<b>Ajustes Líquido em 31/12/2012</b>		<b>219.389</b>	<b>7.097</b>	<b>(9.806)</b>	<b>27.308</b>	<b>24.515</b>	<b>170.275</b>

(\*) Valores demonstrados líquido do valor de referência.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2013 e 2012 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Banrisul ou as Contrapartes estão sujeitas à prestação e eventuais suplementações de garantias reais reciprocamente, caso os instrumentos financeiros derivativos superem os limites de valor de mercado estipulados contratualmente.

A margem recebida em garantia das operações com instrumentos financeiros derivativos pelo Banrisul é composta por títulos públicos federais, no montante de R\$286.561 e a margem depositada em garantia das operações com instrumentos financeiros derivativos pelo Banrisul é composta por Depósitos Interfinanceiros, no valor de R\$85.658.

O Banco utiliza-se da estrutura de *hedge accounting* (*hedge* contábil) previstas nas normas do Banco Central do Brasil e a efetividade esperada desde a designação dos instrumentos de proteção e no decorrer da operação está em conformidade com o estabelecido pelo Banco Central do Brasil.

#### NOTA 06 – CRÉDITOS VINCULADOS

Descrição	Forma de Remuneração	Banrisul e Banrisul Consolidado	
		30/09/2013	31/12/2012
<b>Depósitos Compulsórios - Bacen</b>		<b>3.719.695</b>	<b>2.875.308</b>
Depósitos à Vista e Outros Recursos	Sem Remuneração	687.177	573.201
Exigibilidade Adicional	SELIC	785.429	443.573
Depósitos de Poupança	Poupança	1.324.091	1.144.897
Outros Depósitos	Sem Remuneração	-	21.586
Recursos a Prazo	SELIC	922.998	692.051
<b>Créditos Vinculados ao SFH</b>		<b>720.377</b>	<b>679.815</b>
Carteira Adquirida	Taxa Pré-fixada 14,07% a.a.	478.195	460.467
Carteira Adquirida	Taxa Referencial + Juros (*)	240.139	217.355
Carteira Própria	Taxa Referencial + Juros (*)	2.043	1.993
<b>Correspondentes</b>	<b>Sem Remuneração</b>	<b>51.096</b>	<b>41.249</b>
<b>Convênios</b>	<b>SELIC</b>	<b>46</b>	<b>1.243</b>
<b>Total</b>		<b>4.491.214</b>	<b>3.597.615</b>
<b>Ativo Circulante</b>		<b>3.770.837</b>	<b>2.917.800</b>
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>		<b>720.377</b>	<b>679.815</b>

(\*) Refere-se a créditos junto ao FCVS atualizados de acordo com a remuneração dos recursos originários sendo TR + 6,17% para créditos oriundos de recursos próprios e TR + 3,12% para créditos oriundos de recursos do FGTS.

**Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Adquirida** - De outubro de 2002 a março de 2005, o Banrisul adquiriu do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, com cláusula de garantia de realização financeira para eventuais contratos não performados, quando da conversão em CVS, créditos do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Em 30 de setembro de 2013, os créditos estão avaliados pelo valor de custo e acrescidos dos rendimentos incorridos até a data das informações trimestrais, no valor de R\$718.334 (31 de dezembro de 2012 - R\$677.822). O seu valor de face é de R\$867.065 (31 de dezembro de 2012 - R\$841.075). Esses créditos serão convertidos em títulos CVS conforme processos de homologação e novação, cujo processo encontra-se fora do prazo inicialmente previsto pela Administração, sendo os montantes já vencidos apresentados separadamente e atualizados por variação de TR mais juros. Apesar de não existir definição de prazo, os valores de mercado, quando da emissão dos títulos, poderão ser significativamente diferentes dos valores contábeis.

**Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Própria** - Referem-se a créditos junto ao FCVS originários de créditos imobiliários, com recursos da carteira própria, já homologados pelo órgão gestor do FCVS.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 30 de setembro de 2013 e 2012 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### NOTA 07 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CRÉDITO

As tabelas a seguir, compreendem os saldos de operações de crédito e da carteira de câmbio, e de arrendamento mercantil.

##### (a) Composição por Tipo de Operação e Níveis de Risco:

	Banrisul e Banrisul Consolidado										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H		
Empréstimos e Títulos Descontados	1.210.113	8.233.856	3.077.601	2.823.404	989.385	683.126	114.051	294.664	484.418	17.910.618	17.156.162
Financiamentos	165.445	450.975	682.058	706.159	62.724	13.902	1.841	1.043	15.100	2.099.247	1.880.934
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	941.965	246.974	490.913	177.321	37.307	22.121	6.683	2.938	43.355	1.969.577	1.811.948
Financiamentos Imobiliários	1.290.034	575.784	301.117	241.174	60.859	8.429	3.630	4.227	25.863	2.511.117	2.137.303
Créditos Vinculados a Cessão (1)	57.631	23.765	3.584	2.903	1.387	99	-	110	200	89.679	108.551
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento	21.271	62.608	-	-	-	-	-	-	-	83.879	82.762
<b>Total de Operações de Crédito</b>	<b>3.686.459</b>	<b>9.593.962</b>	<b>4.555.273</b>	<b>3.950.961</b>	<b>1.151.662</b>	<b>727.677</b>	<b>126.205</b>	<b>302.982</b>	<b>568.936</b>	<b>24.664.117</b>	<b>23.177.660</b>
Operações de Arrendamento Mercantil	4.132	12.850	29.681	21.639	2.722	987	239	1.652	2.764	76.666	82.096
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (2)	611	84.100	334.023	241.363	28.497	8.163	-	11.994	13.424	722.175	599.940
Outros Créditos - Câmbio (3)	327	-	-	54	-	-	-	-	21.919	22.300	48.157
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão	-	517.185	-	-	-	20.785	-	-	-	537.970	419.177
<b>Total em 30/09/2013</b>	<b>3.691.529</b>	<b>10.208.097</b>	<b>4.918.977</b>	<b>4.214.017</b>	<b>1.182.881</b>	<b>757.612</b>	<b>126.444</b>	<b>316.628</b>	<b>607.043</b>	<b>26.023.228</b>	
<b>Total em 31/12/2012</b>	<b>3.348.553</b>	<b>11.838.630</b>	<b>4.211.339</b>	<b>2.379.188</b>	<b>637.478</b>	<b>521.796</b>	<b>564.120</b>	<b>160.462</b>	<b>665.464</b>		<b>24.327.030</b>

- (1) Créditos Vinculados a Cessão - Referem-se ao contrato de cessão de créditos com coobrigação onde o Banco cedeu a CIBRASEC operações de crédito imobiliário.
- (2) A conta Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio está classificada como redutora de "Outras Obrigações - Carteira de Câmbio" (Nota 13).
- (3) Outros Créditos - Câmbio - Compreendem créditos referentes a Rendas a Receber sobre contratos de câmbio e créditos decorrentes de contratos de exportação.

##### (b) Composição dos Clientes por Faixa de Vencimento e Níveis de Risco:

	Banrisul e Banrisul Consolidado										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H		
<b>Parcelas Vincendas (*)</b>	<b>3.689.269</b>	<b>10.187.150</b>	<b>4.874.865</b>	<b>4.160.808</b>	<b>1.128.955</b>	<b>662.165</b>	<b>92.409</b>	<b>258.475</b>	<b>387.596</b>	<b>25.441.692</b>	<b>23.774.783</b>
Até 180 dias	925.801	2.693.101	2.023.516	1.559.882	372.659	155.163	20.584	50.249	85.390	7.886.345	7.555.501
181 a 360 dias	590.860	1.617.981	1.004.761	736.269	170.093	122.794	14.035	33.984	67.625	4.358.402	3.875.057
Acima de 360 dias	2.172.608	5.876.068	1.846.588	1.864.657	586.203	384.208	57.790	174.242	234.581	13.196.945	12.344.225
<b>Parcelas Vencidas</b>	<b>2.260</b>	<b>20.947</b>	<b>44.112</b>	<b>53.209</b>	<b>53.926</b>	<b>95.447</b>	<b>34.035</b>	<b>58.153</b>	<b>219.447</b>	<b>581.536</b>	<b>552.247</b>
Até 180 dias	2.260	20.947	44.112	53.209	53.926	82.686	32.170	53.614	124.962	467.886	450.885
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	12.761	1.865	4.539	87.303	106.468	88.881
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	7.182	7.182	12.481
<b>Total em 30/09/2013</b>	<b>3.691.529</b>	<b>10.208.097</b>	<b>4.918.977</b>	<b>4.214.017</b>	<b>1.182.881</b>	<b>757.612</b>	<b>126.444</b>	<b>316.628</b>	<b>607.043</b>	<b>26.023.228</b>	
<b>Total em 31/12/2012</b>	<b>3.348.553</b>	<b>11.838.630</b>	<b>4.211.339</b>	<b>2.379.188</b>	<b>637.478</b>	<b>521.796</b>	<b>564.120</b>	<b>160.462</b>	<b>665.464</b>		<b>24.327.030</b>

(\*) Parcelas vencidas até 14 dias estão incluídas nas parcelas vincendas.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2013 e 2012 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### (c) Composição da Carteira por Setor de Atividade:

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
<b>Setor Público Municipal</b>		
Governo - Administração Direta e Indireta	103.584	116.196
<b>Total Setor Público</b>	<b>103.584</b>	<b>116.196</b>
<b>Setor Privado</b>		
Rural	1.969.577	1.811.948
Indústria	4.749.071	4.615.012
Comércio	2.910.953	2.804.332
Serviços e Outros	3.236.654	3.055.162
Pessoa Física (*)	10.452.593	9.678.526
Habituação	2.600.796	2.245.854
<b>Total Setor Privado</b>	<b>25.919.644</b>	<b>24.210.834</b>
<b>Total</b>	<b>26.023.228</b>	<b>24.327.030</b>

(\*) Do montante de R\$1.220.609 (31 de dezembro de 2012 - R\$1.514.604) de operações de compra de carteira de crédito consignado, com coobrigação de outras instituições financeiras, R\$537.970 (31 de dezembro de 2012 - R\$419.177) referem-se a créditos vinculados a Operações Adquiridas em Cessão conforme Carta Circular nº 3.543/12 do Bacen e R\$682.639 (31 de dezembro de 2012 - R\$1.095.427) referem-se a Operações de Crédito com Coobrigação.

i) Do montante total de créditos consignados adquiridos, o Banco é detentor de créditos no valor de R\$280.338 a receber em 30 de setembro de 2013 junto aos devedores por intermédio do Banco Cruzeiro do Sul - Em Liquidação Extrajudicial desde 14 de setembro de 2012. O Banco Cruzeiro do Sul - Em Liquidação Extrajudicial vem repassando ao Banco as parcelas recebidas, identificadas e conciliadas das operações de crédito consignado onde o Banco é detentor das operações junto ao devedor. Desde 14 de setembro de 2012 o Banrisul recebeu R\$124.865, do Banco Cruzeiro do Sul - Em Liquidação Extrajudicial por conta destes contratos.

Por dificuldades operacionais e, especialmente nas situações de compartilhamento de operações com outros bancos, o repasse dos créditos, na sua totalidade, depende da finalização do processo de identificação/conciliação por parte do liquidante, que envolve cruzamento de diversos contratos, instituições financeiras e repasses de convênios. Tão logo seja concluído, as carteiras e os valores a receber de propriedade do Banrisul serão repassados.

As operações que se encontram nesta condição no Banco, estão sendo analisadas individualmente quanto ao atraso no repasse dos recursos e estão provisionados de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional.

A Administração do Banco acompanha atentamente a evolução da solvência desta carteira desde quando o Banco Cruzeiro do Sul em atividade normal, após em Regime de Administração Especial Temporária - RAET, e agora em Liquidação Extrajudicial, portanto não espera perdas na realização destes créditos.

ii) O Banrisul também é detentor de créditos consignados no valor de R\$167.490 a receber em 30 de setembro de 2013 junto aos devedores, na sua maioria aposentados pelo INSS, por intermédio do Banco Rural S.A - em liquidação extrajudicial cujo processo de liquidação extrajudicial foi decretado em 02 de agosto de 2013 pelo Banco Central do Brasil. O Banco Rural S.A - em liquidação extrajudicial vem repassando ao Banco as parcelas recebidas, identificadas e conciliadas dessas operações. O montante repassado desde o processo de liquidação extrajudicial é de R\$13.564 por conta destes contratos.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

#### 30 de setembro de 2013 e 2012 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As operações que se encontram nesta condição no Banco, estão sendo analisadas individualmente quanto ao atraso no repasse dos recursos e estão provisionados de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional.

#### (d) Movimentação da Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Crédito:

A movimentação da Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos, exclusivamente com características de crédito, é a seguinte:

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	01/07 a 30/09/2013	01/07 a 30/09/2012
<b>Saldo da Provisão para Perdas em Operações de Crédito em 1º de julho</b>	<b>1.581.993</b>	<b>1.452.190</b>
Constituição Líquida do Trimestre	165.923	261.700
Baixas para Contas de Compensação	(149.695)	(147.068)
<b>Provisão para Perdas em Operações de Crédito por Níveis de Risco</b>	<b>1.598.221</b>	<b>1.566.822</b>
<b>Provisão sobre Operações de Crédito</b>		
Ativo Circulante	350.577	479.551
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.166.239	1.012.860
<b>Provisão sobre Operações de Arrendamento Mercantil</b>		
Ativo Circulante	1.845	3.061
Ativo Realizável a Longo Prazo	4.299	5.658
<b>Provisão sobre Outros Créditos com Característica de Crédito (Nota 08)</b>		
Ativo Circulante	69.601	61.611
Ativo Realizável a Longo Prazo	5.660	4.081

A despesa com a provisão para Outros Créditos – Títulos e Créditos a Receber sem característica de crédito, em 30 de setembro de 2013 é de R\$154 (Terceiro Trimestre de 2012 - R\$11.506).

#### (e) Composição da Provisão para Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Crédito por Níveis de Risco:

Níveis de Risco	Carteira de Crédito	Provisionamento mínimo requerido pela Resolução nº 2.682/99	Banrisul e Banrisul Consolidado		
			Provisão mínima requerida	Provisão Adicional (Nota 03(f))	Provisão existente Total
AA	3.691.529	0,0%	-	-	-
A	10.208.097	0,5%	51.040	10.208	61.248
B	4.918.977	1,0%	49.190	9.838	59.028
C	4.214.017	3,0%	126.420	63.210	189.630
D	1.182.881	10,0%	118.288	23.658	141.946
E	757.612	30,0%	227.284	15.152	242.436
F	126.444	50,0%	63.222	2.529	65.751
G	316.628	70,0%	221.640	9.499	231.139
H	607.043	100,0%	607.043	-	607.043
<b>Total em 30/09/2013</b>	<b>26.023.228</b>		<b>1.464.127</b>	<b>134.094</b>	<b>1.598.221</b>
<b>Total em 31/12/2012</b>	<b>24.327.030</b>		<b>1.452.816</b>	<b>138.174</b>	<b>1.590.990</b>

As operações de crédito baixadas a prejuízo no trimestre findo em 30 de setembro de 2013 mantidas pelo valor atualizado até a data da respectiva baixa em conta de compensação montavam R\$149.695 (Terceiro Trimestre de 2012 - R\$147.068).

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

#### 30 de setembro de 2013 e 2012 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As recuperações por recebimento das Operações de Crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como Receitas de Operações de Créditos e atingiram R\$43.244 (Terceiro Trimestre de 2012 - R\$37.741) no trimestre findo em 30 de setembro de 2013, líquidas das perdas geradas nessas recuperações.

Conforme Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, as operações renegociadas no trimestre findo em 30 de setembro de 2013 montavam R\$166.006 (Terceiro Trimestre de 2012 - R\$123.483).

#### NOTA 08 - OUTROS CRÉDITOS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
<b>Carteira de Câmbio</b>	<b>868.429</b>	<b>656.133</b>	<b>868.429</b>	<b>656.133</b>
Câmbio Comprado a Liquidar	810.783	633.727	810.783	633.727
Direitos sobre Vendas de Câmbio	65.899	23.848	65.899	23.848
Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos	(24.215)	(15.469)	(24.215)	(15.469)
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos	15.962	14.027	15.962	14.027
<b>Rendas a Receber</b>	<b>83.523</b>	<b>61.326</b>	<b>80.562</b>	<b>56.601</b>
Dividendos e Bonificações em Dinheiro a Receber	2.961	4.725	-	-
Serviços Prestados a Receber	79.705	56.369	79.705	56.369
Outros	857	232	857	232
<b>Negociação e Intermediação de Valores</b>	-	-	<b>4.756</b>	<b>4.874</b>
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	4.756	4.874
<b>Créditos Específicos</b>	-	-	<b>34</b>	<b>16</b>
Créditos Específicos	-	-	34	16
<b>Diversos</b>	<b>2.992.650</b>	<b>2.518.602</b>	<b>3.067.330</b>	<b>2.597.607</b>
Adiantamentos ao Fundo Garantidor de Crédito	3.279	18.032	3.279	18.032
Adiantamentos a Empregados	30.481	13.241	30.800	13.388
Adiantamentos para Pagamentos por Nossa Conta	22.601	11.842	26.617	15.329
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos (Nota 22 (b))	1.106.848	1.042.005	1.111.587	1.045.029
Devedores por Depósito em Garantia (Nota 14 (b))	176.339	164.184	187.476	173.774
Impostos e Contribuições a Compensar	190.994	46.513	201.263	47.485
Pagamentos a Ressarcir	41.409	50.789	41.411	50.839
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão (*)	57.683	135.965	57.683	135.965
Títulos e Créditos a Receber (**)	204.517	361.372	246.269	420.984
Transações com Cartões de Crédito	478.749	175.025	478.749	175.025
Devedores Diversos - País	141.780	80.457	144.226	82.580
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão (Nota 07 (a))	537.970	419.177	537.970	419.177
<b>Provisão para Outros Créditos</b>	<b>(120.854)</b>	<b>(130.692)</b>	<b>(123.026)</b>	<b>(132.851)</b>
Com Característica de Crédito (Nota 07 (d))	(75.261)	(84.598)	(75.261)	(84.598)
Sem Característica de Crédito	(45.593)	(46.094)	(47.765)	(48.253)
<b>Total de Outros Créditos</b>	<b>3.823.748</b>	<b>3.105.369</b>	<b>3.898.085</b>	<b>3.182.380</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>2.234.581</b>	<b>1.809.552</b>	<b>2.287.757</b>	<b>1.869.756</b>
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	<b>1.589.167</b>	<b>1.295.817</b>	<b>1.610.328</b>	<b>1.312.624</b>

(\*) Operações de Crédito Vinculadas a Cessão – Este valor refere-se aos custos de compra de cessão de créditos sem coobrigação e produção de novas operações efetuadas pela Credimatone Promotora de Vendas e Serviços S/A.

(\*\*) Títulos e Créditos a Receber estão compostos principalmente por:

a) Créditos de precatórios junto ao Tesouro Nacional. No primeiro trimestre de 2005, mantendo a política de recuperação de créditos, o Banrisul recebeu como dação em pagamento, para quitação de empréstimos em atraso de empresas que pertenciam a um mesmo Grupo Econômico. O efetivo recebimento destes títulos depende do desfecho de ação judicial entre o Grupo Econômico e a União, e a liberação de depósitos judiciais que vem sendo efetuados pela União conforme fluxo de liquidação original dos precatórios. A Administração entende que não há necessidade de constituição de provisão para perda.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

#### 30 de setembro de 2013 e 2012 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Esses títulos, em 30 de setembro de 2013, totalizavam R\$105.789 (31 de dezembro de 2012 - R\$101.390) e são remunerados pela variação de índice de preços IPCA-E e juros.

- b) Outros Créditos sem Característica de Crédito, com o Setor Público Municipal, no valor de R\$73.807 (31 de dezembro de 2012 - R\$76.643) relativos a direitos recebíveis adquiridos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul ou de entidades por ele controladas, com remuneração de 1% a 8,5% a.a. e indexado à TR e IGPM com vencimento até 2030.

#### NOTA 09 - PERMANENTE

##### (a) Investimentos

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
<b>Participação em Controladas e Coligadas no País</b>	<b>471.755</b>	<b>434.577</b>	<b>51.825</b>	<b>41.207</b>
Participações em Controladas (Nota 02 (c))	419.930	393.370	-	-
Participações em Coligadas	14.391	7.258	14.391	7.258
Ágio na Aquisição de Investimentos (*)	37.434	33.949	37.434	33.949
<b>Outros Investimentos</b>	<b>11.454</b>	<b>11.455</b>	<b>12.104</b>	<b>12.105</b>
<b>Provisão para Perdas</b>	<b>(4.785)</b>	<b>(4.785)</b>	<b>(4.892)</b>	<b>(4.891)</b>
<b>Total</b>	<b>478.424</b>	<b>441.247</b>	<b>59.037</b>	<b>48.421</b>

(\*) O ágio de R\$37.434 representa o benefício econômico futuro decorrente da aquisição. O valor da equivalência patrimonial em 30 de setembro de 2013 totalizava R\$817.

##### (b) Imobilizado

Imobilizado de Uso	Taxa	Custo Original	Depreciação Acumulada	Banrisul	
				Saldo Líquido em 30/09/2013	Saldo Líquido em 31/12/2012
Imóveis de Uso	4%	115.489	(95.231)	20.258	21.249
Outras Imobilizações de Uso					
Móveis e Equipamentos em Estoque	-	33.675	-	33.675	27.503
Imobilizações em Curso	-	-	-	-	56
Instalações	10%	121.009	(89.135)	31.874	19.882
Móveis e Equipamentos de Uso	10%	86.297	(58.852)	27.445	22.429
Outros					
Sistema de Comunicação	10%	4.300	(3.890)	410	375
Sistema de Processamento de Dados	20%	275.072	(226.114)	48.958	60.350
Sistema de Segurança	10%	10.880	(7.441)	3.439	2.765
Sistema de Transportes	20%	3.486	(2.080)	1.406	1.744
<b>Total em 30/09/2013</b>		<b>650.208</b>	<b>(482.743)</b>	<b>167.465</b>	
<b>Total em 31/12/2012</b>		<b>636.600</b>	<b>(480.247)</b>		<b>156.353</b>

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2013 e 2012 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Imobilizado de Uso	Taxa	Custo Original	Depreciação Acumulada	Banrisul Consolidado	
				Saldo Líquido em 30/09/2013	Saldo Líquido em 31/12/2012
Imóveis de Uso	4%	128.225	(100.585)	27.640	26.681
Outras Imobilizações de Uso					
Móveis e Equipamentos em Estoque	-	33.675	-	33.675	27.503
Imobilizações em Curso	-	141	-	141	808
Instalações	10%	125.047	(90.055)	34.992	22.540
Móveis e Equipamentos de Uso	10%	92.695	(62.117)	30.578	24.458
Outros					
Sistema de Comunicação	10%	4.311	(3.893)	418	384
Sistema de Processamento de Dados	20%	275.857	(226.819)	49.038	60.451
Sistema de Segurança	10%	10.880	(7.442)	3.438	2.765
Sistema de Transportes	20%	3.551	(2.133)	1.418	1.766
<b>Total em 30/09/2013</b>		<b>674.382</b>	<b>(493.044)</b>	<b>181.338</b>	
<b>Total em 31/12/2012</b>		<b>657.152</b>	<b>(489.796)</b>		<b>167.356</b>

### (c) Intangível

Ativos Intangíveis	Taxa	Banrisul		Banrisul Consolidado	
		Custo Original	Amortização	Saldo Líquido em 30/09/2013	Saldo Líquido em 31/12/2012
Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento (*)					
Setor Público	20%	65.604	(48.455)	17.149	28.770
Setor Privado	20%	23.312	(15.866)	7.446	10.785
Aquisição de Software	20%	48.910	(37.365)	11.545	4.807
Outros	-	1.718	(649)	1.069	1.080
<b>Total em 30/09/2013</b>		<b>139.544</b>	<b>(102.335)</b>	<b>37.209</b>	<b>38.399</b>
<b>Total em 31/12/2012</b>		<b>367.250</b>	<b>(321.808)</b>	<b>45.442</b>	<b>46.631</b>

(\*) Referem-se aos contratos firmados com o setor público e com entidades do setor privado, para garantir exclusividade na manutenção dos serviços bancários de processamento de créditos de folha de pagamento e de prioridade no canal de consignação de empréstimos para os respectivos funcionários, bem como a manutenção da carteira de cobrança, de serviços de pagamento aos seus fornecedores e outros serviços bancários. Esses contratos possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

### NOTA 10 – DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

	Banrisul					
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	30/09/2013	31/12/2012
<b>Depósitos</b>						
À Vista (a)	2.762.549	-	-	-	2.762.549	3.401.968
Poupança (a)	6.678.844	-	-	-	6.678.844	5.836.236
Interfinanceiros	-	1.387	44.237	263.016	308.640	419.711
A Prazo (b)	3.034	2.064.021	3.857.084	13.873.570	19.797.709	17.396.815
<b>Total</b>	<b>9.444.427</b>	<b>2.065.408</b>	<b>3.901.321</b>	<b>14.136.586</b>	<b>29.547.742</b>	<b>27.054.730</b>
<b>Passivo Circulante</b>					<b>15.411.156</b>	<b>16.322.475</b>
<b>Passivo Exigível a Longo Prazo</b>					<b>14.136.586</b>	<b>10.732.255</b>
<b>Captação no Mercado Aberto</b>						
Carteira Própria (c)	-	5.394.459	-	-	5.394.459	1.697.357
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>5.394.459</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.394.459</b>	<b>1.697.357</b>
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>						
Recursos de Letras Imobiliárias,						
Hipotecárias, de Crédito e Similares (d)	-	59.271	380.730	1.959.846	2.399.847	315.365
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>59.271</b>	<b>380.730</b>	<b>1.959.846</b>	<b>2.399.847</b>	<b>315.365</b>

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 30 de setembro de 2013 e 2012 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Banrisul Consolidado					
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	30/09/2013	31/12/2012
<b>Depósitos</b>						
À Vista (a)	2.760.116	-	-	-	2.760.116	3.400.331
Poupança (a)	6.678.844	-	-	-	6.678.844	5.836.236
Interfinanceiros	-	1.387	44.237	263.016	308.640	419.711
A Prazo (b)	3.034	2.064.021	3.857.084	13.534.508	19.458.647	17.090.111
<b>Total</b>	<b>9.441.994</b>	<b>2.065.408</b>	<b>3.901.321</b>	<b>13.797.524</b>	<b>29.206.247</b>	<b>26.746.389</b>
<b>Passivo Circulante</b>					<b>15.069.661</b>	<b>16.014.134</b>
<b>Passivo Exigível a Longo Prazo</b>					<b>14.136.586</b>	<b>10.732.255</b>
<b>Captação no Mercado Aberto</b>						
Carteira Própria (c)	-	5.324.600	-	-	5.324.600	1.627.794
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>5.324.600</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.324.600</b>	<b>1.627.794</b>
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>						
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares (d)	-	59.271	380.730	1.959.846	2.399.847	315.365
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>59.271</b>	<b>380.730</b>	<b>1.959.846</b>	<b>2.399.847</b>	<b>315.365</b>

(a) Classificados como sem vencimento, pois não existe data de vencimento contratual.

(b) Considera os prazos estabelecidos nas aplicações.

As captações em depósitos a prazo são realizadas com pessoas físicas ou jurídicas, nas modalidades de encargos pós ou pré-fixados, os quais correspondem a 93,72% e 6,28% do total da carteira, respectivamente. A taxa média de captação para os depósitos pós-fixados corresponde a 71,86% (31 de dezembro de 2012 – 70,60%) da variação do CDI e os pré-fixados 6,80% (31 de dezembro de 2012 – 7,08%) ao ano.

(c) As captações através de operações compromissadas - carteira própria - no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, têm taxa média de captação de 100% da variação do CDI.

(d) Do montante de R\$2.399.847 (31 de dezembro de 2012 – R\$315.365), R\$1.623.749 refere-se a emissão de Letras Financeiras ocorrida em 01, 02 e 05 de agosto de 2013, realizada em 3 séries, com vencimentos finais em 2, 3 e 4 anos respectivamente, contados da data da emissão. O percentual da taxa foi indexado ao DI, limitado à taxa de até 108%, 109% e 110% da variação acumulada da Taxa DI. Os Juros Remuneratórios das Letras Financeiras serão pagos semestralmente.

#### NOTA 11 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

**No Exterior** - São representadas por recursos captados de bancos no exterior para aplicação em operações comerciais de câmbio incorrendo a variação cambial das respectivas moedas, acrescida de juros a taxas entre 1,59% a 5,90% (31 de dezembro de 2012 – 2,11% a 5,80%) ao ano, com vencimento máximo em até 360 dias (31 de dezembro de 2012 – 1.528 dias), e apresenta saldo de R\$1.205.615 (31 de dezembro de 2012 – R\$1.585.933).

Do montante registrado em 31 de dezembro de 2012, R\$618.240 refere-se a Emissão de Dívida Subordinada. A partir de janeiro de 2013, o Bacen considerou o valor referente a captação nesta emissão, elegível como de capital de nível II na categoria de dívida subordinada e foi registrada na rubrica Outras Obrigações, conforme Nota 13.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 30 de setembro de 2013 e 2012 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### NOTA 12 - OBRIGAÇÕES POR REPASSES

	Repasses do País -		Repasses do Exterior		Total	
	Instituições Oficiais					
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Até 90 dias	170.299	127.790	9.065	979	179.364	128.769
De 91 a 360 dias	318.460	311.204	-	24.783	318.460	335.987
De 1 a 3 anos	638.478	584.307	-	-	638.478	584.307
De 3 a 5 anos	384.142	294.492	-	-	384.142	294.492
Acima de 5 anos	516.752	325.739	-	-	516.752	325.739
<b>Total</b>	<b>2.028.131</b>	<b>1.643.532</b>	<b>9.065</b>	<b>25.762</b>	<b>2.037.196</b>	<b>1.669.294</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>488.759</b>	<b>438.994</b>	<b>9.065</b>	<b>25.762</b>	<b>497.824</b>	<b>464.756</b>
<b>Passivo Exigível a Longo Prazo</b>	<b>1.539.372</b>	<b>1.204.538</b>	-	-	<b>1.539.372</b>	<b>1.204.538</b>

Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNDES, FINAME e Caixa Econômica Federal). Essas obrigações têm vencimentos mensais até dezembro de 2028, com incidência de encargos financeiros nas operações pós-fixadas de 0,90% a 8,61% (31 de dezembro de 2012 – 0,50% a 8,61%) ao ano, além das variações dos indexadores (TJLP, Dólar e Cesta de Moedas), e nas obrigações pré-fixadas até 11,00% (31 de dezembro de 2012 - 11,00%) ao ano. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas de captação, acrescidas de comissão de intermediação. Como garantia desses recursos, foram repassadas as garantias recebidas nas operações de crédito correspondentes.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 30 de setembro de 2013 e 2012 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### NOTA 13 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
<b>Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados</b>	<b>165.155</b>	<b>44.953</b>	<b>165.155</b>	<b>44.953</b>
Recebimento de Tributos Federais	164.890	44.641	164.890	44.641
Outros	265	312	265	312
<b>Carteira de Câmbio</b>	<b>102.332</b>	<b>25.628</b>	<b>102.332</b>	<b>25.628</b>
Câmbio Vendido a Liquidar	53.589	16.561	53.589	16.561
Obrigações por Compras de Câmbio	770.918	609.007	770.918	609.007
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (Nota 07 (a))	(722.175)	(599.940)	(722.175)	(599.940)
<b>Sociais e Estatutárias</b>	<b>102.773</b>	<b>47.860</b>	<b>103.243</b>	<b>48.054</b>
Dividendos e Bonificações a Pagar	45.867	33.841	45.903	33.908
Gratificações e Participações a Pagar	56.906	14.019	57.340	14.146
<b>Fiscais e Previdenciárias</b>	<b>827.353</b>	<b>701.034</b>	<b>846.854</b>	<b>707.901</b>
Impostos e Contribuições a Recolher	62.328	63.813	63.986	65.565
Imposto de Renda e Contribuições sobre o Lucro	310.415	194.297	326.653	197.840
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 22 (b2))	15.662	13.864	15.709	13.913
Provisão para Riscos Fiscais (Nota 14 (b))	438.948	429.060	440.506	430.583
<b>Negociação e Intermediação de Valores</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.550</b>	<b>5.696</b>
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	4.550	5.696
<b>Fundos Financeiros e de Desenvolvimento</b>	<b>1.935.172</b>	<b>5.942.333</b>	<b>1.935.172</b>	<b>5.942.333</b>
Obrigações para Fundos Financeiros e de Desenvolvimento (Nota 21(a))	1.841.379	5.920.960	1.841.379	5.920.960
Outros	93.793	21.373	93.793	21.373
<b>Dívidas Subordinadas (1)</b>	<b>1.818.067</b>	<b>1.158.335</b>	<b>1.818.067</b>	<b>1.158.335</b>
Dívidas Subordinadas Marcado a Mercado	1.769.786	1.160.828	1.769.786	1.160.828
Encargos a Incorporar com Dívida Externa	603	(2.493)	603	(2.493)
Ágio a Incorporar	47.678	-	47.678	-
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>42.560</b>	<b>22.933</b>	<b>42.560</b>	<b>22.933</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos	42.560	22.933	42.560	22.933
<b>Diversas</b>	<b>2.240.816</b>	<b>1.850.194</b>	<b>2.331.100</b>	<b>1.944.292</b>
Cheques Administrativos	-	79	-	79
Credores por Recursos a Liberar	149.273	109.905	149.489	110.157
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	80.978	104.904	80.978	104.904
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	3.756	5.851	3.830	5.949
Obrigações por Convênios Oficiais	57.613	187	57.613	187
Provisões para Férias e Outros Encargos	326.042	268.650	315.210	258.253
Parcelamento do Déficit Atuarial da Fundação Banrisul (Nota 23)	66.362	66.664	66.362	66.664
Provisões para Ações Trabalhistas (Nota 14 (b))	173.346	167.264	182.075	173.557
Multas Câmbio Bacen (Nota 14(b))	127.052	124.515	127.052	124.515
Provisão para Riscos Previdenciários (Nota 14 (b))	15.765	15.676	15.798	15.676
Provisão para Perdas de Securitização (2)	3.238	3.573	3.238	3.573
Provisão Benefício Pós-Emprego (Nota 03 (n))	430.635	432.605	432.805	432.605
Provisão para Riscos Cíveis (Nota 14 (b))	72.782	55.795	73.023	56.012
Provisão Proveniente da Companhia União de Seguros Gerais (GESB)	9.653	8.846	9.653	8.846
Recursos de FGTS para Amortizações	4.848	3.576	4.848	3.576
Credores Diversos - País	141.282	233.778	229.188	330.069
Transações de Cartões	449.267	153.989	449.267	153.989
Outros	128.924	94.337	130.671	95.681
<b>Total de Outras Obrigações</b>	<b>7.234.228</b>	<b>9.793.270</b>	<b>7.349.033</b>	<b>9.900.125</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>4.220.860</b>	<b>7.585.008</b>	<b>4.335.665</b>	<b>7.691.863</b>
<b>Passivo Exigível a Longo Prazo</b>	<b>3.013.368</b>	<b>2.208.262</b>	<b>3.013.368</b>	<b>2.208.262</b>

**(1) Dívidas Subordinadas** – O Banrisul concluiu o processo de emissão de títulos de dívidas subordinadas no exterior em:

**(i)** Em 26 de janeiro de 2012, com volume total captado de USD 500 milhões (500 milhões de dólares americanos). A liquidação financeira da operação foi efetivada em 02 de fevereiro de 2012 e possui prazo de 10 anos com vencimento em 02 de fevereiro de 2022.

O cupom de juros pactuados é de 7,375% a.a., pagáveis semestralmente a partir da data da efetivação. O preço de emissão correspondeu a 99,131% do valor de face dos títulos vendidos, o que resulta em uma taxa de juros efetiva de 7,50% a.a.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

**30 de setembro de 2013 e 2012 e 31 de dezembro de 2012**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(ii) Em 26 de novembro de 2012, com volume total captado de USD 275 milhões (275 milhões de dólares americanos). A liquidação financeira da operação foi efetivada em 03 de dezembro de 2012 com vencimento em 02 de fevereiro de 2022.

O cupom de juros pactuados é de 7,375% a.a., pagáveis semestralmente a partir da data da efetivação. O preço de emissão correspondeu a 109,943% do valor de face dos títulos vendidos, o que resulta em uma taxa de juros efetiva de 5,95% a.a. Essa captação, até junho de 2013, foi avaliada ao custo amortizado.

Conforme descrito na Nota 03 (c), os derivativos contratados para proteção do risco de variação de moeda estrangeira e taxas de juros, oriunda da emissão dessa dívida, foram designados como *hedge* de risco de mercado.

(2) A Administração do Banrisul mantém provisão relativa a coobrigações de créditos securitizados junto ao Tesouro Nacional que monta R\$26.379 (31 de dezembro de 2012 - R\$23.926), controlada em conta de compensação, sendo de responsabilidade de mutuários do setor rural.

### NOTA 14 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

O Banrisul e suas controladas, na execução de suas atividades normais, são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível.

As provisões foram constituídas tendo como base a opinião de assessores legais, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e ao desfecho de causa. O Banrisul provisiona integralmente o valor das ações cuja avaliação é classificada como provável.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

#### (a) Ativos Contingentes

Em 30 de setembro de 2013 e 2012, não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

#### (b) Movimentação das Provisões

					Banrisul
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
<b>Saldo Inicial em 30/06/2013</b>	<b>450.985</b>	<b>172.547</b>	<b>67.449</b>	<b>126.100</b>	<b>817.081</b>
Constituição e Atualização Monetária	3.728	24.879	8.197	952	37.756
Baixas por Pagamento	-	(24.080)	(2.864)	-	(26.944)
<b>Saldo Final em 30/09/2013</b>	<b>454.713</b>	<b>173.346</b>	<b>72.782</b>	<b>127.052</b>	<b>827.893</b>
Depósitos em Garantia (Nota 08)	3.848	114.401	58.090	-	176.339

					Banrisul Consolidado
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
<b>Saldo Inicial em 30/06/2013</b>	<b>452.527</b>	<b>180.809</b>	<b>67.698</b>	<b>126.100</b>	<b>827.134</b>
Constituição e Atualização Monetária	3.777	25.367	8.208	952	38.304
Baixas por Pagamento	-	(24.101)	(2.883)	-	(26.984)
<b>Saldo Final em 30/09/2013</b>	<b>456.304</b>	<b>182.075</b>	<b>73.023</b>	<b>127.052</b>	<b>838.454</b>
Depósitos em Garantia (Nota 08)	5.407	118.905	63.164	-	187.476

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2013 e 2012 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### Provisões Fiscais

i) Provisões de contingências fiscais referem-se basicamente a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial, e a probabilidade de perda é considerada provável, sendo constituídas pelo valor integral em discussão. Para causas que possuem os respectivos depósitos em garantia, os valores envolvidos não se encontram atualizados. Quando da expedição do alvará de levantamento, em função da ação julgada favorável, os valores são atualizados e resgatados.

A principal causa de natureza fiscal se refere ao Imposto de Renda e Contribuição Social sobre a dedução da despesa oriunda da quitação do déficit atuarial junto à Fundação Bannisul de Seguridade Social, questionada pela Secretaria da Receita Federal para o período de 1998 a 2005 no montante de R\$438.948 (31 de dezembro de 2012 - R\$429.060). O Bannisul, através de seus assessores jurídicos, vem discutindo judicialmente o assunto e, registrou provisão para contingências no valor estimado da perda.

ii) Notificação fiscal de débito do ISSQN da empresa controlada Bannisul Consórcios no período de setembro de 1994 a dezembro de 1995, que a Administração vem discutindo judicialmente o assunto e, registrou a provisão no montante de R\$1.558 (31 de dezembro de 2012 - R\$1.523), classificada como de perda provável.

iii) Notificação fiscal de débito do INSS referente a cobrança previdenciária sobre verbas que não possuem natureza salarial e salário-educação classificada como provável pelos nossos assessores e com provisão no montante de R\$15.765 (31 de dezembro de 2012 - R\$15.676) e no Consolidado R\$15.798 (31 de dezembro de 2012 - R\$15.676).

Existem ainda contingências fiscais que, de acordo com a sua natureza, são consideradas como de perda possível, no montante de R\$45.733 (31 de dezembro de 2012 - R\$44.199) e no Consolidado R\$82.970 (31 de dezembro de 2012 - R\$67.506). De acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências.

#### Provisões Trabalhistas

São ações movidas principalmente pelos sindicatos e ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de “horas extras” e outros direitos trabalhistas.

Registra-se a provisão constituída para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Bannisul, quando da notificação judicial e cujo risco de perda é considerado provável. O valor é apurado de acordo com a estimativa de desembolso feita por nossa Administração, revisada periodicamente com base em subsídios recebidos de nossos assessores legais, sendo ajustadas ao valor do depósito de execução quando estes são exigidos. Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$88.937 (31 de dezembro de 2012 - R\$78.039) e no Consolidado R\$92.534 (31 de dezembro de 2012 - R\$80.257). Adicionalmente, o valor de R\$25.464 (31 de dezembro de 2012 - R\$23.856) e no Consolidado R\$26.371 (31 de dezembro de 2012 - R\$24.724) foi exigido para os recursos processuais.

Existem causas trabalhistas que, de acordo com a sua natureza, são consideradas como de perda possível, no montante aproximado de R\$131.531 (31 de dezembro de 2012 - R\$37.795) e no Consolidado R\$131.897 (31 de dezembro de 2012 - R\$37.881). Nas causas trabalhistas que possuem pedidos considerados de perda provável e já provisionados, existem também pedidos na mesma ação que são considerados como de perda possível, no montante de R\$326.567 (31 de dezembro de 2012 - R\$298.468) e no Consolidado R\$333.144

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

**30 de setembro de 2013 e 2012 e 31 de dezembro de 2012**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(31 de dezembro de 2012 - R\$304.278). De acordo com as práticas contábeis, não foi registrada provisão para estas contingências.

#### Provisões Cíveis

Ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, cobrança e empréstimos.

Registra-se a provisão constituída, quando do recebimento da citação inicial, e são ajustadas mensalmente, pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores jurídicos que leva em conta a jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.

Existem ainda R\$1.083.986 (31 de dezembro de 2012 – 976.408) e no Consolidado R\$1.088.236 (31 de dezembro de 2012 – R\$1.000.298) relativos a processos movidos por terceiros contra a Instituição que a assessoria jurídica classifica como de perdas possíveis, e, portanto não foram provisionadas.

#### Outros

Em 29 de setembro de 2000, o Banrisul recebeu autuação imposta pelo Banco Central do Brasil em conexão com processos administrativos abertos por aquela Autoridade Monetária, relativamente a supostas irregularidades cometidas em operações de câmbio entre 1987 e 1989. Em deliberação administrativa de segunda instância, foi determinado ao Banrisul o pagamento de multa equivalente a 100% do valor das operações supostamente irregulares, decisão essa que está sendo contestada judicialmente por sua Administração, que de forma preventiva e atendendo aos requisitos do Bacen, decidiu pela constituição de provisão para possíveis perdas no montante de R\$127.052 (31 de dezembro de 2012 - R\$124.515).

#### NOTA 15 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/07 a 30/09/2013	01/07 a 30/09/2012	01/07 a 30/09/2013	01/07 a 30/09/2012
Administração de Fundos	18.591	17.206	18.591	17.206
Cobrança de Títulos	12.771	12.027	12.771	12.027
Rendas de Taxas de Administração de Consórcios	-	-	7.527	5.622
Rendas de Corretagens de Operações	-	-	524	1.399
Outras Receitas de Serviços	753	446	14.973	13.799
<b>Total</b>	<b>32.115</b>	<b>29.679</b>	<b>54.386</b>	<b>50.053</b>
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 16)	206.932	152.546	206.922	152.541
<b>Total</b>	<b>239.047</b>	<b>182.225</b>	<b>261.308</b>	<b>202.594</b>

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 30 de setembro de 2013 e 2012 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### NOTA 16 - RENDAS DE TARIFAS BANCÁRIAS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/07 a 30/09/2013	01/07 a 30/09/2012	01/07 a 30/09/2013	01/07 a 30/09/2012
Banricompras	43.050	27.850	43.050	27.850
Devolução de Cheques	3.841	4.262	3.841	4.262
Débitos em Conta	18.705	7.020	18.705	7.020
Serviços de Arrecadação	29.782	20.695	29.782	20.695
Transações com Cheques	3.071	3.374	3.071	3.374
Tarifas Bancárias de Contas Correntes	84.983	74.660	84.983	74.660
Cartão de Crédito	4.840	3.195	4.840	3.195
Tarifas de Saques	1.733	1.663	1.733	1.663
Tarifas de Uso da Agência Virtual	1.266	1.656	1.266	1.656
Tarifas de Fiança Bancária	1.988	1.256	1.988	1.256
Outras Receitas de Tarifas	13.673	6.915	13.663	6.910
<b>Total</b>	<b>206.932</b>	<b>152.546</b>	<b>206.922</b>	<b>152.541</b>

Do montante de R\$206.932 de rendas do trimestre, R\$81.251 (Terceiro Trimestre de 2012 - R\$71.044) são provenientes de operações com pessoas físicas e R\$125.681 (Terceiro Trimestre de 2012 - R\$81.502) com pessoas jurídicas.

#### NOTA 17 - OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/07 a 30/09/2013	01/07 a 30/09/2012	01/07 a 30/09/2013	01/07 a 30/09/2012
Processamento de Dados e Telecomunicações	46.765	37.642	49.033	40.142
Vigilância, Segurança e Transporte de Valores	31.817	26.697	31.817	26.697
Amortização e Depreciação	15.551	28.756	15.828	28.942
Aluguéis e Condomínios	18.916	16.495	18.822	16.313
Materiais	4.308	4.059	4.327	4.079
Serviços de Terceiros (*)	108.358	46.184	109.361	47.217
Propaganda, Promoções e Publicidade (**)	21.196	14.756	21.320	15.077
Manutenção e Conservação	7.058	6.695	7.186	6.740
Água, Energia e Gás	3.835	4.418	3.899	4.475
Serviços do Sistema Financeiro	15.995	7.312	16.009	7.944
Outras	11.004	10.186	12.358	11.215
<b>Total</b>	<b>284.803</b>	<b>203.200</b>	<b>289.960</b>	<b>208.841</b>

(\*) Do montante de R\$108.358, R\$43.386 são provenientes de despesas dos serviços com origem de crédito consignado através do canal Bem-Vindo Banrisul Serviços Financeiros.

(\*\*) É composto principalmente por R\$9.477 (Terceiro Trimestre de 2012 - R\$4.796) de despesa com propaganda institucional e R\$9.922 (Terceiro Trimestre de 2012 - R\$7.322) de programa de divulgação por meio de eventos e clubes esportivos.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 30 de setembro de 2013 e 2012 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### NOTA 18 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/07 a	01/07 a	01/07 a	01/07 a
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Recuperação de Encargos e Despesas	15.582	15.462	12.453	13.012
Reversão de Provisões Operacionais para:				
Trabalhistas	-	-	-	603
Outros (*)	867	41.489	867	41.489
Perdas de Securitização	-	116	-	116
Comissão sobre Títulos de Capitalização	-	13	-	13
Tarifas Interbancárias	5.883	5.505	5.883	5.505
Ajuste Cambial - Dependências no Exterior	1.041	647	1.041	647
Títulos de Créditos a Receber	1.300	1.403	1.300	1.403
Fundo de Reserva - Depósito Judicial - Lei nº 12.069	4.952	2.899	4.952	2.899
Comissão e Taxa de Administração sobre Colocação de Seguros	3.486	2.217	3.486	2.217
Receitas Diversas com Cartões	11.428	6.639	11.428	6.639
Lucros na Venda de Bens	934	799	934	799
Reversão de Provisões para Pagamentos a Efetuar	21.971	12.072	21.971	12.077
Outras Receitas Operacionais	2.885	5.314	3.165	6.380
<b>Total</b>	<b>70.329</b>	<b>94.575</b>	<b>67.480</b>	<b>93.799</b>

(\*) Do montante de R\$41.489, R\$40.629 refere-se à recuperação do Imposto de Renda em virtude de decisão judicial em relação ao incentivo fiscal do Programa de Alimentação do Trabalhador.

#### NOTA 19 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/07 a	01/07 a	01/07 a	01/07 a
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Descontos Concedidos de Renegociações	28.806	5.704	28.806	5.704
Despesas com Provisões Trabalhistas (Nota 14 (b))	24.879	28.024	25.367	28.087
Despesas com Provisões de Imóveis - Bens não de Uso	1.324	127	1.324	127
Despesas com Provisões para Perdas de Securitização	22	-	22	-
Despesas com Provisões para Ações Cíveis (Nota 14 (b))	8.197	11.694	8.208	11.694
Despesas com Arrecadação de Tributos Federais	949	707	949	707
Despesas com Atualização da Provisão para para Riscos Fiscais (CS/IR) - (Nota 14 (b))	3.728	3.653	3.777	3.659
Atualização Monetária Multas Câmbio - Bacen (Nota 14 (b))	952	937	952	937
Atualização Monetária da Dívida Contratada da Fundação Banrisul	2.950	3.239	2.973	3.239
Despesas com Provisão para Dívidas Assumidas junto ao GESB	679	124	679	124
Despesas com Processos Judiciais	-	384	-	384
Despesas com Cartões	3.548	2.955	3.548	2.955
Bônus Cartão Banrisul de Vantagens	1.210	1.086	1.210	1.086
Outras Despesas Operacionais	14.924	28.890	14.920	28.879
<b>Total</b>	<b>92.168</b>	<b>87.524</b>	<b>92.735</b>	<b>87.582</b>

#### NOTA 20 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - BANRISUL

##### (a) Capital Social

O Capital Social do Banrisul em 30 de setembro de 2013 é de R\$3.750.000, subscrito e integralizado, representado por 408.974 mil ações, sem valor nominal, conforme tabela a seguir:

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 30 de setembro de 2013 e 2012 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	ON		PNA		PNB		Total
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade
Estado do Rio Grande do Sul	204.199.859	99,59	2.721.484	76,85	26.086.957	13,02	233.008.300
Fundação Banrisul de Seguridade Social	449.054	0,22	158.983	4,49	-	0,00	608.037
Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul	44.934	0,02	168.612	4,76	-	0,00	213.546
Outros	349.527	0,17	492.272	13,90	174.302.795	86,98	175.144.594
<b>Total</b>	<b>205.043.374</b>	<b>100,00</b>	<b>3.541.351</b>	<b>100,00</b>	<b>200.389.752</b>	<b>100,00</b>	<b>408.974.477</b>

No terceiro trimestre de 2013, não houve a conversão das ações entre PNA e PNB.

A Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas, realizada em 30 de abril de 2013, aprovou aumento de capital mediante aproveitamento de Reservas de Lucro, no montante de R\$250.000, sem emissão de novas ações, homologado pelo Bacen em junho de 2013.

As ações preferenciais não têm direito a voto e têm a seguinte remuneração:

#### Ações Preferenciais Classe A:

- i) Prioridade no recebimento de um dividendo fixo preferencial, não cumulativo, de 6% (seis por cento) ao ano, calculado sobre o quociente resultante da divisão do valor do capital social pelo número de ações que o compõem;
- ii) Direito de participar, depois de pago às ações Ordinárias e Preferenciais Classe B um dividendo igual ao pago a tais ações, na distribuição de quaisquer outros dividendos ou bonificações em dinheiro distribuídos pela sociedade, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B, com o acréscimo de 10% (dez por cento) sobre o valor pago a tais ações;
- iii) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B; e
- iv) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

#### Ações Preferenciais Classe B:

- i) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe A; e
- ii) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

#### (b) Distribuição de Resultado

O Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações: (I) 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social, (II) 25% para constituição de Reserva Estatutária, (III) Dividendos Mínimos Obrigatórios de 25% do Lucro Líquido Ajustado. O lucro restante terá a destinação determinada pela Assembleia Geral.

A Reserva Estatutária terá por finalidade garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática, e está limitada a 70% do Capital Social Integralizado.

Em 30 de abril de 2013, em Assembleia Geral Ordinária foi aprovada a proposta de distribuição de dividendos adicionais para o exercício de 2013, no percentual equivalente a 15% do Lucro Líquido Ajustado, perfazendo o total de 40%.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

#### 30 de setembro de 2013 e 2012 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A política de remuneração do capital adotada pelo Banrisul visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo dedutível calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Conforme facultado pela Lei nº 9.249/95 e pela Deliberação CVM nº 207/96 e Política de Pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio, a Administração do Banrisul pagou o montante de R\$61.726, referente aos juros sobre o capital próprio do terceiro trimestre de 2013 (Terceiro Trimestre de 2012 - R\$60.813), imputado aos dividendos, líquido do imposto de renda retido na fonte.

O pagamento destes juros sobre o capital próprio resultou em um benefício tributário para o Banrisul na ordem de R\$24.690 (Terceiro Trimestre de 2012 - R\$24.325) (Nota 22 (a)).

#### NOTA 21 - COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTROS

- (a) Em 22 de abril de 2004, foi sancionada a Lei Estadual nº 12.069, alterada pela Lei nº 12.585 de 29 de agosto de 2006, mediante a qual o Banrisul, quando solicitado, deverá disponibilizar ao Estado do Rio Grande do Sul até 85% dos depósitos judiciais efetuados por terceiros junto ao Banrisul (excetuando-se aqueles cuja parte litigante seja Município). A parcela não disponibilizada deverá constituir fundo de reserva destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos judiciais. Em 30 de setembro de 2013, o montante de depósitos judiciais efetuados por terceiros no Banrisul, atualizado pela variação da TR acrescida de juros de 6,17% a.a. até a data do balanço totalizava R\$8.393.959 (31 de dezembro de 2012 - R\$7.995.323), do qual R\$6.543.000 (31 de dezembro de 2012 - R\$2.043.000) foi transferido para o Estado, mediante sua solicitação, e baixado das respectivas contas patrimoniais. O saldo remanescente, que constitui a disponibilidade do fundo anteriormente mencionado, administrado pelo Banrisul, está registrado na rubrica Obrigações para Fundos Financeiros e de Desenvolvimento (Nota 13).
- (b) Avais e fianças prestados a clientes montam R\$917.272 (31 de dezembro de 2012 - R\$774.737), estão sujeitos a encargos financeiros e contam com garantias dos beneficiários.
- (c) O Banrisul é responsável pela custódia de 421.295 mil títulos de clientes (31 de dezembro de 2012 - 398.657 mil).
- (d) O Banrisul possui coobrigações em créditos abertos para importação no valor de R\$56.592 (31 de dezembro de 2012 - R\$69.589).
- (e) O Banrisul é administrador de diversos fundos e carteiras, que apresentaram os seguintes patrimônios líquidos:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Fundos de Investimentos (*)	5.535.267	5.307.377	5.535.267	5.307.377
Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos				
de Investimentos	116.235	103.129	116.235	103.129
Fundos de Ações	79.625	88.505	79.625	88.505
Fundos de Aposentadoria Programada Individual	17.690	19.189	17.690	19.189
Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da				
Dívida Pública do Estado do Rio Grande do Sul	3.292.630	65.825	3.292.630	65.825
Carteiras Administradas	1.508.901	1.617.990	1.508.901	1.617.990
Clubes de Investimentos	-	-	1.532	2.007
<b>Total</b>	<b>10.550.348</b>	<b>7.202.015</b>	<b>10.551.880</b>	<b>7.204.022</b>

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

#### 30 de setembro de 2013 e 2012 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(\*) As carteiras dos fundos de investimentos são compostas principalmente por títulos de renda fixa e de renda variável, e seus valores de patrimônio líquido encontram-se ajustados pelas respectivas marcações a mercado na data-base.

(f) A controlada Banrisul S.A. Administradora de Consórcios é responsável pela administração de 176 grupos (163 em 31 de dezembro de 2012) de consórcios distribuídos entre imóveis, motos, veículos e tratores que reúnem 38.208 consorciados ativos (33.430 em 31 de dezembro de 2012).

(g) O Banrisul aluga imóveis, principalmente utilizados para instalação de agências, com base em contrato padrão, o qual pode ser cancelado por sua vontade e inclui o direito de opção de renovação e cláusulas de reajuste. O total dos pagamentos mínimos futuros dos aluguéis contratados não canceláveis em 30 de setembro de 2013 é de R\$191.555, sendo R\$55.123 com vencimento até um ano, R\$116.247 de um a cinco anos e R\$20.185 acima de cinco anos. Os pagamentos de aluguéis reconhecidos como despesas no trimestre totalizaram R\$17.140.

### NOTA 22 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### (a) Reconciliação da Despesa/Receita de Imposto de Renda e Contribuição Social

	01/07 a 30/09/2013	01/07 a 30/09/2012	01/07 a 30/09/2013	01/07 a 30/09/2012
<b>Lucro do Período antes da Tributação e Participações</b>	<b>272.664</b>	<b>293.348</b>	<b>278.740</b>	<b>299.068</b>
Imposto de Renda sobre o Lucro - Alíquota 25%	(68.166)	(73.337)	(69.685)	(74.767)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 9%	-	-	10.358	(472)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 15%	(40.900)	(44.003)	(59.074)	(44.074)
<b>Total do Imposto de Renda e Contribuição Social pelas Alíquotas Efetivas</b>	<b>(109.066)</b>	<b>(117.340)</b>	<b>(118.401)</b>	<b>(119.313)</b>
Ajuste Multa Câmbio	(381)	(375)	(381)	(375)
Participação dos Empregados nos Resultados	7.558	10.398	7.558	10.398
Juros sobre o Capital Próprio	24.690	24.325	24.690	24.325
Resultado de Equivalência e Variação Cambial de Agências	6.835	5.250	416	259
Outras Adições, Líquidas das Exclusões	(439)	17.921	9.274	19.199
<b>Total do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(70.803)</b>	<b>(59.821)</b>	<b>(76.844)</b>	<b>(65.507)</b>
Corrente	(99.441)	(118.564)	(106.339)	(123.503)
Diferido	28.638	58.743	29.495	57.996

#### (b) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Em 30 de setembro de 2013 o Banrisul possuía Créditos Tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos sobre diferenças temporárias, demonstradas a seguir:

##### (b1) Créditos Tributários

Os saldos de créditos tributários, segregados em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 30 de setembro de 2013 e 2012 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

				Banrisul	
	Saldo em 30/06/2013	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2013	Saldo em 31/12/2012
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	665.116	69.722	47.632	687.206	638.564
Provisão para Riscos Trabalhistas	69.019	9.952	9.633	69.338	66.905
Provisão para Riscos Fiscais	93.599	1.483	-	95.082	91.128
Outras Provisões Temporárias	252.038	4.379	1.172	255.245	245.431
<b>Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias</b>	<b>1.079.772</b>	<b>85.536</b>	<b>58.437</b>	<b>1.106.871</b>	<b>1.042.028</b>
Créditos não Registrados	(23)	-	-	(23)	(23)
<b>Total de Créditos Tributários Registrados (Nota 08)</b>	<b>1.079.749</b>	<b>85.536</b>	<b>58.437</b>	<b>1.106.848</b>	<b>1.042.005</b>
Obrigações Fiscais Diferidas	(17.201)	-	1.539	(15.662)	(13.864)
<b>Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas</b>	<b>1.062.548</b>	<b>85.536</b>	<b>56.898</b>	<b>1.091.186</b>	<b>1.028.141</b>

	Banrisul Consolidado				
	Saldo em 30/06/2013	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2013	Saldo em 31/12/2012
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	665.338	69.724	47.628	687.434	638.787
Provisão para Riscos Trabalhistas	71.907	10.797	9.578	73.126	69.119
Provisão para Riscos Fiscais	94.124	1.500	-	95.624	91.646
Outras Provisões Temporárias	252.277	4.321	1.172	255.426	245.500
<b>Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias</b>	<b>1.083.646</b>	<b>86.342</b>	<b>58.378</b>	<b>1.111.610</b>	<b>1.045.052</b>
Créditos não Registrados	(23)	-	-	(23)	(23)
<b>Total de Créditos Tributários Registrados (Nota 08)</b>	<b>1.083.623</b>	<b>86.342</b>	<b>58.378</b>	<b>1.111.587</b>	<b>1.045.029</b>
Obrigações Fiscais Diferidas	(17.240)	-	1.531	(15.709)	(13.913)
<b>Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas</b>	<b>1.066.383</b>	<b>86.342</b>	<b>56.847</b>	<b>1.095.878</b>	<b>1.031.116</b>

A expectativa de realização desses créditos é a seguinte:

Ano	Diferenças Temporárias			Banrisul	Banrisul Consolidado
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Totais Registrados	Totais Registrados
	2013	101.883	61.130	163.013	163.013
2014	168.042	100.825	268.867	268.867	269.328
2015	103.199	61.919	165.118	165.118	165.579
2016	88.680	53.208	141.888	141.888	142.349
2017	70.163	42.098	112.261	112.261	112.722
2018 a 2020	99.456	59.674	159.130	159.130	160.869
2021 a 2023	60.356	36.215	96.571	96.571	97.612
após 2023	14	9	23	-	-
<b>Total em 30/09/2013</b>	<b>691.793</b>	<b>415.078</b>	<b>1.106.871</b>	<b>1.106.848</b>	<b>1.111.587</b>
<b>Total em 31/12/2012</b>	<b>651.266</b>	<b>390.762</b>	<b>1.042.028</b>	<b>1.042.005</b>	<b>1.045.029</b>

O valor presente total dos créditos tributários é de R\$800.953, calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias pela taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2013 e 2012 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### (b2) Obrigações Fiscais Diferidas

Os saldos da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos estão representados por:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Superveniência de Depreciação	(14.372)	(13.789)	(14.372)	(13.789)
Títulos Próprios Disponíveis para Venda	(1.290)	(75)	(1.289)	(75)
Ajuste a Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda	-	-	(48)	(49)
<b>Total</b>	<b>(15.662)</b>	<b>(13.864)</b>	<b>(15.709)</b>	<b>(13.913)</b>

#### NOTA 23 - FUNDAÇÃO BANRISUL DE SEGURIDADE SOCIAL E CABERGS – CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DO BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Conforme descrito na Nota 03 (n), o Banrisul é patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social, que tem como principais objetivos a complementação de benefícios assegurados e prestados pela Previdência Social aos funcionários do Banrisul, da Banrisul Serviços, da própria Fundação e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Cabergs, assim como a execução de programas assistenciais promovidos por seus mantenedores.

A Política Previdencial do Banrisul executada através da Fundação Banrisul de Seguridade Social – FBSS, instituída em 29 de janeiro de 1963 em conformidade com a legislação então vigente, tem como fundamentação legal o Art. 202 da Constituição Federal de 05 de outubro de 1988, as Leis Complementares de nºs 108 e 109 de 29 de maio de 2001 e demais normas legais em vigor emanadas por órgãos reguladores ligados aos Ministérios de Previdência e Assistência Social - MPAS como Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC e Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, o Estatuto Social da Entidade Gestora e respectivos regulamentos dos Planos de Benefícios e em conformidade com a Resolução de nº 3792 do Conselho Monetário Nacional de 24 de setembro de 2009 onde são nomeados pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Pensão, os Administradores Tecnicamente Qualificados para a Gestão dos Investimentos.

A Fundação Banrisul de Seguridade Social é dotada de autonomia administrativa, tendo como finalidade instituir planos de benefícios de natureza previdenciária aos seus participantes, empregados das patrocinadoras e respectivos beneficiários, mediante contribuições específicas, estabelecidas em seus Planos e respectivos regulamentos.

O plano de aposentadoria na modalidade “benefício definido” tem o custo da concessão dos benefícios determinados pelo Método da Unidade de Crédito Projetada, líquido dos ativos garantidores do plano.

A avaliação atuarial é elaborada com base em premissas e projeções de taxas de juros, inflação, aumentos dos benefícios, expectativa de vida, o efeito de qualquer limite sobre a parcela do empregador no custo dos benefícios futuros, contribuições de empregados ou de terceiros que reduzam o custo final desses benefícios para a entidade, etc. A avaliação atuarial e suas premissas e projeções são atualizadas em bases anuais, ao final de cada exercício.

A partir de 6 de julho de 2009 foi aprovado um novo plano de benefícios de aposentadoria, denominado Banrisulprev, que passou a ser oferecido aos empregados não associados ao Plano de Benefícios I. Esse novo plano, do tipo “contribuição variável”, entrou em funcionamento em novembro de 2009. A partir da sua implantação, o Plano de Benefícios I foi fechado para novas adesões.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

#### 30 de setembro de 2013 e 2012 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para a execução de seus objetivos, a Fundação Banrisul recebe contribuições mensais dos patrocinadores e de seus participantes, calculadas com base na remuneração mensal dos funcionários e dos seus assistidos, bem como de rendimentos auferidos pela aplicação de seu patrimônio. O Banrisul contribuiu no trimestre para o Plano de Benefício I na modalidade de “benefício definido” o montante de R\$9.252 (2012 – R\$7.122) e para o Banrisulprev na modalidade de “contribuição variável” o montante de R\$898 (2012 – R\$1.131), correspondendo em 30 de setembro de 2013, respectivamente, a 7,94% (2012 – 4,97%) e 2,985% (2012 – 3,21%) sobre a folha mensal dos salários de participação dos empregados e foi imputado às despesas operacionais.

Os Planos de Benefícios que dão suporte à Política de Previdência Complementar do Banco se fundamentam nos respectivos Regulamentos dos Planos onde constam todos os direitos e obrigações dos Participantes, das Patrocinadoras, o Plano de Custeio Atuarial, os prazos legais, forma de pagamento das contribuições mensais e dos benefícios, tempo de contribuição mínima e outros parâmetros necessários para o dimensionamento atuarial. Todos os Regulamentos são aprovados pelos órgãos legais internos de Gestão, pela (as) Patrocinadora (as) e pelos órgãos Federais de Supervisão e Regulação conforme legislação em vigor.

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a consultoria atuarial externa responsável pelos cálculos atuariais dos Planos de Benefícios administrados pela Fundação Banrisul, Diretoria Executiva e dos representantes do Conselho Deliberativo da Fundação e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefícios I (modalidade de benefício definido) e do Plano Banrisulprev (modalidade de contribuição variável), conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução CNPC nº 9/2012.

O Banrisul espera contribuir com R\$36.491 a Fundação Banrisul durante o exercício de 2013.

#### Principais Premissas e Descrições dos Planos

A taxa total esperada de rendimento de ativos é apurada com base nas expectativas de mercado existentes naquela data, aplicável ao período ao longo do qual a obrigação deve ser liquidada. Essas expectativas estão refletidas nas principais premissas a seguir:

<b>Hipóteses Econômicas</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Taxa de Desconto Nominal	8,68% a.a.	10,38% a.a.
Taxa de Inflação de Longo Prazo	4,50% a.a.	4,50% a.a.
Taxa de Retorno Esperado dos Ativos dos Planos Previdenciários:		
Plano de Benefícios I	8,68% a.a.	13,17% a.a.
Plano Banrisulprev	8,68% a.a.	13,34% a.a.
Plano de Saúde	8,68% a.a.	11,98% a.a.
Taxa de Crescimento Salarial Futuro	8,22% a.a.	7,64% a.a.
Taxa de Crescimento dos Benefícios da Previdência Social e dos Limites	4,50% a.a.	4,50% a.a.
Taxa de Crescimento do Custo Farmácia	5,50% a.a.	5,50% a.a.
Taxa de Crescimento do Custo do Benefício Odontológico	4,50% a.a.	4,50% a.a.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 30 de setembro de 2013 e 2012 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Hipóteses Demográficas	31/12/2012	31/12/2011
Tábua de Mortalidade de Válido	AT-2000 Basic desagravada em 10%, segregada por sexo	AT-2000 Basic desagravada em 10%, segregada por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB 1983 desagravada em 50%	RRB 1983 desagravada em 50%
Tábua de Entrada em Invalidez	Light Forte desagravada em 50%	Light Forte desagravada em 40%
Tábua de Rotatividade	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras agravada em 125%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras agravada em 125%
Idade de Aposentadoria	Ao atingir o benefício Pleno	Primeira idade com direito a um dos benefícios
Idade de Entrada no INSS	Informação do cliente, considerando o limite inferior de 15 anos de idade e superior de 18 anos de idade	Informação do cliente, considerando o limite inferior de 15 anos de idade e superior de 18 anos de idade
% de Participantes Ativos Casados na Data da Aposentadoria	95%	95%
Diferença de Idade entre Participante e Cônjuge	Esposas são 4 anos mais jovens que maridos	Esposas são 4 anos mais jovens que maridos

As premissas referentes à experiência de mortalidade são estabelecidas com base em opinião de atuários, ajustadas de acordo com o perfil demográfico dos empregados do Banrisul.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado.

O Banrisul juntamente com a Fundação Banrisul de Seguridade Social poderão realizar estudos de confrontação Ativo/Passivo com o objetivo de buscar operações no mercado financeiro, de capitais e de seguros visando a redução ou eliminação dos riscos atuariais dos Planos.

#### Plano de Benefícios I

Os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de "benefício definido", abrangem aposentadoria, pensão por morte, auxílio doença, auxílio reclusão, auxílio funeral e abono anual.

A contribuição normal do participante ativo corresponde a uma importância mensal equivalente ao produto da aplicação das seguintes taxas:

- i) Um percentual geral fixado em 3% (três por cento) aplicável ao salário de participação;
- ii) Um primeiro percentual adicional igual a 2% (dois por cento), aplicável ao excesso (se existir) do salário de participação sobre a metade do maior salário de benefício da Previdência Social; e
- iii) Um segundo percentual adicional igual a 7% (sete por cento), aplicável ao excesso (se existir) do salário de participação sobre o maior salário de benefício da Previdência Social.

Relativo a este plano, o Banrisul possui parcela remanescente de dívida contratada no montante de R\$66.362 em 30 de setembro de 2013 (31 de dezembro de 2012 - R\$66.664) registrado na rubrica Outras Obrigações (Nota 13). Esta dívida é paga acrescida de juros de 6% a.a. e atualizada pela variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI, através de atualizações e pagamentos mensais, e com prazo final em 2028.

O valor atual de obrigações de planos de pensão de benefício definido é obtido por cálculos atuariais, que utilizam um conjunto de premissas econômicas, financeiras e biométricas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para esses planos, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

#### 30 de setembro de 2013 e 2012 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Banrisul determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício, observando os princípios estabelecidos pela Deliberação CVM nº 695/12, e esta é usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o Banrisul considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional, sendo estes denominados em Reais, a moeda em que os benefícios serão pagos, e que têm prazos de vencimentos próximos dos prazos das respectivas obrigações.

A composição do Passivo Atuarial Líquido para 2013 e 2012, preparadas com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2012 e de acordo com CPC 33 (R1), é demonstrada a seguir:

<b>Movimentação da Posição Líquida do Balanço</b>	<b>01/01/2013</b>	<b>01/01/2012</b>
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(4.418.856)	(3.136.522)
Efeito na Partilha de Riscos (*)	737.135	230.018
Valor Justo dos Ativos	3.236.083	2.758.557
Superávit/(Déficit)	(445.638)	(147.947)
<b>Passivo Atuarial Líquido</b>	<b>(445.638)</b>	<b>(147.947)</b>

(\*) Refere-se ao efeito do partilhamento de riscos previstos na Deliberação CVM nº 695/2012 e CPC 33 (R1), parágrafo 87, itens "c" e "d".

<b>Despesa Atuarial</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Custo dos Serviços Correntes	(758)	7.365
Juro sobre o Passivo/(Ativo) de Benefício Líquido	34.668	13.088
Reconhecimento do Custo Benefício Definido no Resultado	33.910	20.453
<b>Custo Reconhecido no Resultado</b>	<b>33.910</b>	<b>20.453</b>

A movimentação projetada do Passivo Atuarial Líquido para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012, preparada com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2012, é demonstrada a seguir:

	<b>01/01 a 30/09/2013</b>	<b>01/01 a 30/09/2012</b>
<b>Passivo Atuarial no Início do Período</b>	<b>(445.638)</b>	<b>(147.947)</b>
Custo dos Serviços Correntes	568	(5.523)
Juros sobre o Passivo do Benefício Líquido	(26.001)	(9.816)
<b>Custo Reconhecido no Resultado</b>	<b>(25.433)</b>	<b>(15.339)</b>
Contribuição Efetiva da Empresa	23.870	11.455
<b>Passivo Atuarial ao Final do Período</b>	<b>(447.201)</b>	<b>(151.831)</b>

<b>Quantidade de Participantes Ativos, Aposentados e Pensionistas</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Participantes Ativos	7.472	7.732
Participantes Aposentados	4.646	4.519
Pensionistas	1.093	1.225
<b>Total</b>	<b>13.211</b>	<b>13.476</b>

Em conformidade com a Instrução PREVIC nº 09 de 14 de dezembro de 2010 combinadas com a Instrução PREVIC nº 01 de 12 de abril de 2013 a Fundação Banrisul de Seguridade Social elabora estudos visando o estabelecimento do perfil dos vencimentos das obrigações do Plano de Benefícios I com a apuração do *duration* e outras análises de distribuição do pagamento dos benefícios.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 30 de setembro de 2013 e 2012 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### Banrisulprev

Os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, aposentadoria antecipada e auxílio funeral, e benefícios com características de benefício definido, que são aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- i) Parcela Básica: 1% aplicado sobre o salário de participação;
- ii) Parcela Adicional: pode variar entre 1% e 7,5% aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
- iii) Parcela Variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo atuário, para cobrir 50% dos custos dos benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

A composição do Passivo Atuarial Líquido para 2013 e 2012, preparadas com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2012, de acordo com CPC 33 (R1), é demonstrada a seguir:

<b>Movimentação da Posição Líquida do Balanço</b>	<b>01/01/2013</b>	<b>01/01/2012</b>
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(2.111)	(1.233)
Efeito na Partilha de Riscos (*)	629	461
Valor Justo dos Ativos	851	309
Superávit/(Déficit)	(631)	(463)
<b>Passivo Atuarial Líquido</b>	<b>(631)</b>	<b>(463)</b>

(\*) Refere-se ao efeito do partilhamento de riscos previstos na Deliberação CVM nº 695/12 e CPC 33 (R1), parágrafo 87, itens “c” e “d”.

<b>Despesa Atuarial</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Custo dos Serviços Correntes	52	(31)
Juro sobre o Passivo/(Ativo) de Benefício Líquido	15	16
Reconhecimento do Custo Benefício Definido no Resultado	67	(15)
<b>Custo Reconhecido no Resultado</b>	<b>67</b>	<b>(15)</b>

A movimentação projetada do Passivo Atuarial Líquido para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012, preparada com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2012, é demonstrada a seguir:

	<b>01/01 a 30/09/2013</b>	<b>01/01 a 30/09/2012</b>
<b>Passivo Atuarial no Início do Período</b>	<b>(631)</b>	<b>(463)</b>
Custo dos Serviços Correntes	(39)	24
Juros sobre o Passivo do Benefício Líquido	(12)	(12)
<b>Custo Reconhecido no Resultado</b>	<b>(51)</b>	<b>12</b>
Contribuição Efetiva da Empresa	305	195
<b>Passivo Atuarial ao Final do Período</b>	<b>(377)</b>	<b>(256)</b>

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

**30 de setembro de 2013 e 2012 e 31 de dezembro de 2012**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A quantidade de participantes ativos beneficiários deste Plano totalizava 2.638 em 31 de dezembro de 2012 (2011 – 1.635).

#### Plano de Saúde, Odontológico e Auxílio Medicamento

O Banrisul oferece planos de saúde, odontológico e auxílio medicamento, através da Cabergs, a seus funcionários ativos e aos aposentados pela Fundação Banrisul.

A composição do Ativo Atuarial Líquido para 2013 e 2012, preparadas com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2012, de acordo com CPC 33 (R1), é demonstrada a seguir:

<b>Movimentação da Posição Líquida do Balanço</b>	<b>01/01/2013</b>	<b>01/01/2012</b>
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(149.144)	(110.598)
Valor Justo dos Ativos	167.355	139.176
Superávit/(Déficit)	18.211	28.578
<b>Ativo Atuarial Líquido</b>	<b>18.211</b>	<b>28.578</b>

<b>Despesa Atuarial</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Custo dos Serviços Correntes	1.508	1.184
Juro sobre o Passivo/(Ativo) de Benefício Líquido	1.006	893
Reconhecimento do Custo Benefício Definido no Resultado	2.514	2.077
<b>Custo Reconhecido no Resultado</b>	<b>2.514</b>	<b>2.077</b>

A movimentação projetada do Ativo Atuarial Líquido para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012, preparada com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2012, é demonstrada a seguir:

	<b>01/01 a 30/09/2013</b>	<b>01/01 a 30/09/2012</b>
<b>Ativo Atuarial no Início do Período</b>	<b>18.211</b>	<b>28.578</b>
Custo dos Serviços Correntes	(1.131)	(888)
Juros sobre o Passivo do Benefício Líquido	(755)	(669)
<b>Custo Reconhecido no Resultado</b>	<b>(1.886)</b>	<b>(1.557)</b>
Benefícios Pagos	(1.897)	(1.803)
Contribuição Efetiva da Empresa	2.280	2.085
<b>Ativo Atuarial ao Final do Período</b>	<b>16.708</b>	<b>27.303</b>

Conforme previsto na Deliberação CVM nº 695/12, a partir de 1º de janeiro de 2013, os eventuais ganhos/perdas atuariais passaram a ser reconhecidos respectivamente como ativos ou passivos nas demonstrações contábeis tendo como contrapartida o Patrimônio Líquido conforme demonstrado. O efeito da aplicação desta norma no Banrisul impactou negativamente o Patrimônio Líquido no montante de R\$379.605, ajustado pelos créditos tributários no montante de R\$151.842.

Os saldos dos períodos comparativos foram rerepresentados seguindo o mesmo critério, para fins de comparabilidade, conforme descrito na Nota 03 (n).

Visando a diversificação de opções aos participantes e assistidos do Plano de Benefícios Definidos – PB1, o Banrisul em conjunto com a Fundação Banrisul de Seguridade Social está procedendo a implementação de novos planos na modalidade Benefício Definido Saldado e na modalidade de Contribuição Variável para

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 30 de setembro de 2013 e 2012 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

receptionar os recursos dos participantes e assistidos do PB1 que voluntariamente optarem pelo saldamento e migração de suas reservas atuariais. Este procedimento deverá encerrar-se no exercício de 2013.

#### Outros Benefícios de Longo Prazo – Prêmio de Aposentadoria (Benefício Pós-Emprego)

O Banrisul concede aos seus funcionários um prêmio por aposentadoria que é pago integralmente na data em que o funcionário se desliga da empresa por aposentadoria. Em 30 de setembro de 2013 a provisão existente para este benefício é de R\$105.421 (31 de dezembro de 2012 – R\$100.398), considerando os encargos incidentes.

Conforme previsto na Deliberação CVM nº 695/12, a partir de 1º de janeiro de 2013, os eventuais ganhos/perdas atuariais passaram a ser reconhecidos respectivamente como ativos ou passivos nas demonstrações contábeis tendo como contrapartida o Patrimônio Líquido. De acordo com a avaliação dos atuários, o montante desta obrigação acrescida dos encargos legais remonta o valor de R\$153 milhões e impactou o Patrimônio Líquido do Banrisul no montante de R\$53 milhões, ajustado pelos créditos tributários no montante de R\$21.200.

A quantidade de participantes ativos beneficiários deste prêmio de aposentadoria totalizava 10.364 em 31 de dezembro de 2012 (2011 – 9.658).

#### NOTA 24 - INSTRUMENTOS E GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

A gestão dos riscos de crédito, de mercado, de liquidez e operacional, intrínsecos à área financeira, é ferramenta estratégica e fundamental para o Banrisul. O constante aperfeiçoamento nos processos de identificação, mensuração, monitoramento, controle e mitigação de riscos possibilitam tornar mais apuradas as boas práticas de governança alinhadas aos objetivos, políticas e estratégias da Instituição.

**Risco de Crédito** - É a possibilidade de ocorrência de perdas pela Instituição, associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados.

A estrutura de avaliação de riscos do Banrisul está alicerçada no princípio de decisão técnica colegiada e em metodologias estatísticas de Credit e Behaviour Score, sendo definidas alçadas de concessão de crédito correspondentes aos níveis decisórios que abrangem, desde a extensa rede de agências, em suas diversas categorias de porte, até as esferas diretivas e seus Comitês de Crédito e de Risco da Direção-Geral, Diretoria e Conselho de Administração. Esse processo visa agilizar a concessão de crédito, com base em limites tecnicamente pré-definidos, de acordo com a exposição que a Instituição está disposta a operar com cada cliente, seja Pessoa Física (PF) ou Pessoa Jurídica (PJ), atendendo o binômio risco x retorno. A descrição desta estrutura está disponibilizada no site <http://www.banrisul.com.br>, na rota: “Relações com Investidores/Governança Corporativa/ Gerenciamento de Riscos/Estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito”.

A contínua e crescente implementação de metodologias estatísticas para avaliação do risco de clientes, o aprimoramento da segmentação de clientes, a parametrização de políticas de crédito e regras de negócios, aliada à otimização dos controles das informações cadastrais por meio de um modelo de certificação, intensificam e fortalecem as avaliações. A adoção de sistemas de *Credit Score* e *Behaviour Score* oportuniza o estabelecimento de créditos pré-aprovados de acordo com as classificações de risco previstas nos modelos estatísticos, que são mais atrativos para manejo com crédito massificado.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 30 de setembro de 2013 e 2012 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Para o segmento *Corporate*, o Banrisul adota estudos técnicos efetuados por área interna de análise de riscos, que avaliam as empresas sob o prisma financeiro, de gestão, mercadológico e produtivo, com revisões periódicas, observando ainda os cenários econômicos, com a inserção das empresas nestes ambientes. A gestão da exposição ao risco de crédito tem como diretriz a postura seletiva e conservadora da Instituição, seguindo estratégias definidas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

#### (a) Mensuração do Risco de Crédito

##### Operações de Crédito Diretas e Operações de Repasse por Meio de Agentes Financeiros

O Banrisul avalia a probabilidade de inadimplência de contrapartes individualmente, por meio de ferramentas de classificação projetadas para diferentes categorias de contrapartes. Essas ferramentas, que foram desenvolvidas internamente e combinam análise estatística e opinião da equipe de crédito, são validadas, quando apropriado, por meio da comparação com dados externos disponíveis. As ferramentas de classificação são mantidas sob análise e atualizadas quando necessário. Regularmente, a Administração valida o desempenho da classificação e de seu poder de previsão com relação a eventos de inadimplência.

A exposição à inadimplência baseia-se nos montantes que podem ser devidos ao Banrisul no momento da inadimplência. Por exemplo, no caso de um empréstimo, é o valor nominal.

#### (b) Controle do Limite de Risco e Políticas de Mitigação

O Banrisul administra, limita e controla concentrações de risco de crédito. Dentre os procedimentos adotados, pode-se destacar:

i) A Administração estrutura os níveis de risco que assume, estabelecendo limites sobre a extensão de risco aceitável com relação a um devedor específico, a grupos de devedores e a segmentos da indústria. Esses riscos são monitorados rotativamente e sujeitos a revisões anuais, ou mais frequentes, quando necessário. Os limites sobre o nível de risco de crédito por produto e setor da indústria são aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, se for o caso.

ii) A exposição a qualquer tomador de empréstimo, inclusive aos agentes financeiros, no caso de contraparte, é adicionalmente restrita por sublimites que cobrem exposições registradas e não registradas no Balanço Patrimonial. As exposições reais, de acordo com os limites estabelecidos, são controladas mensalmente.

iii) A exposição ao risco de crédito é também administrada por meio de análise regular dos tomadores de empréstimos, efetivos e potenciais, quanto aos pagamentos do principal e dos juros e da alteração da situação cadastral e de seus limites, quando apropriado.

#### (c) Compromissos Relacionados a Crédito

Compromissos de crédito, não canceláveis incondicional e unilateralmente pela Instituição, representam porções não utilizadas pela contraparte de limites contratados, tipicamente atribuídos a modalidades de capital de giro, cheque especial, cartões de crédito, entre outros.

#### (d) Créditos a Liberar

Créditos a liberar são os desembolsos futuros relativos a operações de crédito contratadas, independentemente de serem ou não condicionadas ao cumprimento pelo devedor de condições pré-especificadas. O valor da exposição relativa aos créditos a liberar, corresponde ao somatório das parcelas de operações de crédito a liberar em até 360 dias.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2013 e 2012 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**Risco de Mercado** - O Banrisul está exposto aos riscos de mercado decorrentes da possibilidade de perda financeira por oscilação dos preços e taxas de juros de mercados das suas operações, em razão do descasamento de prazos entre ativos e passivos, moedas e indexadores.

O Banrisul está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de moeda estrangeira, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre da operação de captação externa descrito na Nota 13. Para administrar seu risco cambial, o Banrisul usa contratos de derivativos como instrumento de proteção (*hedge* de risco de mercado), conforme descrito na Nota 03 (c).

O gerenciamento do Risco de Mercado no Banrisul é realizado pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos a qual é responsável por executar e atualizar anualmente a política e as estratégias de gerenciamento do risco de mercado do Banrisul, estabelecer limites operacionais para acompanhar as exposições ao risco, identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição aos riscos das carteiras de negociação e não negociação.

O risco de mercado é apurado tanto para as operações classificadas na carteira de negociação quanto para as operações não classificadas na carteira de negociação. A Carteira *Trading* compreende as operações em instrumentos financeiros detidos com intenção de negociação, destinados para revenda, obtenção de benefícios da flutuação dos preços ou realização de arbitragem. A Carteira *Banking* compreende todas as operações da Instituição não classificadas na carteira de negociação, sem intenção de venda, ou seja, carteira de crédito, carteira de títulos mantidos até o vencimento, captação de depósito a prazo, depósito de poupança e demais operações mantidas até o vencimento.

Na mensuração do risco de mercado da Carteira *Trading* utilizamos a metodologia *Value at Risk* (VaR) para a apuração da exposição das operações com fator de risco de taxas de juros pré-fixadas. O VaR é uma medida da perda máxima esperada em valores monetários sob condições normais de mercado, em um horizonte de tempo determinado de dez dias, com um nível de probabilidade de 99%, utilizado para mensurar as exposições sujeitas a risco de mercado. Para a apuração das exposições nos demais indexadores é utilizada a metodologia *Maturity Ladder*.

A apuração do risco das operações da Carteira *Banking* é realizada por meio de modelo próprio da Instituição e a metodologia utilizada é o VaR.

A Instituição também realiza trimestralmente análise de sensibilidade com base em cenários específicos para cada fator de risco. O objetivo é mensurar o impacto das oscilações de mercado sobre as carteiras da Instituição e a sua capacidade de recuperação em um eventual agravamento de crise.

**Análise de Sensibilidade da Carteira *Trading*** - Buscando aprimorar a gestão de riscos e estar em conformidade com as práticas e governança corporativa e atender as exigências da Instrução Normativa CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008, o Banrisul realizou a análise de sensibilidade das suas posições classificadas na carteira de negociação (*Trading Book*) sem considerar os instrumentos financeiros derivativos. Foram aplicados choques para mais e para menos nos seguintes Cenários: 1% (Cenário 1), 25% (Cenário 2) e 50% (Cenário 3).

**Carteira de Negociação** - Para a elaboração dos cenários que compõem o quadro de análises de sensibilidade foram levadas em consideração as situações propostas pela Instrução Normativa CVM nº 475/08, no qual seriam as seguintes condições:

**Cenário 1:** Situação provável. Foi considerada como premissa a deterioração de 1% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 30/09/2013.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2013 e 2012 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**Cenário 2:** Situação possível. Foi considerada como premissa a elevação de 25% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 30/09/2013.

**Cenário 3:** Situação remota. Foi considerada como premissa a elevação de 50% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 30/09/2013.

O quadro a seguir apresenta a maior perda esperada considerando os cenários 1, 2 e 3 e suas variações para mais e para menos.

Para o Fator de Risco “Moeda Estrangeira”, foi considerada a cotação de R\$2,2300 de 30/09/2013 (PTAX - Bacen).

As análises de sensibilidade a seguir identificadas, não consideram a capacidade de reação das áreas de risco e de tesouraria, pois uma vez constatada perda relativa a estas posições, medidas mitigadoras do risco são rapidamente acionadas, minimizando a possibilidade de perdas significativas.

#### Teste de Sensibilidade: Carteira *Trading*

Fatores de Risco					
Cenários		Taxa de Juros	Moedas	Ações	Total
1	1%	6	1.278	140	1.424
2	25%	140	31.953	3.475	35.568
3	50%	277	63.905	6.949	71.131

#### Definições:

**Taxa de Juros** – Exposições sujeitas à variações de taxas de juros pré-fixadas e cupons de taxas de juros.

**Moeda Estrangeira** – Exposições sujeitas à variação cambial.

**Renda Variável** – Exposições sujeitas à variação do preço de ações.

Analisando os resultados, podemos identificar no Fator de Risco “Moedas Estrangeiras” a maior perda esperada, que representa aproximadamente 90% de toda a perda esperada para os três cenários. Do Cenário 2 para o Cenário 3, a variação é de 99,9%. A maior perda esperada nestes Cenários do Teste de Sensibilidade, ocorre no Cenário 3 (50%), no valor total de R\$71.131.

**Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros Derivativos** - O Banrisul realizou a análise de sensibilidade de suas posições em instrumentos financeiros derivativos (Carteira *Trading*) e das operações de captação externa realizadas em 02/02/2012 no valor de USD 500 milhões e 03/12/2012 no valor de USD 275 milhões, com vencimento em 02/02/2022, contabilizadas na Carteira *Banking* (Nota 13). Foram aplicados choques para mais e para menos nos Cenários I, II e III.

A aplicação dos choques sobre o valor da moeda estrangeira “Dólar – US\$” considera a cotação de R\$2,2300 de 30/09/2013 (PTAX - Bacen).

O cenário I é o mais provável e considera as variações esperadas pelo Banrisul em relação às curvas de referência de mercado (BM&FBovespa), utilizadas para efetuar a marcação desses instrumentos financeiros. Os cenários II e III são definidos de acordo com a Instrução nº 475 da CVM, que determina que os cenários de alta devam contemplar variações de +25% e +50% e os cenários de queda variações de -25% e -50%.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

**30 de setembro de 2013 e 2012 e 31 de dezembro de 2012**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Portanto, o cenário I é definido pela alta de 1% do cupom de dólar, o cenário II pela alta de 25% do cupom de dólar e o cenário III pela alta de 50% do cupom de dólar de acordo com a posição do Banrisul, levando-se em consideração as condições existentes em 30/09/2013.

As análises de sensibilidade demonstradas a seguir foram estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Os cenários estimados revelam os impactos no resultado para cada cenário em uma posição estática da carteira para o dia 30/09/2013.

O quadro a seguir demonstra a probabilidade do impacto no fluxo de caixa nos três cenários das exposições em instrumentos financeiros derivativos (Carteira *Trading* ou para negociação) e no instrumento objeto de proteção (Carteira *Banking* ou mantidos até o vencimento) em 30/09/2013.

#### Carteira *Trading* e *Banking*

Operação	Carteira	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
<i>Swap</i>	<i>Trading</i>	Alta do Cupom de US\$	(7.816)	(136.839)	(248.510)
<b>Item Objeto de Proteção</b>					
<i>Dívida I</i>	<i>Banking</i>	Alta do Cupom de US\$	5.919	134.581	246.192
<b>Efeito Líquido</b>			<b>(1.897)</b>	<b>(2.258)</b>	<b>(2.318)</b>

Cupom de Dólar Americano (USD): todos os produtos que possuem variações de preço atreladas a variações do dólar americano e da taxa de juros em dólar americano.

Adicionalmente, ressalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pela Instituição.

O Banrisul considera que o risco de estar passivo em CDI por ocasião dos *swaps* seria a elevação da taxa CDI e este seria compensado pelo aumento das receitas oriundas de suas operações de aplicação atreladas ao CDI.

**Risco de Liquidez** - Em busca das melhores práticas adotadas pelo sistema financeiro e aderência às recomendações do Comitê da Basileia, o Banrisul estabelece limites operacionais para o Risco de Liquidez consistente com as estratégias de negócios do Banco, para os instrumentos financeiros e demais exposições, cujos cumprimentos dos parâmetros de grandeza são analisados regularmente pelos Comitês de Riscos Corporativos e de Gestão Bancária e submetidos a instâncias diretivas, visando a garantir sua operacionalidade de forma eficaz pelos gestores.

O gerenciamento do risco de liquidez no Banrisul é realizado pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos a qual é responsável por executar e atualizar anualmente a política e as estratégias de gerenciamento do risco de liquidez do Banco.

A gestão da liquidez encontra-se centralizada na Tesouraria e tem como objetivo manter um nível satisfatório de disponibilidades para fazer face às necessidades financeiras no curto, médio e longo prazo, tanto em cenário normal como em cenário de crise, com adoção de ações corretivas, caso necessário.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2013 e 2012 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

No processo de controle são monitorados os descasamentos oriundos do uso de passivos de curto prazo para lastrear ativos de longo prazo, a fim de evitar deficiências de liquidez e garantir que as reservas da Instituição sejam suficientes para fazer frente às necessidades diárias de caixa, tanto cíclicas como não cíclicas, assim como também as necessidades de longo prazo. O Banrisul procura manter níveis mínimos de ativos com alta liquidez de mercado, juntamente com o acesso a outras fontes de liquidez, assim como busca assegurar uma base de operações de captação (*funding*) adequadamente diversificada, cumprindo os níveis mínimos exigidos pelos requerimentos regulatórios.

Dentre as premissas utilizadas para o tratamento do risco de liquidação antecipada de depósitos que não possuam vencimento definido, dados históricos revelam que o Banco mantém o volume de depósitos à vista, demonstrando a capacidade da Instituição em conservar um colchão de liquidez adequado aos movimentos de saques diários. Os depósitos em contas de poupança, com base no histórico, também possuem tendência de elevação, face ao efeito de ampliação da renda e da tradicional preferência dos poupadores por essa modalidade de investimento.

No âmbito de Contingência de Liquidez, a Instituição tem como objetivo identificar antecipadamente e minimizar eventuais crises e seus potenciais efeitos na continuidade dos negócios. Os parâmetros utilizados para a identificação das situações de crises consistem numa gama de responsabilidades e de procedimentos a serem seguidos de modo a garantir a estabilidade do nível de liquidez requerido.

Periodicamente, relatórios são enviados aos Comitês, Diretoria e Conselho de Administração, contendo as informações referentes ao gerenciamento do risco de liquidez. Este procedimento garante um monitoramento tempestivo do risco de liquidez por todas as partes relacionadas.

#### (d) Índice de Basileia

O Índice de Basileia representa a relação entre o Patrimônio Base - Patrimônio de Referência – PR, e os riscos ponderados - Patrimônio de Referência Exigido – PRE. Conforme regulamentação em vigor, o Índice de Basileia demonstra a solvência da empresa. O percentual mínimo estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional - CMN é de 11%. O CMN ainda determina que o valor mínimo do Patrimônio de Referência seja igual à soma das parcelas calculadas para os riscos de crédito, de mercado e operacional. O Banrisul está enquadrado nesse limite operacional em 30 de setembro de 2013.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 30 de setembro de 2013 e 2012 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

<b>Banrisul Consolidado</b>	<b>2013</b>
<b>Patrimônio de Referência Nível I</b>	<b>4.984.839</b>
Patrimônio Líquido	4.889.123
Contas de Resultado Credoras	2.233.931
Contas de Resultado Devedoras	2.112.655
Ativo Permanente Diferido	10.124
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	15.436
Dividendos e Bonificações a Distribuir	-
<b>Patrimônio de Referência Nível II</b>	<b>1.833.503</b>
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	15.436
Instrumentos de Dívida Subordinada	1.818.067
<b>Patrimônio de Referência (PR)</b>	<b>6.818.342</b>
<b>Patrimônio de Referência Exigido (PRE)</b>	<b>3.748.709</b>
Parcela Referente ao:	
Risco de Crédito (PEPR)	3.220.127
Risco de Câmbio (PCAM)	-
Risco de Juros (PJUR)	898
Risco de Ações (PACS)	2.224
Risco Operacional (POPR)	525.460
<b>Parcela Referente Risco da Carteira Banking (RBAN)</b>	<b>599.146</b>
<b>Valor da Margem ou Insuficiência (PR-PRE-RBAN)</b>	<b>2.470.487</b>
<b>Índice de Basileia (Fator de Risco/PRE)</b>	<b>20,01%</b>
Índice de Imobilização	3,78%
Margem de Imobilização	3.151.598

#### NOTA 25 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. mantém relacionamentos comerciais com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul e as empresas por ele controladas, Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE, Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN, Companhia de Gás do Rio Grande do Sul - SULGÁS, Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul S.A. - CEASA, Companhia Estadual de Silos e Armazéns - CESA, Companhia Rio-grandense de Artes Gráficas - CORAG, Companhia Riograndense de Mineração - CRM, Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul – PROCERGS e Badesul Desenvolvimento S.A. – Agência de Fomento/RS, a seguir demonstradas:

##### Governo do Estado do Rio Grande do Sul

Em 28 de junho de 2012 foi estabelecido Termo de Convênio de nº 1201/12, entre o Banrisul e o Estado do Rio Grande do Sul, no qual o Estado assegura ao Banrisul a exclusividade na prestação dos serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal dos servidores ativos, inativos, pensionistas vitalícios e especiais do Poder Executivo (Administração Direta), e dos pensionistas previdenciários (Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul - IPERGS), pelo prazo de cinco anos e mantendo a concessão do canal, pelo Estado, para realização de empréstimos consignados em folha de pagamento. No mesmo Termo de Convênio, devido à reciprocidade na prestação de serviços, o Banrisul libera o Estado do Rio Grande do Sul de qualquer custo associado à prestação dos serviços bancários de arrecadação de receitas e tributos estaduais, débitos em contas correntes, extratos de FGTS e serviços de cobrança de créditos imobiliários.

O Banrisul também é prestador de serviços nos repasses financeiros realizados pelas secretarias quanto à destinação de valores vinculados aos programas sociais e efetua serviços de atualização de dados cadastrais de servidores inativos e de detentores de pensões especiais ou vitalícias oriundas da Administração Direta. Esses serviços não são remunerados.

O Banrisul efetua também o pagamento de fornecedores relacionados ao sistema de Finanças Públicas e processa as movimentações relacionadas ao Sistema Integrado de Administração de Caixa - SIAC,

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2013 e 2012 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

responsável por centralizar em conta bancária única as disponibilidades dos órgãos da Administração Direta e Indireta do Estado e suas controladas. Esses serviços não são remunerados.

O Banrisul também efetua para diversas fundações e autarquias outros serviços de cobrança através de arrecadação e fornecimento de cartão refeição e combustível. Esses serviços geraram, no trimestre findo em 30 de setembro de 2013, receita no valor de R\$2.193. O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line* e esse serviço não é remunerado.

O Banrisul adquiriu direitos de créditos do FCVS, conforme descrito na Nota 06. Em 30 de setembro de 2013, os créditos estão avaliados pelo valor de custo e acrescidos de rendimentos incorridos até a data das informações trimestrais, no valor de R\$720.377.

O Banrisul possui contratos de arrendamento de imóveis pertencentes ao Estado, que geraram no trimestre findo em 30 de setembro de 2013, despesas no montante de R\$265.

O Banrisul possui acordo com o Estado de cessão de funcionários, onde o Estado cedeu 8 (oito) funcionários e recebeu 11 (onze) funcionários alocados em Secretarias e Fundações. Os custos com esses funcionários são ressarcidos pelas partes.

#### Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE

O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados ao pagamento de pessoal e possui contrato de concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento. O Banrisul é também agente arrecadador pelo serviço de arrecadação das contas de consumo emitidas pela CEEE, pelo fornecimento de cartão combustível e, no trimestre findo em 30 de setembro de 2013, foi remunerado em R\$897 por estes serviços. O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line*.

#### Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN

O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal. O Banrisul é também agente arrecadador das contas de consumo emitidas pela CORSAN, pelo fornecimento de cartão combustível e, no trimestre findo em 30 de setembro de 2013, foi remunerado em R\$1.156 por estes serviços. O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line*.

O Banrisul é interveniente para operacionalizar o fluxo financeiro previsto nos contratos desta Companhia junto ao BNDES. Não existem garantias prestadas e/ou remuneração atrelada a estas operações.

#### SULGÁS, CEASA, CESA, CORAG, CRM e PROCERGS

O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal com as empresas acima mencionadas e, com a SULGÁS, a CEASA e a CESA, possui contrato de concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento. O serviço de cobrança escritural emitida por estas Companhias e o fornecimento de cartão refeição e combustível também é de responsabilidade do Banrisul e para tanto no trimestre findo em 30 de setembro de 2013, foi remunerado em R\$82 por estes serviços. O

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2013 e 2012 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line*.

A SULGÁS possui ainda aplicações financeiras com remuneração atrelada à variação do CDI, bem como o Banrisul é interveniente para operacionalizar o fluxo financeiro previsto nos contratos desta Companhia junto ao BNDES. Não existem garantias prestadas e/ou remuneração atrelada a estas operações.

#### Badesul Desenvolvimento S.A. - Agência de Fomento/RS

O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal e possui contrato de concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento. O serviço de cobrança escritural e o fornecimento de cartão refeição também são de responsabilidade do Banrisul e para tanto no trimestre findo em 30 de setembro de 2013, foi remunerado em R\$19 sobre estes serviços. O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line*.

O Banrisul possui acordo de cessão de empregados, onde o Banrisul cedeu 4 (quatro) de seus funcionários e recebeu 1(um) funcionário. Os custos deste acordo são ressarcidos pelas partes.

#### Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal e possui contrato de concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento relativos aos funcionários alocados no Rio Grande do Sul, sendo também responsável pelo serviço de cobrança escritural.

#### Fundação Banrisul de Seguridade Social

Conforme descrito na Nota 23, o Banrisul possui dívida contratada em 31 de março de 1998, relativa a parcela remanescente do déficit atuarial, no montante de R\$66.362. Esta dívida é paga acrescida de juros de 6% a.a. e atualizada pela variação do Índice Geral de Preços-Disponibilidade Interna – IGP-DI, através de atualizações mensais, com prazo final em 2028.

Para a complementação de benefícios assegurados e prestados pela Previdência Social aos funcionários, o Banrisul contribuiu para a Fundação no trimestre findo em 30 de setembro de 2013 o montante de R\$10.150 conforme descrito na Nota 23.

O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal bem como de aposentadorias e pensões dos beneficiários da Fundação Banrisul.

A Fundação possui também fundo de investimento exclusivo administrado pelo Banrisul. As aplicações financeiras efetuadas pela Fundação Banrisul junto ao Banrisul são remuneradas com taxas atreladas à variação do CDI.

O Banrisul possui contratos de arrendamento de imóveis pertencentes à Fundação Banrisul, que geraram no trimestre findo em 30 de setembro de 2013, despesas no montante de R\$1.699.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2013 e 2012 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### **Cabergs - Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul**

O Banrisul oferece benefícios de assistência médica e odontológica a seus funcionários e aposentados pela Fundação Banrisul, que geraram no trimestre findo em 30 de setembro de 2013, despesas no montante de R\$8.427.

O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal e fornecedores. A Cabergs possui fundo de investimento exclusivo administrado pelo Banrisul. As aplicações financeiras efetuadas pela Cabergs junto ao Banrisul são remuneradas com taxas atreladas à variação do CDI.

O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line* e esse serviço não é remunerado.

Todas as transações remuneradas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

#### **Credimatone Promotora de Vendas e Serviços S/A (Bem-Vindo Banrisul Serviços Financeiros)**

Com o objetivo de alavancar canais de relacionamento com clientes em escala nacional, o Banrisul firmou uma parceria com a promotora de vendas Bem-Vindo Banrisul Serviços Financeiros para atuar no segmento de concessão de crédito consignado.

Sobre os serviços prestados de originação de crédito consignado através dos convênios, o Banrisul pagou, no período findo em 30 de setembro de 2013, o montante de R\$74.066 a título de comissões e taxas de performance.

#### **Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas**

O Banrisul é administrador de diversos Fundos e Carteiras Administradas, que são compostas principalmente por títulos de renda fixa e de renda variável.

O Administrador foi responsável pela realização, como contraparte, das operações compromissadas dos Fundos que tiveram como lastro títulos públicos federais. Essas operações apresentaram no período um volume médio diário de R\$1.798.792, que representou 24,41% sobre o Patrimônio Líquido médio dos fundos. Estas operações foram realizadas em condições de mercado no que se relaciona a prazos e taxas praticadas.

A Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio foi responsável pela realização, como contraparte, das operações de compra e venda de ações dos Fundos de Ações administrados pelo Banrisul realizadas no trimestre. Essas operações apresentaram um volume de R\$24.350, que representou 30,76% sobre o Patrimônio Líquido médio dos Fundos de Ações no mesmo período e foram realizadas a preço de mercado por meio de pregão eletrônico da BM&FBovespa. Estas operações incorreram em uma corretagem de R\$25.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2013 e 2012 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As transações com controladores e controladas estão demonstradas a seguir:

Banrisul	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	30/set	31/dez	01/07 a	01/07 a
	de 2013	de 2012	30/09/2013	30/09/2012
<b>Serviços de Arrecadação</b>	<b>5.072</b>	<b>5.072</b>	-	-
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	5.072	5.072	-	-
<b>Outros Créditos</b>	<b>18.189</b>	<b>20.293</b>	<b>3.446</b>	<b>2.807</b>
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	14.860	15.198	-	-
Empresas Controladas	3.329	5.095	3.446	2.807
<b>Depósitos à Vista</b>	<b>(83.952)</b>	<b>(438.884)</b>	-	-
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(81.518)	(437.246)	-	-
Empresas Controladas	(2.434)	(1.638)	-	-
<b>Depósitos a Prazo</b>	<b>(339.063)</b>	<b>(306.704)</b>	<b>(6.927)</b>	<b>(5.796)</b>
Empresas Controladas	(339.063)	(306.704)	(6.927)	(5.796)
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>(3.362.488)</b>	<b>(135.388)</b>	<b>(84.699)</b>	<b>(13.012)</b>
Governo do Estado do Rio Grande do Sul (*)	(3.292.630)	(65.825)	(83.317)	(11.705)
Empresas Controladas	(69.858)	(69.563)	(1.382)	(1.307)
<b>Outras Obrigações</b>	<b>(113.686)</b>	<b>(106.473)</b>	<b>(4.155)</b>	<b>(3.639)</b>
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(34.797)	(28.021)	(265)	(271)
Fundação Banrisul de Seguridade Social	(66.915)	(67.160)	(3.366)	(2.878)
Empresas Controladas	(11.974)	(11.292)	(524)	(490)
<b>Total</b>	<b>(3.875.928)</b>	<b>(962.084)</b>	<b>(92.335)</b>	<b>(19.640)</b>

(\*) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

Banrisul Consolidado	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	30/set	31/dez	01/07 a	01/07 a
	de 2013	de 2012	30/09/2013	30/09/2012
<b>Disponibilidades</b>	<b>18.545</b>	<b>17.751</b>	<b>385</b>	<b>341</b>
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	18.545	17.751	385	341
<b>Serviços de Arrecadação</b>	<b>5.072</b>	<b>5.072</b>	-	-
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	5.072	5.072	-	-
<b>Outros Créditos</b>	<b>16.630</b>	<b>25.871</b>	<b>141</b>	<b>112</b>
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	16.630	25.871	141	112
<b>Depósitos à Vista</b>	<b>(81.518)</b>	<b>(437.246)</b>	-	-
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(81.518)	(437.246)	-	-
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>(3.292.630)</b>	<b>(65.825)</b>	<b>(83.317)</b>	<b>(11.705)</b>
Governo do Estado do Rio Grande do Sul (*)	(3.292.630)	(65.825)	(83.317)	(11.705)
<b>Outras Obrigações</b>	<b>(101.712)</b>	<b>(95.181)</b>	<b>(3.631)</b>	<b>(3.149)</b>
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(34.797)	(28.021)	(265)	(271)
Fundação Banrisul de Seguridade Social	(66.915)	(67.160)	(3.366)	(2.878)
<b>Total</b>	<b>(3.435.613)</b>	<b>(549.558)</b>	<b>(86.422)</b>	<b>(14.401)</b>

(\*) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

### Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, dos membros do Conselho de Administração, dos membros do Conselho Fiscal e dos membros do Comitê de Auditoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores do Banrisul e controladas.

Em 2013, foi deliberado o valor máximo individual anual de R\$427 para remuneração dos Diretores (proventos e gratificações), do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2013 e 2012 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

No trimestre findo em 30 de setembro as remunerações estão demonstradas a seguir:

	01/07 a 30/09/2013	01/07 a 30/09/2012
<b>Benefícios de Curto Prazo</b>		
Proventos	677	736
Encargos Sociais	118	151
<b>Total</b>	<b>795</b>	<b>887</b>

O Banrisul custeia planos de previdência complementar de contribuição definida aos administradores que pertencem ao quadro de funcionários. No trimestre findo em 30 de setembro de 2013 as contribuições à Fundação Banrisul de Seguridade Social montavam R\$9 (Terceiro Trimestre de 2012 – R\$4).

O Banrisul possui seguro de responsabilidade civil para os diretores e membros dos conselhos, e pagou prêmio de seguro no montante de R\$85.

O Banrisul não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

### Outras Informações

(1) Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelo Banrisul empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

### (2) Participação Acionária

Os membros da Diretoria, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria possuem em conjunto a seguinte participação acionária no Banrisul em 30 de setembro de 2013:

<u>Ações</u>	<u>Quantidade</u>
Ações Ordinárias	9
Ações Preferenciais	297
<b>Total de Ações</b>	<b>306</b>

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 30 de setembro de 2013 e 2012 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### NOTA 26 - IMPACTO DA APLICAÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE

Durante o processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN. Atualmente as instituições financeiras e demais instituições reguladas pelo Banco Central devem adotar os seguintes pronunciamentos:

- Pronunciamento Conceitual Básico (R1);
- Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01 (R1));
- Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03 (R2));
- Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05 (R1));
- Pagamento Baseado em Ações (CPC 10(R1));
- Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Eventos Subsequentes (CPC 24); e
- Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25).

A Resolução nº 3.786/09 do CMN e as Circulares nº 3.472/09 e nº 3.516/10 do Bacen, estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria devem, a partir de 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data-base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB - *International Accounting Standards Board*.

O Banrisul, em 27 de março de 2013, disponibilizou no site [www.banrisul.com.br/ri](http://www.banrisul.com.br/ri) assim como, na CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)), as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros - IFRS. Na avaliação da Administração, as reconciliações entre o lucro líquido e patrimônio líquido em 30 de setembro de 2013 são consistentes com os valores apresentados nas reconciliações de 31 de dezembro de 2012.

#### NOTA 27 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 07 de outubro de 2013 ocorreu a reorganização societária da Controlada Banrisul Serviços Ltda para a nova razão social Banrisul Cartões S.A. Com a medida, ocorreu a transformação do tipo societário para sociedade anônima (S.A.), de capital fechado, com ampliação de seu objeto social para absorver as operações de aquisição.

#### NOTA 28 - AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

A Administração do Banrisul autorizou a conclusão das presentes informações trimestrais em 04 de novembro de 2013.

## **Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas**

### **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 30 de setembro de 2013 e 2012 e 31 de dezembro de 2012**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

ODIR ALBERTO PINHEIRO TONOLLIER

**Presidente**

TÚLIO LUIZ ZAMIN

**Vice-Presidente**

ALDO PINTO DA SILVA

DILIO SERGIO PENEDO

ERINEU CLÓVIS XAVIER

FLAVIO LUIZ LAMMEL

FRANCISCO CARLOS BRAGANÇA DE SOUZA

MARCELO TUERLINCKX DANÉRIS

OLÍVIO DE OLIVEIRA DUTRA

**Conselheiros**

#### **DIRETORIA**

TÚLIO LUIZ ZAMIN

**Presidente**

FLAVIO LUIZ LAMMEL

**Vice-Presidente**

GUILHERME CASSEL

IVANDRE DE JESUS MEDEIROS

JOÃO EMILIO GAZZANA

JOEL DOS SANTOS RAYMUNDO

JONE LUIZ HERMES PFEIFF

JULIMAR ROBERTO ROTA

LUIZ CARLOS MORLIN

**Diretores**

WERNER KÖHLER

**Contador CRCRS 38.534**

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

### Guidance

Os indicadores de performance esperados para 2013, divulgados na publicação do balanço do 1S13, estão mantidos. Espera-se que as metas de crescimento para o crédito, revisadas no 1S13, confirmem o movimento de desaceleração do crescimento observado em termos de mercado, ainda que as linhas de crédito especializado estejam apresentando desempenho acima do esperado. Os indicadores de retorno sobre patrimônio líquido médio, eficiência e margem sobre ativos rentáveis, ora mantidos, seguem em linha com a tendência de desaceleração das receitas, decorrente da relativa estabilização do ritmo de concessões e do movimento de redução de *spreads*, ainda que a reversão da trajetória da taxa básica de juros deva afetar os preços praticados no último trimestre do ano. No que se refere à eficiência, o período ainda é de acomodação de ajustes estruturais e de despesas correntes como desdobramento da execução da estratégia de crescimento do Banco.

#### Perspectivas Banrisul

Perspectivas Banrisul	Ano 2013	
	Projetado	Revisado*
<b>Carteira de Crédito Total</b>	15% a 20%	11% a 16%
Crédito Comercial Pessoa Física	10% a 15%	12% a 17%
Crédito Comercial Pessoa Jurídica	18% a 22%	4% a 8%
Crédito Imobiliário	12% a 17%	15% a 20%
<b>Despesa Provisão Crédito/Carteira Crédito</b>	3% a 4%	3% a 4%
Saldo de Provisão sobre a Carteira de Crédito	6% a 8%	6% a 8%
<b>Captação Total</b>	13% a 18%	13% a 18%
Depósitos a Prazo	18% a 23%	18% a 23%
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio	16% a 20%	15% a 19%
Índice de Eficiência	45% a 49%	47% a 51%
Margem Financeira Líquida sobre Ativos Rentáveis	9% a 10%	8% a 9%

\*Revisado no 1S13.

Porto Alegre, 13 de novembro de 2013.

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Atendendo ao disposto nas Práticas de Governança Corporativa Nível 1, apresentamos a seguir, a posição acionária atualizada.

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA								
Companhia: Banco do Estado do Rio Grande do Sul								
Posição em 22/10/2013 Em [Unidades] Ações								
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais (Classe A)		Ações Preferenciais (Classe B)		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO	204.199.859	99,59%	2.721.484	77,06%	26.086.957	13,02%	233.008.300	56,97%
SKAGEN AS <sup>(1)</sup>					31.444.900	15,69%	31.444.900	7,70%
BlackRock <sup>(2)</sup>					10.031.253	5,01%	10.031.253	2,45%
<b>Ações em Tesouraria</b>								
<b>Outros</b>	843.515	0,41%	810.267	22,94%	132.836.242	66,29%	134.490.024	32,88%
<b>Total</b>	<b>205.043.374</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.531.751</b>	<b>100,00%</b>	<b>200.399.352</b>	<b>100,00%</b>	<b>408.974.477</b>	<b>100,00%</b>

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO								Posição em 22/10/2013	
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais Classe A (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais Classe B (Em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em unidades)	%	
<b>Controlador</b>	204.199.859	99,59%	2.721.484	70,52%	26.086.957	13,04%	233.008.300	56,97%	
<b>Administradores</b>	8	0,00%	6	0,00%	100	0,00%	114	0,00%	
Conselho de Administração	7		2		100				
Diretoria	1		4		0				
Conselho Fiscal	1	0,00%	190	0,00%	1	0,00%	192	0,00%	
<b>Ações em Tesouraria</b>	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	
<b>Outros Acionistas</b>	843.506	0,41%	810.071	29,48%	174.312.294	86,96%	175.965.871	43,03%	
<b>Total</b>	<b>205.043.374</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.531.751</b>	<b>100,00%</b>	<b>200.399.352</b>	<b>100,00%</b>	<b>408.974.477</b>	<b>100,00%</b>	
<b>Ações em Circulação</b>	843.507	0,41%	810.261	29,48%	174.312.294	86,96%	175.966.063	43,03%	

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO								Posição em 30/10/2012	
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais Classe A (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais Classe B (Em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em unidades)	%	
<b>Controlador</b>	204.199.859	99,59%	2.721.484	70,52%	26.086.957	13,04%	233.008.300	56,97%	
<b>Administradores</b>	8	0,00%	6	0,00%	100	0,00%	114	0,00%	
Conselho de Administração	7		2		100				
Diretoria	1		4		0				
Conselho Fiscal	0	0,00%	122	0,00%	0	0,00%	122	0,00%	
<b>Ações em Tesouraria</b>	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	
<b>Outros Acionistas</b>	843.507	0,41%	822.265	29,48%	174.300.169	86,96%	175.965.941	43,03%	
<b>Total</b>	<b>205.043.374</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.543.877</b>	<b>100,00%</b>	<b>200.387.226</b>	<b>100,00%</b>	<b>408.974.477</b>	<b>100,00%</b>	
<b>Ações em Circulação</b>	843.507	0,41%	822.387	29,48%	174.300.169	86,96%	175.966.063	43,03%	



ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S  
CRC 2SP-015.199/O-6 F-RS

Dario Ramos da Cunha  
Contador CRC1SP214144/O-1

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

ATA Nº 7710

Reunião da Diretoria realizada no dia 04 de novembro 2013, às 08h30min, com a presença dos diretores, conforme assinaturas no final desta ata, em que foi examinado o seguinte assunto:

### **GABINETE DA DIRETORIA**

Demonstrações Financeiras do 3º Trimestre/2013

A Diretoria reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras do 3º Trimestre/2013.

Nada mais havendo a constar, lavrou-se esta ata que vai assinada pelos diretores presentes e rubricada pelo Secretário-Geral. Ass.: Túlio Luiz Zamin – Presidente, Flavio Luiz Lammel – Vice-Presidente, Guilherme Cassel, Ivandre de Jesus Medeiros, João Emílio Gazzana, Joel dos Santos Raymundo, Jone Luiz Hermes Pfeiff e Luiz Carlos Morlin – Diretores.

### **CERTIDÃO**

Certifico que o presente registro é cópia fiel do que consta na Ata nº 7710, de 04-11-2013, lavrada no livro próprio de Atas de Reuniões da Diretoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A.

Porto Alegre, 06 de novembro de 2013.

Túlio Luiz Zamin,  
Presidente.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

ATA Nº 7711

Reunião da Diretoria realizada no dia 05 de maio de 2013, às 08h30min, com a presença dos diretores, conforme assinaturas no final desta ata, em que foi examinado o seguinte assunto:

### **GABINETE DA DIRETORIA**

#### **Relatório dos Auditores Independentes**

A Diretoria reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referente às demonstrações financeiras do 3º Trimestre/2013.

Nada mais havendo a constar, lavrou-se esta ata que vai assinada pelos diretores presentes e rubricada pelo Secretário-Geral. Ass.: Túlio Luiz Zamin – Presidente, Flavio Luiz Lammel – Vice-Presidente, Guilherme Cassel, Ivandre de Jesus Medeiros, João Emílio Gazzana, Joel dos Santos Raymundo, Jone Luiz Hermes Pfeiff e Luiz Carlos Morlin – Diretores.

### **CERTIDÃO**

Certifico que o presente registro é cópia fiel do que consta na Ata nº 7711 de 05-11-2013, lavrada no livro próprio de Atas de Reuniões da Diretoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A.

Porto Alegre, 06 de novembro de 2013.

Túlio Luiz Zamin,  
Presidente.